

**FAQI**  
FACULDADE QI BRASIL



# PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO



CURSO SUPERIOR EM GESTÃO  
COMERCIAL

**FACULDADE QI BRASIL – FAQI**

***Mantida pela QI Faculdade e Escola Técnica Ltda.***

**Representante Legal da Mantenedora**

**Regina Soares Teixeira**

**Administração Institucional**

**Diretora Geral**

**Fabiane Mecca Klein**

**Secretária Acadêmica**

**Simone Weimer**

**Procurador Institucional**

**Fabiane Mecca Klein**

**Coordenadora do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial**

**Profa. Me. Carmem Castro da Cruz**

**ELABORAÇÃO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE - NDE**

**Prof. Me. Carlos Júlio Santos de Lemos**

**Prof. Dr<sup>a</sup>. Leandra da Silva**

**Prof. Dr. André Stein da Silveira**

**Prof. Me. Carmem Cruz**

**Prof. Me. Magali Saraiva**

**EQUIPE TÉCNICA REGULAÇÃO**

**Fabiane Mecca Klein**

**Carlos Júlio Lemos**

**Simone Weimer**

**Daniela Toledo**

**CONSULTORIA REGULATÓRIA**

**Germano D. Schwartz**

**Marcione Cristina Silva**

**DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO**

**Unidade Acadêmica - Administrativo:** Faculdade QI Brasil - FAQI

**Curso:** Gestão Comercial

**Tipo:** Tecnológico

**Grau:** Tecnólogo

**Modalidade:** A Distância.

**Duração:** 05 semestres (2,5 anos).

**Período mínimo para integralização:** 05 semestres (2,5 anos).

**Período máximo para integralização:** 10 semestres (5 anos).

**Número de vagas (anuais):** 3.960

**Carga horária total:** 1.600 horas

**Coordenador do Curso:** Profa. Me. Carmem Castro da Cruz

**Local de funcionamento da Sede:** Avenida Dorival Cândido Luz de Oliveira,  
nº 2.595, São Geraldo, 94.030-001, Gravataí/RS

**SUMÁRIO**

<b>1 CONTEXTUALIZAÇÃO GERAL</b>	<b>7</b>
1.1 Breve Histórico da Mantenedora	7
1.2 Breve Histórico da Mantida	10
1.3 Missão e Visão	11
1.4 Contexto Educacional	12
1.5 Aspectos Históricos e Dados Gerais do Estado do Rio Grande do Sul	19
1.6 Aspectos históricos e dados gerais do município onde se localiza a sede	20
1.6 Políticas Institucionais no âmbito do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial	23
1.8 Bases Legais	25
1.9 Articulação do PPC com o PPI e o PDI	26
<b>2 OBJETIVOS DO CURSO</b>	<b>28</b>
<b>3 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO</b>	<b>29</b>
<b>4 CONCEPÇÕES GERAIS</b>	<b>32</b>
4.1 Formas de ingresso	32
4.1.1 Processo Seletivo/Vestibular	32
4.1.2 Transferência	33
4.1.3 Ingresso de Diplomado	33
4.1.4 Reingresso	33
4.1.5 Reopção de curso	34
4.1.6 Ingresso por ENEM	34
4.1.7 Ingresso por PROUNI	34
4.2 Inovações quanto à flexibilidade dos Componentes Curriculares	34
4.3 Conteúdos Curriculares	35
<b>5 CURRÍCULO</b>	<b>36</b>
5.4 Metodologia	93
5.4.1 Mediação Pedagógica	96
5.4.2 Processo de Ensino e de Aprendizagem	98
5.4.3 Tecnologias de Informação e Comunicação no processo Ensino e Aprendizagem	101
<b>6 APOIO AO DISCENTE</b>	<b>102</b>
6.1 Núcleo de Apoio ao Discente	102
<b>7 GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA</b>	<b>106</b>
<b>8 ATIVIDADES DE TUTORIA</b>	<b>107</b>
8.1 Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria	110

<b>9 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) NO PROCESSO ENSINO/APRENDIZAGEM</b>	<b>112</b>
9.1 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)	114
9.2 Material didático	115
<b>10 NÚMERO DE VAGAS</b>	<b>118</b>
<b>11 COORDENAÇÃO DO CURSO</b>	<b>118</b>
11.1 Formação e Experiência do Coordenador do Curso	119
11.2 Atribuições do Coordenador Segundo Regimento Geral da Faculdade	119
11.3 Participação do Coordenador na Gestão da Instituição e demais Colegiados	120
11.3.1 Órgãos Colegiados	120
11.3.1.1 Colegiado do Curso	121
11.3.1.2 Núcleo Docente Estruturante (NDE)	121
11.4 Equipe Multidisciplinar	124
<b>12 CORPO DOCENTE</b>	<b>125</b>
12.1 Perfil do Corpo Docente	125
12.1.1 Titulação do Corpo Docente	125
12.1.2 Regime de Trabalho do Corpo Docente	126
12.1.3 Experiência no Profissional	128
12.1.4 Experiência no Exercício da Docência Superior	128
12.1.5 Experiência no Exercício da Docência na Educação a Distância	128
12.1.6 Experiência no Exercício da Tutoria na Educação a Distância	129
12.1.6.1 Corpo de Tutores	129
12.1.7 Titulação e Formação do Corpo de Tutores do Curso	130
12.1.8 Experiência do Corpo de Tutores em Educação a Distância	130
12.1.9 Interação entre Tutores, Docentes e Coordenadores de Curso a Distância	130
12.1.10 Atuação do Colegiado de Curso ou Equivalente	131
12.3 Produção científica, cultural, artística ou tecnológica	132
<b>13 INFRAESTRUTURA</b>	<b>133</b>
13.1 Espaço Físico	133
<b>14 BIBLIOTECA</b>	<b>137</b>
14.1 Espaço Físico	137
14.2 Acervo (Bibliografia Básica e Complementar)	138
<b>15 CONTROLE E PRODUÇÃO DE MATERIAIS</b>	<b>138</b>

## **APRESENTAÇÃO**

A Faculdade QI Brasil – FAQI apresenta neste documento uma proposta de oferta, por meio do Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial, trabalho desenvolvido por uma Comissão de docentes, composta por membros que compõem o Núcleo Docente Estruturante – NDE e a coordenação do referido curso.

Trata-se, pois, de um conjunto de diretrizes e estratégias que expressam e orientam a prática pedagógica pretendida para o curso e um posicionamento institucional frente ao contexto educacional e o desenvolvimento da área de conhecimento em pauta, amplamente discutido pela Instituição proponente.

Pretende-se aqui definir a identidade, a diferenciação e a originalidade do curso, bem como, sendo documento de reflexão, trazer-lhe perspectivas, prever possíveis mudanças, se necessárias, assim como, mecanismos de avaliação permanente a fim de manter a excelência na qualidade de ensino que será buscado por toda a instituição e garantir que essa qualidade esteja refletida nesta nova proposta.

O Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial, foi elaborado levando-se em consideração o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI; a legislação vigente, especialmente as Diretrizes Curriculares do referido Curso e a nova Diretriz para os cursos Superior de Tecnologia instituída pela Resolução CNE/CP Nº 2, de 1º de julho de 2015 visando, portanto, a oferta de um Curso que prima pela formação qualitativa desse profissional para atuar em diversos campos de abrangência.

O documento inicia-se com a descrição de um perfil da Instituição de Ensino que abriga o Curso em questão e a inserção regional deste. Segue com a apresentação dos dados gerais do curso e sua organização pedagógica, incluindo as concepções teórico-metodológicas. Avança com a descrição do Corpo Docente que atua no Curso e do núcleo que o desenvolveu. Apresenta a infraestrutura de apoio geral oferecida pela Instituição e encerra-se com a descrição dos processos de avaliação que são utilizados para avaliar os alunos e o próprio curso.

## **1 CONTEXTUALIZAÇÃO GERAL**

### **1.1 Breve Histórico da Mantenedora**

A QI foi fundada no ano de 1990 com o objetivo de desenvolver sistemas para empresas e venda de microcomputadores e periféricos. Nesta época existia uma grande crise econômica e com a oportunidade de diversificar os negócios a QI iniciou seus cursos de informática, chamando-se, QI Informática – Cursos de Computação, o início na área de educação.

Um ano após o início de suas atividades, a QI iniciou sua expansão, realizando a locação de uma sala comercial no centro de Gravataí. Em meados de 1992, ano em que termina a lei da reserva de mercado de informática no Brasil, começam a entrar os microcomputadores, principalmente nas empresas, que se recuperaram do plano econômico e começaram a se informatizar. Foi nessa época que surgiu uma grande oportunidade de ministrar aulas para empresas.

Com o aumento crescente de alunos através do reconhecimento do nível de formação dos egressos dos cursos profissionalizantes oferecidos até então, foi possível em 1993 a abertura da primeira filial na cidade de Cachoeirinha.

Nesse período, foi intenso o treinamento para empresas. Este movimento de mercado garantiu o reconhecimento dos cursos perante o mercado empresarial da Região Metropolitana de Porto Alegre e Caxias do Sul. Grandes empresas como: Tintas Renner, Banrisul, Companhia Riograndense de Telecomunicações (CRT), Asea Brown Boveri (ABB), Riocell, Prefeituras Municipais de Gravataí e Porto Alegre, Grendene, Intral componentes eletrônicos, Marcopolo S. A., Wotan Máquinas Operatrizes Ltda., DANA Albarus entre outros firmaram convênio com a QI. Somente para as Tintas Renner foram ministrados cursos para mais de 140 turmas em cursos livres de informática. A partir desta experiência e pela indicação dos seus clientes, mais e mais alunos vieram buscar o mesmo nível de aprendizado que os funcionários dessas grandes empresas obtiveram. Mantendo as qualidades acima apresentadas abriram-se a escola de Caxias do Sul em 1996, a escola da Assis Brasil de Porto Alegre em 1997.

A entidade mantenedora, antevendo a mudança na área da Educação e vislumbrando as novas possibilidades devidas às modificações da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), em 1996, a qual alterou o nome do “Segundo Grau”

para “Ensino Médio” e o separou do curso técnico surgindo assim a possibilidade da criação de escolas que quisessem oferecer somente o ensino técnico.

E foi justamente com essa mudança que surgiu a grande oportunidade de transformar a QI em uma escola técnica, a qual a QI inaugurou em 1998 a sua primeira Escola de Educação Profissional credenciada pelo Conselho Estadual de Educação com Cursos Técnicos de Informática e de Administração, na cidade de Gravataí.

Para atuar como escola, era preciso seguir uma vasta legislação e exigências a serem atendidas. Entre elas, novas salas de aula, maiores laboratórios de informática, criação de bibliotecas, mais espaços físicos, coordenadores pedagógicos, qualificação de professores, acessibilidade, documentações legais e profissionais mais preparados. Foi preciso ampliar a estrutura das escolas, com a construção no ano de 2000 da primeira parte da sede onde hoje encontra-se a Faculdade QI Brasil.

Com 6 (seis) unidades de Escola Técnica a QI vislumbrou por meio da grande procura dos próprios alunos pela educação continuada, planejou-se a criação de uma Faculdade. Sendo que em 2005, a Mantenedora concretizou o sonho de abrir a sua própria Faculdade em Gravataí, para dar continuidade aos estudos de seus alunos, egressos dos cursos técnicos.

Atualmente, a QI Faculdades e Escolas Técnicas Ltda., atua como Entidade Mantenedora de duas Faculdades de Tecnologia e de doze Escolas Técnicas. As Escolas Técnicas são credenciadas pelo Conselho Estadual de Educação, em diversos municípios do RS: Alvorada, Canela, Canoas, Caxias do Sul, Gravataí, Guaíba, Novo Hamburgo, Porto Alegre, Rio Grande, Rosário do Sul, São Leopoldo e Viamão, onde são oferecidos os cursos técnicos em Informática, de Administração, de Logística e em Segurança do Trabalho na modalidade presencial e os cursos técnicos em Administração, Marketing, Recursos Humanos, Logística, Contabilidade, Segurança do Trabalho e, em Transações Imobiliárias na modalidade à distância. Todos os cursos técnicos ofertados pertencem aos Eixos Tecnológicos de Gestão e Negócios, da Informação e Comunicação e da Segurança.

Além destes, são ministrados também cursos profissionalizantes nas áreas de Informática e Gestão e Cursos livres de Língua Inglesa. As Faculdades QI, de acordo com seus credenciamentos, ofertam cursos de Graduação e de Pós-graduação, nas modalidades presenciais e à distância.

É importante salientar que, para todas estas autorizações e credenciamentos, foi necessário criar estrutura física adequada e uma equipe de profissionais qualificados. As Faculdades e Escolas Técnicas QI possuem salas de aula amplas, laboratórios com equipamentos modernos, acervo bibliográfico atualizado e o respaldo adquirido ao longo dos anos junto ao Conselho Estadual de Educação e Ministério da Educação.

Desde sua fundação, em 1990, até os dias de hoje, a QI Faculdades e Escolas Técnicas, formou mais de 120 mil alunos nos diversos cursos que ministrou, ao longo de seus 28 anos de existência. Isto demonstra a capacidade organizacional e de ensino que provê um nível de experiência que, certamente, proporcionou o desenvolvimento de um Centro de Educação Tecnológica e dos cursos que foram autorizados e reconhecidos. O número de alunos formados, os anos de existência e a presença em diversas cidades do Estado demonstram o comprometimento com o aprendizado e a formação de conhecimento dos alunos, o reconhecimento e o relacionamento com a comunidade e, principalmente, o nível de qualidade em seus processos.

A Faculdade QI Brasil - FAQI utilizam-se das autoavaliações e avaliações externas para revisar constantemente o seu Plano de Desenvolvimento Institucional. As avaliações institucionais, por meio do gerenciamento da CPA, e os indicadores das avaliações externas, constroem o diagnóstico das lacunas apresentadas, em âmbito da aprendizagem e da gestão administrativa, e essas lacunas são tratadas através de planos de ações anuais, com cronogramas de ações semestrais, gestado pela CPA em sintonia e colaboração com todos os atores que compõem a Instituição de Educação Superior (IES).

Estas características são fundamentais na perenidade da QI Faculdades e Escolas, pois, no setor onde começou suas atividades, diversas outras instituições de renome nacional e internacional, desenvolveram-se, cresceram e encerraram suas atividades. Contudo, a QI Faculdades e Escolas vêm resistindo e desenvolvendo-se dentro do cenário nacional, aprendendo e mostrando que o caminho através da qualidade e do comprometimento com o aluno e seu aprendizado é a melhor forma para uma longevidade sustentável.

## 1.2 Breve Histórico da Mantida

A Faculdade QI Brasil, anteriormente denominada Faculdade de Tecnologia de Gravataí, foi credenciada pelo Ministério da Educação, por meio da Portaria MEC nº 935, de 22 de março de 2005, publicada no D.O.U em 23 de março de 2005 e, é autorizada a ministrar na modalidade presencial o Curso Superior de Tecnologia em Desenvolvimento de Sistemas e pela Portaria MEC nº 1599/2005 autorizou o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Empreendedora. O pedido para alteração de denominação de Faculdade de Tecnologia de Gravataí- FAQI para Faculdade QI Brasil – FAQI, foi realizado em 2018, de acordo com Ata 05/2018, de 17/11/2018.

Seu credenciamento foi autorizado pela da Portaria MEC nº 570, de 13 de maio de 2011, publicada do D.O.U em 16 de maio de 2011. Em 2014, foi aberto o pedido de Renovação de Credenciamento, cujo número do processo foi 201418012. O credenciamento foi autorizado pela Portaria nº 1.173, de 9 de novembro de 2018.

No ano 2010 a Faculdade - FAQI solicita a autorização para os Cursos Superiores de Tecnologia (CST) em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, CST em Gestão Comercial e CST em Processos Gerenciais. No ano de 2011 recebeu as visitas autorizadas, cujos pareceres foram todos favoráveis.

O Curso Superior de Tecnologia de Análise de Desenvolvimento de Sistemas teve seu reconhecimento no ano de 2012, Portaria MEC nº 45/2012 publicada no D.O.U em 1º/06/2012. O curso em questão respondeu a um protocolo de compromisso para o ato autorizativo de renovação de reconhecimento de curso, o qual foi protocolado em 30/09/2013, recebendo no Conceito de Curso a nota 3.

Em 2008 o Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, na modalidade presencial, foi reconhecido pela Portaria MEC nº 341/08, sendo que o mesmo teve seu reconhecimento renovado em 2013, Portaria MEC nº 330/13 publicada no D.O.U de 25/07/2013. O Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais respondeu a um protocolo de compromisso para o ato autorizativo de renovação de reconhecimento de curso o qual foi protocolado em 17/12/2013, recebendo a visita dos avaliadores em dezembro de 2015, alcançando nota 4 no Conceito do Curso.

Ao longo de sua recente trajetória, a Faculdade QI Brasil tem gradativamente ampliado suas atividades oferecendo cursos que atendam às necessidades emergentes da comunidade na qual está inserida e que propiciem a formação de profissionais altamente qualificados. Investiu na otimização e qualificação dos

currículos e projetos pedagógicos, na contratação de docentes qualificados e infraestrutura, objetivando a excelência dos serviços prestados.

Em 2015 a Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação por meio do Parecer nº 25/2015, apresenta parecer favorável ao Credenciamento da FAQI para a oferta a modalidade em Educação a Distância. A Faculdade já havia solicitado em 2010 o credenciamento para a oferta de Educação a Distância em 11 (onze) polos. No ano de 2011 recebeu as visitas autorizativas, cujo pareceres foram todos favoráveis.

Em 2017 foram autorizados para a oferta na modalidade Educação a Distância o Curso Superior de Tecnologia de Gestão Comercial pela Portaria do MEC nº 635/17; o Curso Superior de Análise e Desenvolvimento de Sistemas pela Portaria MEC nº 636/17 e, o Curso Superior de Tecnologia de Processos Gerenciais pela Portaria MEC nº 637/17, publicadas no D.O.U de 30/06/2017.

A Faculdade foi credenciada para a oferta de Cursos Superiores na modalidade Educação a Distância por meio da Portaria MEC 753/17, publicada no D.O.U de 21/07/2017.

O compromisso da FAQI é formar profissionais qualificados que demonstrem uma ampla consciência da realidade social, política, econômica e cultural, equipados com instrumental técnico-científico que lhes permita atender às suas necessidades e atuar positivamente na sociedade, como agentes transformadores. Sob essa ótica, a FAQI promove, de forma sistêmica e indissociável, o tripé da Educação composto por Ensino, Pesquisa e Extensão, com o intuito de imprimir uma ação transformadora do indivíduo e, conseqüentemente, da Sociedade.

### **1.3 Missão e Visão**

A Faculdade QI Brasil - FAQI, é uma instituição comprometida com a formação, ética e com a qualificação de profissionais na sua área de atuação. Desta forma, tem por **Missão:**

***“Preparar pessoas para a vida profissional bem-sucedida, conectando-as ao mercado de trabalho, atendendo as expectativas dos clientes, investidores, colaboradores e da sociedade”.***

De acordo com a sua **Visão**, a FAQI pretende:

***“Nossa excelência em ensino, pesquisa e extensão se reflita na competência profissional dos nossos alunos e diplomados”.***

Tem por **Valores**:

- *Comprometimento*
- *Sustentabilidade*
- *Credibilidade*
- *Cooperação*
- *Excelência*

#### **1.4 Contexto Educacional**

A Faculdade QI Brasil - FAQI possui limite territorial circunscrito a Região Metropolitana de Porto Alegre, na Cidade de Gravataí, no Estado do Rio Grande do Sul. O Rio Grande do Sul é uma das 27 (vinte e sete) unidades federativas do Brasil. Localizado na região Sul do Brasil, tem como fronteiras o Estado de Santa Catarina ao norte, o Oceano Atlântico ao leste, os Países Uruguai ao Sul e a Argentina a oeste, ocupando uma área de 281.730,223 quilômetros quadrados.

Uma série de motivos humanos, logísticos e econômicos coloca o Rio Grande do Sul como um dos principais pontos de investimento no Brasil conforme destaca a Secretaria da Ciência e Tecnologia do Estado do Rio Grande do Sul. O RS possui uma localização privilegiada. É o maior e mais populoso Estado da Região Sul do País e se limita com Uruguai, Argentina e Santa Catarina. Ponto estratégico no eixo do Mercosul se situa entre os países da Argentina, Uruguai, Paraguai e Chile.

Fatores desta natureza que tornaram o Rio Grande do Sul, atraente em investimentos quer em instalações de grandes empresas internacionais (as sistemistas), e outras de grande importância no cenário econômico internacional em transações comerciais internacionais.

Com a evolução dos processos e das tecnologias nas organizações, estas iniciaram uma busca de novas estratégias para enfrentar a competitividade e se manter no mercado. A partir desse contexto, a Gestão de Comercial torna-se mais

valorizada, para enfrentar o mercado globalizado. Neste sentido, o desenvolvimento do capital humano passa a ser primordial para acompanhar os resultados das organizações, bem como seu desenvolvimento orientado para resultados oportunizando a criação de equipes consistentes de operação e tática comercial nas organizações. A discussão que antes permeava apenas as grandes empresas começa a fazer parte de outros contextos. A formação de profissionais na área de gestão comercial busca suprir lacuna de capacitação em gestão dentro das organizações, eixos norteadores da Faculdade QI Brasil. Pretende formar profissionais qualificados a apoiar a produtividade das empresas dentro de uma economia emergente. A formulação, organização e sequência do conhecimento escolar estão integradas a uma visão de currículo global, sistêmico e integral de cultura e de educação nessas áreas de conhecimento para formação.

O Vale do Gravataí detém 10,61% da população e 12,04% do PIB do RS. Possui, nos dias atuais, a maior arrecadação de ICMS do Estado do Rio Grande do Sul e cerca de 23.500, somente em Gravataí. Em contrapartida, possui 9 (nove) faculdades, sendo 4 (quatro) na cidade de Canoas, o que demanda uma substancial oferta por serviços educacionais de Ensino Superior. Cabe salientar que, considerando o contingente populacional, é a região mais carente de Educação Superior do Rio Grande do Sul, com mais de 403.551 habitantes por cada instituição de Nível Superior situada na região, segundo dados da FAMURS.

Com um número de entidade de Ensino Superior relativamente baixo na área de cursos tecnológicos em torno de 3 (três) instituições e o crescimento elevado da região, percebe-se que há um mercado em expansão, necessitando profissionais qualificados para atender às necessidades e proporcionar a sustentabilidade da comunidade.

Neste sentido, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial tem um papel de destaque, pois o egresso deste curso cria soluções na área de gestão de pessoas que auxiliam as organizações, bem como dá uma maior agilidade e dinâmica nas operações das empresas da Região. Assim é possível proporcionar o aproveitamento da comunidade local na expansão econômica que se verifica, permitindo uma melhoria exponencial nas condições sociais da Região através da inclusão destes profissionais nas atividades empresariais.

A seguir apresenta-se a lista de polos que oferecem vagas para o curso de Gestão Comercial da Faculdade QI Brasil, destacando a forte presença na capital e região metropolitana de Porto Alegre.

ESTADO	INSTITUIÇÃO	MUNICÍPIO	ENDEREÇO (SEDE E POLOS)
RS	SEDE - FAQI Gravataí	Gravataí	Av. Dorival Cândido Luz de Oliveira, nº 2.595, Parada 74.
RS	Polo Alvorada	Alvorada	Av. Pres. Getúlio Vargas, nº 2.700, Bela Vista.
RS	Polo Alberto Bins	Porto Alegre	Av. Alberto Bins, nº 320, Centro.
RS	Polo Júlio de Castilhos	Porto Alegre	Av. Júlio de Castilhos, nº 435, Centro.
RS	Polo Assis Brasil	Porto Alegre	Av. Assis Brasil, nº 3.423, Passo d'Areia.
RS	Polo Canoas	Canoas	Av. Victor Barreto, nº 780, Mathias Velho.
RS	Polo Caxias do Sul	Caxias do Sul	Rua Marechal Floriano, nº 970, Centro.
RS	Polo Guaíba	Guaíba	Rua São José, nº 181, Centro.
RS	Polo Novo Hamburgo	Novo Hamburgo	Rua Joaquim Nabuco, nº 264 Rio Branco
RS	Polo Rio Grande	Rio Grande	Rua General Neto, nº 418, Centro.
RS	Polo Rosário do Sul	Rosário do Sul	Av. João Brasil, nº 612, Centro.
RS	Polo São Leopoldo	São Leopoldo	Rua Independência, nº 736, Centro.
RS	Polo Viamão	Viamão	Av. Bento Gonçalves, nº 628, Centro.
RS	Polo Esteio	Esteio	Av. Presidente Vargas, nº 1.697, Centro.
RS	Polo Eldorado	Eldorado	<i>Estrada da Arrozeira, 755 - Centro - Eldorado do Sul/RS</i>
SP	Polo São Paulo	São Paulo	<i>Praça Dr. João Mendes, nº42 - conj 172 - Centro Histórico de São Paulo, São Paulo - SP, 01501-907</i>
PR	Polo Foz do Iguaçu	Foz do Iguaçu	<i>Avenida Costa e Silva, 1850 85860-300 Foz do Iguaçu</i>

Amparado por estudos de tendência econômicos, tecnológicos e demanda na Região do Vale do Gravataí, são apresentadas as justificativas de oferta do curso no sentido do desenvolvimento tecnológico e da dinâmica social e econômica da Região.

Nos últimos anos, o desemprego ficou ainda maior entre jovens, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad, 2009): cerca de 42,2% dos desempregados tinham entre 16 e 24 anos de idade. Em consequência a

desocupação entre pessoas de 15 a 17 anos, faixa etária com o maior índice de desemprego, passou de 20,6% em 2008 para 23,4% em 2009. O total de brasileiros nesta faixa etária no mercado de trabalho vem diminuindo: passou de 5,3 milhões de trabalhadores em 2004, para 4,3 milhões em 2009. Entre jovens de 18 a 24 anos, a taxa avançou de 14,4% para 16,6% no mesmo período.

A Lei de Diretrizes e Bases – LDB/1996 ao ser promulgada, apresentou os cursos tecnológicos como uma possibilidade de solução do acesso para jovens na faixa etária de 18 a 24 anos, e nesse contexto, as Escolas e Faculdades QI, na intenção de concretizar seu objetivo formador e propulsor do desenvolvimento regional, e em decorrência do que indica a LDB e normativos afins, oferece à sociedade uma alternativa de educação que, simultaneamente, prepara jovens para enfrentar os problemas da vida cotidiana, conviver e participar da vida social, por meio de cursos tecnológicos.

Amparado por estudos de tendências econômicas, tecnológicas e demandas de Porto Alegre e sua região metropolitana, são apresentadas as justificativas de oferta de curso no sentido do desenvolvimento tecnológico e da dinâmica social e econômica da Região.

**Tabela 1- Produto Interno Bruto, total e per capita no RS e no Brasil — 2002-2011**

ANOS	RIO GRANDE DO SUL				BRASIL			
	PIB		Taxa de Crescimento (%)		PIB		Taxa de Crescimento (%)	
	Total (R\$ milhões)	Per capita (R\$)	Total	Per capita	Total (R\$ milhões)	Per capita (R\$)	Total	Per capita
2002	105.487	10.057	1,7	-0,1	1.477.822	8.382	2,7	1,2
2003	124.551	11.742	1,6	0,5	1.699.948	9.511	1,1	-0,2
2004	137.831	12.850	3,3	2,2	1.941.498	10.720	5,7	4,3
2005	144.218	13.298	-2,8	-3,9	2.147.239	11.709	3,2	1,9
2006	156.827	14.305	4,7	3,5	2.369.484	12.769	4,0	2,7
2007	176.615	16.689	6,5	10,4	2.661.344	14.183	6,1	4,9
2008	199.499	18.378	2,7	0,2	3.031.864	15.992	5,2	4,1
2009	215.864	19.778	-0,4	-0,9	3.239.404	16.918	-0,3	-1,3
2010 (1)	244.015	22.244	7,8	7,3	3.770.085	19.509	7,5	6,5
2011 (1)	273.860	24.844	5,7	5,2	-	-	2,9	2,3

Fonte: FEE, Centro de Informações Estatísticas, Núcleo de Contabilidade Social  
IBGE/Diretoria de Pesquisas/Coordenação de Contas Nacionais.  
Relatório FOCUS.

(1) Estimativas preliminares.

**Tabela 2 - Crescimento do Valor Agregado Bruto por Setor**

		(%)
DISCRIMINAÇÃO	2010	2011
Agropecuária	7,9	18,8

<b>Indústria</b>	9,6	2,5
Indústria extrativa mineral	10,2	4,8
Indústria de transformação	10,3	1,7
Construção civil	7,6	5,9
<b>Produção e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana</b>		
	7,4	3,6
<b>Serviços</b>	7,0	5,2
Comércio e Serv. Manutenção Reparação	12,0	7,6
Transportes e armazenagem	10,3	5,2
Administração pública	2,9	3,3
Demais serviços	5,9	4,9
VAB	7,8	5,7
<b>PIB (1)</b>	7,8	5,7
Fonte: FEE, Centro de Informações Estatísticas, Núcleo de Contabilidade Social.		
NOTA: Estimativas preliminares.		
(1) considera-se a mesma taxa do VAB .		

Dentro do Estado do Rio Grande do Sul, destaca-se a Região Metropolitana de Porto Alegre, formada por 9 (nove) municípios com população acima dos 100.000 habitantes, representando 28,60% do PIB do Estado do Rio Grande do Sul, conforme dados apresentados na tabela abaixo.

**Tabela 3- Distribuição Populacional e Econômica de Porto Alegre e Região Metropolitana**

	<b>Nº Hab. (2011)</b>	<b>PIB (2009)</b>	<b>PIB per capita(2009)</b>
Porto Alegre	1.414.104	R\$ 43.038.100	R\$ 30.525
Cachoeirinha	119.071	R\$ 4.363.658,00	R\$ 36.888,00
Alvorada	196.890	R\$ 1.473.405,00	R\$ 7.528,00
Viamão	240.567	R\$ 2.224.541,00	R\$ 9.299,00
<b>Gravataí</b>	<b>257.398</b>	<b>R\$ 7.081.795,00</b>	<b>R\$ 27.698,00</b>
Canoas	325.514	R\$ 16.547.966,00	R\$ 51.070,00
Sapucaia do Sul	131.728	R\$ 2.316.303,00	R\$ 17.683,00
São Leopoldo	215.606	R\$ 4.125.575,00	R\$ 19.259,00
Novo Hamburgo	239.738	R\$ 5.395.053,00	R\$ 22.569,00

Fonte: Fundação de Economia e Estatística/RS

Já na RMPA (Região Metropolitana de Porto Alegre), encontra-se o Vale do Gravataí, formado por cinco Municípios, a saber: Gravataí, Cachoeirinha, Alvorada, Viamão e Canoas. Em especial o município de Gravataí teve um aumento populacional, de 244.324 habitantes em 2003 (FEE/RS) para 257.398 em 2011 (FEE/RS). Consequência da implantação do Complexo Automotivo da GM. O

Município de Gravataí concentra empresas de expressão internacional como a GM e seus sistemistas, entre outras como:

GENERAL MOTORS DO BRASIL LTDA	CARLOS BECKER METAL. IND. LTDA
PIRELLI PNEUS S.A	ASTÓRIA PAPÉIS LTDA
DANA IND. LTDA	WMS SUPERMERCADOS DO BRASIL
FITESA FIBERWEB NÃO-TECIDOS S.A	M.M. CASTRO COM. ATAC. DE BEBIDAS
EPCOS DO BRASIL LTDA	TECMOLD IND. E COM. LTDA
WEG EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS S.A (TRAFO)	FUNDAÇÃO BECKER LTDAS
CERVEJARIS KAISER BRASIL S A	ARTEB FARÓIS E LANTERNAS S.A
MUNDIAL S.A PRODUTOS DE CONSUMO	DIGICON S.A CONTROLE ELTR. P/MECÂNICA
TRANSZERO TRANSP. DE VEÍCULOS LTDA	FAURECIA EMISSIONS CONTROL TECH
TEGMA GESTÃO LOGÍSTICA S.A	JOHNSON CONTROLS DO BR. AUTOM. LTDA
PPG IND DO BRASIL TINTAS E VERNIZES	TRANSAUTO TRANSP. ESPEC. DE AUTOM. SA
BRAZUL TRASN. DE VEÍCULOS LTDA	GLOBO INOX EQUIP INDUSTRIAIS LTDA
CONTINENTAL BRASIL IND. AUTOMOTIVA	CARGOLIFT LOGÍSTICA S.A
VALEO SISTEMAS AUTOMOTIVOS LTDA	GPC QUÍMICA SA
BIMBO DO BRASIL LTDA (NUTRELLA)	NESTLE BRASIL SA
GESTAMP GRAVATAÍ IND DE AUTOPEÇAS	IND. E COM. DE MASSAS ROMENA LTDA
TAURUS MAQ. FERRAMENTAS LTDA	CARREFOUR COM. E IND. LTDA
PELZER SISTEMAS DO BRASIL	TI BRASIL IND E COM. LTDA
JACKWAL S.A	METALÚRGICA FIMAC LTDA
PANATLÂNTICA S.A	MINERAÇÃO VERA CRUZ
SOGIL SOC. DE ÔNIBUS GIGANTE LTDA	JULIO SIMÕES LOGÍSTICA SA
IPA IND DE PROD. AUTOMOTIVOS RGS	CORTIAÇO METALÚRGICA LTDA
RENNER HERRMANN AS	POSTO DE COMBUSTIVEIS RADAR
BRUBON IND E COM LTDA	MARSALA IND E COM DE PROD. ALIMENT.

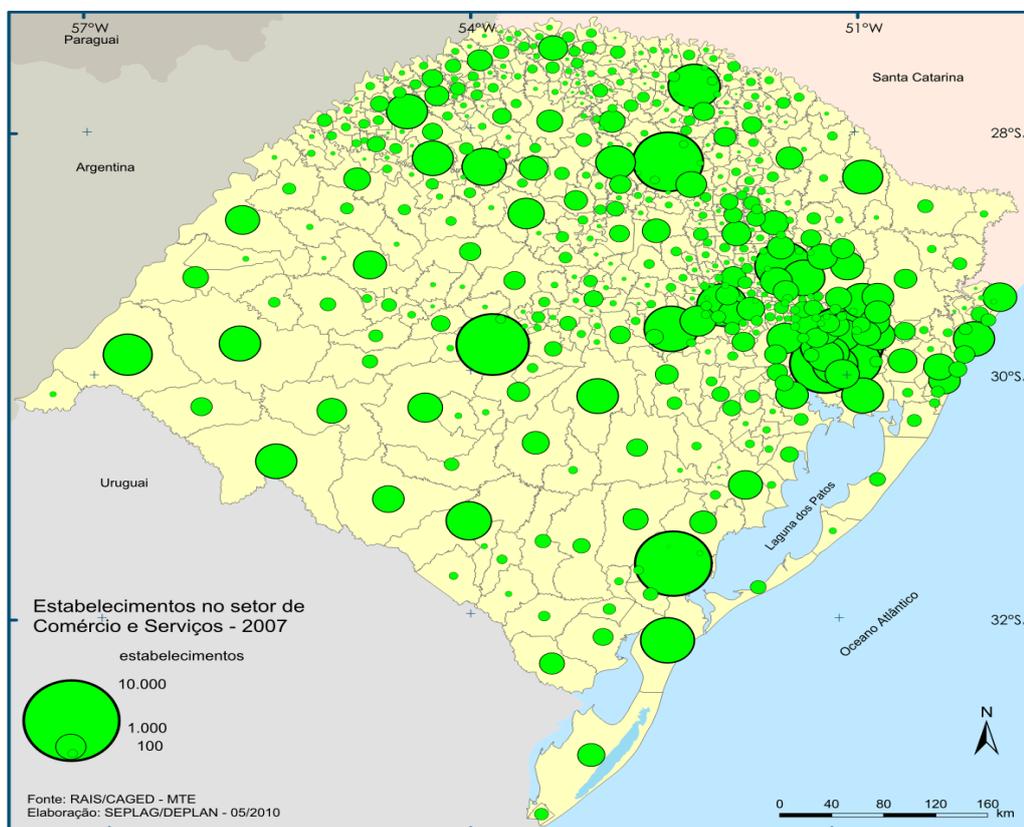
A distribuição das empresas acima demonstra a capacidade dinâmica da região que consegue aliar grandes empresas a nível nacional e internacional, com as empresas locais. Percebe-se que, mesmo tendo um importante parque industrial, a região possui um bem desenvolvido conjunto de empresas operando no setor de serviços e de comércio, fazendo desta maneira que a riqueza produzida se distribua de forma dinâmica dentro da sociedade.

Em dez anos, o Produto Interno Bruto (PIB) de Gravataí foi o que mais cresceu no Rio Grande do Sul. O incremento foi de 363%, passando de R\$ 1,2 bilhões, em 1999, para 5,6 bilhões em 2009.

O Complexo GM em relação a indústria total, é bastante alto, chega a 49% do total do ICMS arrecadado pelo município, isso implica um acelerado crescimento na produção de bens e serviços industriais.

O crescimento da indústria, na cadeia produtiva também cresceu, representa 41,7% o total, em 1999, contra 57% dos serviços. Dez anos depois, isso se inverteu, a indústria chegou a 57,7% do total, e o valor dos serviços caiu para 42%.

Mapa 1 – Distribuição dos estabelecimentos comércio e serviços no RS em 2007.



Há uma grande concentração de estabelecimentos comerciais e de serviços em Gravataí e Região Metropolitana e o Curso Tecnológico em Gestão Comercial da Faculdade QI visa contribuir com uma educação de excelência, não só para atender o exigente mercado local, como também, as demais empresas do Estado, inserindo uma força de trabalho diferenciada e moderna.

Segundo o MEC/INEP dos matriculados no Ensino Médio e Profissional, aproximadamente 20% são concluintes a cada ano, logo podemos deduzir cerca de

cem mil estudantes estão aptos a cursar uma graduação por ano no estado do Rio grande do Sul e quarenta e cinco mil estudantes aptos a cursar uma graduação em Gravataí e Região Metropolitana, área principal de atuação da Faculdade QI.

**Tabela 4 - Matrículas no Ensino Médio e Profissional do RS em 2014 (censo Secretaria Educação RS)**

Dependência Administrativa	Ensino Médio	Modalidade EJA	Educação Profissional
Estadual	334.829	87.962	23.465
Federal	11.138	1.372	8.561
Municipal	5.563	42.793	1.170
Particular	44.802	9.488	51.909
Total	396.332	141.615	85.105

Fonte: MEC/INEP – Censo Escolar de Educação Básica

Sendo assim, justifica-se a importância do Curso de Graduação de Tecnologia em Gestão Comercial, para formar pessoas e profissionais aptos a enriquecer o nível tecnológico da região, prestando serviços qualificados a economia local. Este profissional pode colaborar tornando estas organizações mais competitivas na medida em que desenvolve as pessoas que dela fazem parte, com políticas socialmente responsáveis, éticas e voltadas para a qualidade de vida dos trabalhadores, primando ainda pela sustentabilidade das organizações, tornando-as viáveis e contribuindo com seu crescimento.

### **1.5 Aspectos Históricos e Dados Gerais do Estado do Rio Grande do Sul**

O estado do Rio Grande do Sul está localizado na Região Sul do Brasil, é o maior e mais populoso da Região, e apresenta um dos pontos extremos do país, o arroio Chuí.

Os principais colonizadores do estado são os imigrantes italianos, que se fixaram principalmente na região serrana, no nordeste do estado; e os alemães, que ocuparam principalmente a região do vale do rio dos Sinos, ao norte de Porto Alegre. Os portugueses permaneceram na faixa litorânea do território gaúcho.

O do Rio Grande do Sul possui uma extensão territorial de 268.781,896 km<sup>2</sup>, ocupando pouco mais de 3% do território brasileiro. Está dividido em 496 municípios.

A quantidade de pessoas residentes é de aproximadamente 10,7 milhões de habitantes, correspondendo a 6% da população nacional. A densidade demográfica é de 39,8 hab./km<sup>2</sup>.

Sua população possui boa qualidade de vida, atualmente apresenta o quinto melhor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) entre os estados brasileiros, fatores como alto índice de alfabetização e baixas taxas de mortalidade infantil contribuem para esse resultado.

O estado é atrativo no turismo de lazer e também no turismo de negócios e eventos.

Na Serra Gaúcha, onde o inverno é rigoroso, se destacam cidades como Gramado e Canela. Os municípios de São Borja e São Miguel preservam construções das povoações jesuítas ocorridos no século XVII, consideradas patrimônio da humanidade pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), elemento que atrai vários turistas para a região.

O clima é subtropical, o relevo é caracterizado por planície litorânea com restinga e areia, planaltos a oeste e a noroeste e depressão no centro. O ponto mais elevado é a serra Geral, com 1.398 metros de altitude. A vegetação do Rio Grande do Sul apresenta campos (campanha gaúcha) ao sul e a oeste, floresta tropical a leste, mata de araucária ao norte, restingas litorâneas.

Os principais rios são: Camaquã, dos Sinos, Ibicuí, Ijuí, Jacuí, Jaguarão, Pelotas, Quaraí, Taquari, Uruguai.

Além da capital Porto Alegre, outras cidades importantes do estado são: Caxias do Sul, Pelotas, Canoas, Santa Maria, **Gravataí**, Novo Hamburgo, Viamão, São Leopoldo, Alvorada.

O Rio Grande do Sul é o maior produtor de grãos do Brasil, com destaque para a soja, milho, trigo e arroz. Apresenta o segundo maior polo comercial e o segundo polo da indústria de transformação nacional. O estado gaúcho também conta com grande parte de sua economia baseada no setor industrial e no setor de serviços. A produção de couro também é expressiva, sendo o maior produtor de calçados do país. Também produz fumo, petroquímicos, madeira e derivados. Gera um PIB (Produto Interno Bruto) de aproximadamente 200 bilhões de reais.

## **1.6 Aspectos históricos e dados gerais do município onde se localiza a sede**

A Sede da Faculdade QI Brasil está localizada na Cidade de Gravataí, com uma população de 274.329 habitantes, uma área territorial de 463,5Km<sup>2</sup>, uma densidade demográfica de 565,3 hab/km<sup>2</sup>, com um PIB de R\$ 9.730.604,00 (2015 - FEE - Pib Municipal) possui limite territorial circunscrito pelas cidades do Conselho Regional de Desenvolvimento, COREDE, a Região Metropolitana do Delta do Jacuí, composta pelas cidades de Alvorada, Cachoeirinha, Eldorado do Sul, Glorinha, Gravataí, Guaíba, Nova Santa Rita, Porto Alegre, Santo Antônio da Patrulha, Triunfo e Viamão, este concelho tem uma população total de 2.347.230 habitantes com uma área de 5.651,4 Km<sup>2</sup> de uma Densidade Demográfica de 434,9 hab/Km<sup>2</sup>, com um PIB R\$ 84.540.152,00. O Estado do Rio Grande do Sul é uma das 27 (vinte e sete) unidades federativas do Brasil, ocupando uma área de 281.748,5 km<sup>2</sup>, com 497 municípios e uma população de 11.286.500 habitantes, com o PIB de R\$ 381.985.142,00 (FEE – 2016).

É neste contexto geográfico e econômico que a Mantenedora QI Faculdades e Escolas Técnicas LTDA, construiu e desenvolveu uma rede de quinze Escolas de Educação Profissional localizadas na região metropolitana de Porto Alegre, na região serrana e central do Estado. Os dois polos econômicos mais importantes, tanto no que se refere a indústrias como em relação ao turismo, mais especificamente as cidades de Caxias do Sul - importante polo metalomecânico do Brasil, município com mais de 470.000 habitantes (2014), e Bento Gonçalves - importante polo moveleiro do Brasil, com uma população de mais de 115.210 (2013) Produto Interno Bruto (PIB) \*: R\$ 3.150.736.000,00 (2012), Renda Per Capita\*: R\$ 29.35300 (2012) e principais atividades econômicas: agricultura, produção de vinho, turismo, indústria e comércio; com Índice de Desenvolvimento Humano (IDH): 0,870 (PNUD - 2010) contam com escolas da rede QI para incrementar a formação profissional de seus cidadãos.

Considerando o expressivo número de empresas presentes na região metropolitana de Porto Alegre e o quanto necessitam de profissionais qualificados para ocupar postos de trabalho na área gerencial e de informática, estas fundamentais para garantir o pleno funcionamento de empresas e organizações, é possível compreender o desejo das Faculdades QI em contribuir para a formação destes profissionais, pois a atual oferta presencial dos cursos desta área, somente nas cidades de Gravataí e Porto Alegre pelas nossas Faculdades de Tecnologia, já vêm contribuindo na formação qualificada destes profissionais para o mercado de trabalho.

O foco da QI Faculdades e Escolas Técnicas tem sido oferecer aos profissionais o suporte para que assumam posições de destaque, o que tem ocorrido, seja por estarem criando soluções tecnológicas e de gestão que facilitam a condução das organizações, bem como promovendo uma maior agilidade e dinâmica nas operações das empresas, tornando-as mais competitivas, na medida em que desenvolvem sistemas gerenciais que agilizam grande parte dos processos organizacionais e fornecem informações com qualidade e velocidade, pré-requisitos estes que são fundamentais para a competitividade local e global.

A sede tem uma temperatura média anual de 20,1°C e na vegetação do município predomina a mata atlântica. Com uma taxa de urbanização da ordem de 91%, o município contava, em 2009, com 71 estabelecimentos de saúde. O seu Índice de Desenvolvimento Humano é de 0,811, considerando elevado se comparado ao país.

Gravataí foi emancipada em 1763. Entretanto, foi oficialmente instalada em 1809. A versão de sua etimologia é a de que o nome seja uma junção entre o nome de uma espécie de Apiácea (antiga Umbelífera), gravatá, que existia em abundância na região, e a palavra “hy”, que na língua guarani significa rio. Atualmente sua principal fonte de renda é o setor industrial, tendo o Complexo Industrial Automotivo de Gravataí da General Motors como importante fonte de lucros, fazendo da cidade um polo da indústria metal-mecânico brasileira.

A Cidade de Gravataí conta ainda com uma importante tradição cultural, que vai desde o seu artesanato até o teatro, a música e o esporte. Um dos principais e o mais tradicional clube de futebol é o Cerâmica Atlético Clube, fundado em abril de 1950. Gravataí também é sede de diversos eventos anuais, como a Festa de Nossa Senhora dos Navegantes, a Festa das Bromélias e a Volta Ciclística Internacional de Gravataí, além de possuir diversos pontos turísticos, como o Museu Municipal Agostinho Martha, cujo acervo conta a história colonial da região do Vale do Rio Gravataí.

### **Mapa da cidade**



**Aspectos Educacionais na Cidade de Gravataí**

Educação de Gravataí em números:

<b>EDUCAÇÃO DE GRAVATAÍ EM NÚMEROS</b>			
<b>NÍVEL</b>	<b>MATRÍCULAS</b>	<b>DOCENTES</b>	<b>ESCOLAS (TOTAL)</b>
<b>Ensino Pré-escolar</b>	<b>901</b>	<b>39</b>	<b>22</b>
<b>Ensino Fundamental</b>	<b>4.630</b>	<b>228</b>	<b>27</b>
<b>Ensino Médio</b>	<b>1.476</b>	<b>61</b>	<b>4</b>

É nesse contexto que a Faculdade QI Brasil está inserida, ofertando cursos de graduação tecnológica e pós-graduação, pautados nas necessidades reais do contexto em que vivemos, possibilitando a inclusão de inúmeros alunos no mercado de trabalho, com uma sólida formação voltada para cidadania e qualificados para o desenvolvimento de suas capacidades, colocando dessa forma, novos profissionais no mercado em consonância com os desafios colocados hoje em dia para o desenvolvimento de nosso país.

Diante dos contextos nacional, regional e local abordado, concluímos que a o curso de Gestão Comercial na modalidade à distância compõem uma nova página na história da região no que tange à formação de gestores comerciais.

## **1.6 Políticas Institucionais no âmbito do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial**

A Instituição, como um todo, busca, de forma integrada e coerente, a realização concreta dos objetivos descritos no Regimento Interno, no Plano de Desenvolvimento Institucional, que abordam as políticas institucionais, destacando-se as políticas de ensino, pesquisa e extensão:

**Ensino:** Propiciar ao aluno uma formação global que lhe permita construir competências, hábitos, habilidades e atitudes de forma crítica e criativa, estimulando-o a resolver problemas, estudar casos, intervir em realidades, prever crises, fazer previsões sempre de forma ágil, versátil e ética, buscando auto aprimoramento e auto realização como pessoa e como cidadão, qualificando-o profissionalmente, tornando-o ciente de suas responsabilidades, usando para isso os recursos do conhecimento em seus vários níveis e modalidades, além das vivências e intervenções em realidades do cotidiano próximo e remoto.

**Pesquisa:** Desenvolver o gosto pela pesquisa, a ação criadora, responsável e ética, a partir de uma postura de investigação, reflexão, de curiosidade perante o novo e o diferente, buscando novos conhecimentos e procedimentos que possam complementar e estimular o ensino-aprendizagem a alcançar graus mais elevados de excelência e melhorar a qualidade de vida da população envolvida.

**Extensão:** Integrar de forma efetiva e permanente, as atividades de extensão às suas propostas de ensino e de pesquisa para que possam corresponder às necessidades e possibilidades da instituição envolvida, da realidade local e regional e da sociedade como um todo, unindo por objetivos comuns as suas comunidades interna e externa com benefício para ambas.

O Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial mantém articulação com o Regimento Interno e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), atendendo às políticas voltadas para a graduação, buscando a qualificação, a dinamização, a diversificação e a ampliação de oportunidades que resultem na melhoria da qualidade acadêmica e de sua contribuição ao desenvolvimento científico, tecnológico e social na região de abrangência.

Para atender de forma especial à articulação, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial da FAQI, proporciona ao aluno, além da sua

formação técnico-profissional para o exercício atividade no âmbito da gestão dos negócios.

Conforme o Regimento Geral da FAQI, cabe ao Coordenador, Colegiado de Curso, alinhadas às funções do Núcleo Docente Estruturante (NDE) o processo de gestão do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial, em articulação com as demais instâncias acadêmico-administrativas, objetivando a realização do ensino em consonância com os fins maiores da Instituição.

A IES desde seu credenciamento procurou implementar todas as propostas relacionadas em seu PDI e Regimento Interno. Dessa forma, iniciou seu trabalho com os órgãos Administrativos de apoio, que conforme estrutura da Instituição contemplam todas as necessidades institucionais e legais. Os órgãos de Colegiado Superior de Cursos estão funcionando normalmente com seus membros designados por portaria e por meio da realização de reuniões que ocorrem de forma sistemática conforme regimento e demais normas. A gestão institucional está em consonância com as atividades da Instituição, com os diretores, administradores e coordenadores, cumprindo todas as exigências e metas estipuladas pelo Conselho Superior (CONSUP), compondo parte das decisões institucionais e das determinações do Ministério da Educação.

O Plano de Desenvolvimento Institucional está estruturado de modo que permitir uma postura que contemple essa nova realidade político-educacional, caracterizando-se pelo conjunto de diretrizes e estratégias que expressam e orientam a prática pedagógica e a dinâmica dessa Instituição, não se restringindo à mera organização de componentes administrativos, mas sim, em um planejamento estratégico organizado dos atos até hoje praticados e nas ações a serem realizadas pela Instituição em um prazo de até 05 (cinco) anos. A IES não pode definir seu futuro, mas pode delinear seu desenvolvimento, levando em conta as características e as tendências do meio na qual está inserida. Nesse contexto, as características e as tendências do meio, alteram e transformam a realidade da instituição, rapidamente e se fazem necessárias as adaptações, para galgar às transformações de forma criativa e crítica, assumindo, o papel de interveniente ativo nesse processo de permanente mudança, que marca a sociedade contemporânea e a Educação Superior do País.

## **1.8 Bases Legais**

As concepções metodológicas e filosóficas do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial observam as determinações legais presentes na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (**LDBEN nº 9.394/96**), no Decreto nº **5.154/2004** que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional e na Resolução **CNE/CP Nº 03/2002**, **CNE/CES nº 277/2006** que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia. Além disso, o curso está contemplado no eixo de Informação e Comunicação presente no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia instituído pela portaria **MEC nº 10/2006** atualizado e aprovado pela Portaria **MEC nº 413/2016**.

Em relação às políticas de avaliação que serão aplicadas no curso, respeita-se a Portaria **MEC nº 2.051** de 09/07/2004 que regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído na **Lei nº 10.861/2004**. Em relação à estruturação do Núcleo Docente Estruturante (NDE), é observada a Resolução **CONAES/INEP nº 01/2010**.

### **1.9 Articulação do PPC com o PPI e o PDI**

A articulação do PPC do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial da FAQI, com o PPI da Instituição se dá nas diretrizes pedagógicas descritas no seu PDI.

A Faculdade QI Brasil - FAQI, visando atender às Diretrizes Curriculares Nacionais - DCN, que servem de referência para as instituições na organização de seus programas de formação, propõe, por meio de suas diretrizes pedagógicas:

- Atualização e reformulação dos projetos pedagógicos, visando sua flexibilidade e integralização de atividades teóricas e práticas;
- Busca contínua da capacitação do corpo docente, por meio da Educação Continuada, de forma a atender às exigências atuais do mercado de trabalho e do mundo globalizado;
- Formação de um profissional com sólida formação básica e fundamentada na competência teórico-prática, tendo como eixo articulador; alcançando-se com professores atuantes no mercado de trabalho;
- Adoção de práticas pedagógicas e métodos de ensino/aprendizagem inovadores, pois se entende que é um local onde se deva cultivar a

reflexão crítica sobre a realidade e se criem conhecimentos com base científicas e não um consumidor e repetidor de informações para “profissionalizar”;

- Desenvolvimento de toda comunidade acadêmica para a integração dos acadêmicos que necessitam de acessibilidade física, cognitiva e social;
- Utilização de métodos que propiciem o diálogo, o questionamento, a investigação, o debate, a solução de problemas, a interdisciplinaridade além da relação docente/discente fundamentada no incentivo à criatividade, à crítica e respeito mútuo, visando o desenvolvimento do potencial crítico dos discentes e, conseqüentemente, da motivação do docente;
- Enriquecimento e aprofundamento dos currículos de graduação com a oferta de cursos de pós-graduação e de extensão;
- Ação Social, trabalhando a visão do terceiro setor em atividades pedagógicas;
- Desenvolvimento de programas que favoreçam a autonomia e a transferência de aprendizagem, visando não apenas “ao aprender a fazer”, mas também, ao “aprender a aprender”.

A formação acadêmica deve dar condições para que as pessoas exerçam uma profissão com dignidade, além de prepará-las para o enfrentamento das dificuldades colocadas pela experiência da vida em sociedade. É preciso considerar como o discente vai utilizar o conhecimento obtido, como vai refletir a respeito dos problemas que o cercam e como vai avaliar as repercussões diretas e indiretas de suas ações no contexto social.

Em suas propostas de formação, os cursos da Faculdade QI Brasil - FAQI privilegiam o que é essencial na constituição do saber, indispensável para todo aquele que pretende trabalhar numa determinada área. Os currículos dos cursos, como elementos determinantes na produção da autonomia, trabalham competências gerais e específicas que permitem aos discentes a atualização contínua, dando-lhes condições de adaptar o que sabem a novas exigências, resultantes de transformações da realidade.

A consolidação dessas propostas deve sustentar-se numa metodologia intencionalmente voltada para o aprendizado da reflexão, do exercício da atividade

intelectual, da rigorosa e crítica inserção do estudante nos domínios das ciências, da tecnologia e das humanidades.

Os cursos superiores da Faculdade QI Brasil – FAQI formam profissionais com:

- Discernimento ético, assegurando os princípios legais, sociais e ambientais inerentes ao exercício profissional;
- Visão humanística, sistêmica e estratégica;
- Flexibilidade para adaptação a mudanças de cenários;
- Capacidade de relacionamento intrapessoal e interpessoal de liderança e de trabalho em equipe;
- Visão e atuação apoiadas em bases científicas e tecnológicas, alinhadas à gestão organizacional;
- Pro atividade e objetividade, com foco em resultados;
- Domínio de instrumental para diagnosticar, analisar, compreender e intervir nas práticas profissionais;
- Compreensão do ambiente econômico e o impacto dos múltiplos cenários nas organizações;
- Comportamento flexível, inovador e criativo;
- Avaliar, selecionar e utilizar ferramentas, metodologias e tecnologias adequadas ao problema e ao contexto;
- Empreender, administrar e agir com ética e responsabilidade perante a sociedade e o meio ambiente;
- Renovar seus conhecimentos constantemente, a fim de acompanhar a evolução da tecnologia, da sociedade e do mercado de trabalho.
- Capacidade de gestão dos processos e de tomada de decisões com foco no alinhamento estratégico organizacional;
- Desenvolver o ser humano e a sociedade, na condução à prática como expressão da articulação entre teoria e prática e à exigência de que se leve em conta a realidade dos ambientes das instituições educativas da educação básica e da profissão no âmbito regional, estadual e nacional.

## 2 OBJETIVOS DO CURSO

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial da Faculdade QI Brasil - FAQI, visa a formação integral de profissionais tecnólogos nas áreas da Gestão e Negócios e também em Informação e Comunicação, com espírito empreendedor, capazes de desenvolver atividades que transformem a realidade das organizações em que atuam, construindo seu desenvolvimento sustentável.

Essa compreensão se dá na composição dos temas apresentados pelo Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, apontando o ideal formativo do profissional, além da integração com as expectativas e necessidades da sociedade e do mercado em que o curso é oferecido, de acordo com levantamentos já apresentados e, por fim, alinhado com o posicionamento da instituição na formação profissional de estudantes desta área, contribuindo para sua inserção no mercado de trabalho e na sociedade como profissionais orientados ao desenvolvimento e transformação do seu contexto de atuação.

Desempenha em seu rol de competências as seguintes características, de acordo com a portaria INEP nº 455, de 30 de maio de 2018, tendo ao final do curso adquirido cada qual das que são apresentadas abaixo:

- I. analítico, reflexivo e crítico na condução de negócios comerciais;
- II. comprometido com a responsabilidade socioambiental;
- III. ético em sua atuação profissional;
- IV. adaptado às inovações tecnológicas e às necessidades e exigências locais e regionais;
- V. capaz de refletir cientificamente na produção de novos conhecimentos a partir de práticas inovadoras e emergentes na área da Gestão Comercial;
- VI. empático e assertivo nos relacionamentos interpessoais; e
- VII. proativo e inovador, com visão prospectiva e sistêmica no gerenciamento comercial de negócios.

### 2.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Formar profissionais com capacidade analítica, crítica e reflexiva para conduzir negócios comerciais;
- Desenvolver o comprometimento ético e socialmente responsável;

- Desenvolver a criatividade, o empreendedorismo, a proatividade e a resiliência no exercício da Gestão Comercial;
- Formar gestores capazes de propor soluções inovadoras na área comercial;
- Formar profissionais com visão estratégica do negócio, qualificados para adaptar-se às necessidades e exigências locais e regionais.

### **3 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO**

Considerando sua inserção local e regional e as diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional – 2016/2020, o perfil profissional do Tecnólogo em Gestão Comercial formado pela FAQI, em consonância com o perfil descrito com o Catálogo Nacional de Cursos Superiores em Tecnologia, o profissional de Gestão Comercial da FAQI, articula e decide sobre as vendas em negócios diversos. Realiza estudos de viabilidade econômica, financeira e tributária. Elabora análises comerciais considerando as demandas e oportunidades do mercado. Planeja pesquisas de mercado. Desenvolve relacionamentos pós-venda com clientes. Gerencia sistemas de informações comerciais. Toma decisões estratégicas sobre vendas em negócios diversos; Elabora análises comerciais, considerando as demandas e oportunidades do mercado; Planeja, organiza, dirige e controla atividades da área comercial; Gere equipes de vendas na prospecção e captação de clientes, bem como no atendimento pré e pós-venda.

#### **3.1 Competências, Habilidades e Atitudes a serem desenvolvidas.**

O Tecnólogo em Gestão Comercial, possui as competências profissionais de acordo com a portaria INEP nº 455, de 30 de maio de 2018; no componente específico da área de Tecnologia em Desenvolvimento de Gestão Comercial, avaliará, se o estudante desenvolveu, no processo de formação, as competências e habilidades para:

- I. analisar cenários internos e externos nos contextos comerciais para tomada de decisão;
- II. realizar estudos de mercado e tendências de vendas;
- III. planejar, organizar, dirigir e controlar negócios comerciais;
- IV. analisar demonstrativos financeiros e de mercado;
- V. coordenar a implantação de sistemas de marketing e vendas;

- VI. desenvolver planejamentos de vendas;
- VII. exercer as práticas de negociação;
- VIII. desenvolver equipes comerciais;
- IX. promover relacionamento com as partes interessadas da área comercial;  
e
- X. gerir estrategicamente a área comercial considerando compra, venda e pós-venda.

### **3.2 Campos de Atuação do Egresso**

De acordo com o Catálogo Nacional dos Cursos (2016), apresenta como campos de atuação do egresso, os seguintes pontos:

- ✓ Empresas de planejamento, desenvolvimento de projetos, assessoramento técnico e consultoria.
- ✓ Empresas de beneficiamento de bens de consumo e industriais.
- ✓ Empresas de comercialização de insumos.
- ✓ Empresas de planejamento, desenvolvimento de projetos, assessoramento técnico e consultoria.
- ✓ Empresas prestadoras de serviços de consumo final.
- ✓ Empresas varejistas, atacadistas e de representação comercial.
- ✓ Institutos e Centros de Pesquisa.
- ✓ Instituições de Ensino, mediante formação requerida pela legislação vigente.
- ✓ Órgãos Públicos.

### **3.3 Sobre o egresso**

Quanto à formação geral, conforme Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia do MEC, estudantes graduados em Gestão Comercial serão profissionais:

- Críticos, ativos e conscientes dos seus papéis sociais e profissionais e da sua contribuição para o avanço científico e tecnológico do país;

- Capazes de atuar no desenvolvimento tecnológico da computação e na análise de problemas organizacionais, empregando, de forma adequada e econômica;
- Capazes de serem agentes transformadores do mercado de trabalho, através do uso de novas tecnologias e capazes de satisfazer as reais necessidades do mercado de trabalho pelo uso e exploração das tecnologias correntes com a devida preocupação de seu papel social;
- Com conhecimento e domínio do processo de elaboração, gerenciamento e implantação de projetos, visando solucionar problemas embasados cientificamente;
- Possuidores de capacidade para aplicar seus conhecimentos de forma independente e inovadora, contribuindo na busca de soluções para as diferentes áreas aplicadas;
- Aptos a adequar inovações tecnológicas às necessidades e exigências locais e regionais;
- Aptos a desenvolver a reflexão científica na produção de novos conhecimentos a partir de práticas inovadoras e emergentes na área da Gestão Comercial;
- Capacitados desenvolver uma visão da dinâmica organizacional, estimulando o trabalho em equipe.

#### **4 CONCEPÇÕES GERAIS**

A organização curricular do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial remete ao desenvolvimento de um currículo articulador de habilidades, centrado no desenvolvimento de competências, e referenciado em um projeto pedagógico comprometido com a adoção de abordagens metodológicas, dinâmicas e ativas, que estejam referenciadas na construção do conhecimento através de projetos interdisciplinar e que tenham por foco o aluno como promotor do seu aprendizado.

Acrescenta-se, ao processo de ensino e aprendizagem, a necessidade de propiciar atividades que encaminhem ao desenvolvimento de competências atitudinais e de habilidades interpessoais, através da realização de trabalhos em equipe, debates e fóruns de discussões.

Na esfera estrita da construção de conhecimentos, a meta que permeia a ação pedagógica vai mais além do que o crescente domínio sobre os conteúdos, buscando a formação de um profissional proativo e encaminhando-o à crescente autonomia intelectual que o torne apto a demonstrar sua capacidade de articular teoria-prática, toda vez que seus conhecimentos forem colocados à prova, tanto interna quanto externamente, contribuindo, assim no processo de desenvolvimento social, onde a alienação de conhecimentos passa a ser um mero conceito de estudo.

Em atendimento ao Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia de 2016, a matriz curricular está contemplada com carga horária de 1.782 horas com integralização em 05 semestres (2,5 anos). O período mínimo de integralização pode ser reduzido em ocasiões em que o ingressante realizar aproveitamento de estudos por disciplinas equivalentes em outro curso de graduação na FAQI ou em outra instituição de ensino superior.

#### **4.1 Formas de ingresso**

Para ingressar no Ensino Superior o candidato deve ter concluído o Ensino Médio e ingressar por uma das formas previstas a seguir:

##### **4.1.1 Processo Seletivo/Vestibular**

O Vestibular possui edital próprio publicado no site da Instituição. O critério no qual se baseia a Faculdade para seleção de candidatos aos diferentes cursos é a realização de uma redação em língua portuguesa em datas agendadas. Os resultados do Concurso de Vestibular têm validade para o semestre vigente. O candidato deverá atingir média igual ou superior a 4,0 para aprovação no processo seletivo.

##### **4.1.2 Transferência**

É concedida a matrícula ao acadêmico transferido de curso superior na estrita conformidade das vagas existentes para o mesmo curso ou curso afim e requerida nos prazos fixados no calendário acadêmico da instituição. O acadêmico transferido está sujeito às adaptações curriculares que se fizerem necessárias, aproveitados os estudos realizados com aprovação no curso de origem. Para

transferência o acadêmico deve apresentar o atestado de vínculo, o histórico e os conteúdos programáticos da instituição de origem. A FAQI entregará ao acadêmico a declaração de vaga que deverá ser entregue na instituição de origem. A Instituição de origem encaminhará a Guia de Transferência para a FAQI.

#### **4.1.3 Ingresso de Diplomado**

O ingresso de diplomado aplica-se a acadêmicos já graduados no ensino superior. O graduado deverá apresentar os seguintes documentos para a matrícula: Cópia do Diploma autenticado, histórico, conteúdos programáticos e demais documentos necessários para matrícula, exceto o Histórico de Conclusão do Ensino Médio.

#### **4.1.4 Reingresso**

O acadêmico afastado poderá requerer a retomada dos estudos desde que tenha solicitado o trancamento da matrícula, não tenha ocorrido decadência do direito à ela de acordo com a legislação vigente (afastamento por mais de dois semestres) ou no caso de não ter obtido aprovação em nenhum crédito no semestre correspondente à primeira matrícula. O acadêmico reingressante deverá adaptar-se ao currículo em vigor no momento do seu reingresso.

#### **4.1.5 Reopção de curso**

A mudança de curso por reopção do acadêmico pode ser concedida, na existência de vaga, autorizado pela coordenação do curso de origem e de destino, mediante requerimento.

#### **4.1.6 Ingresso por ENEM**

O candidato que realizou a prova do ENEM pode matricular-se sem a necessidade de prestar o processo seletivo/Vestibular, desde que esteja de acordo com os pré-requisitos previstos no Edital da FAQI.

#### **4.1.6 Ingresso por PROUNI**

O candidato pode matricular-se de acordo com a regulamentação do PROUNI.

#### **4.2 Inovações quanto à flexibilidade dos Componentes Curriculares**

A organização curricular do Curso, por meio de eixos norteadores, busca a formação articulada e complementar, enfatizando a dissociabilidade entre os saberes do aluno e o processo de construção do conhecimento; entre pesquisar e aprender a aprender, estabelecendo significados e relações que a prática educacional e a investigação dos fazeres como elemento permanente. Os fechamentos das unidades curriculares visam:

- a) Estimular a prática da pesquisa, a inserção no mundo do trabalho e do pensamento reflexivo;
- b) Possibilitar ao estudante a elaboração de trabalho científico que estimule o pensar crítico e reflexivo sobre um tema específico das áreas de conhecimento dos cursos de acordo com sua opção;
- c) Proporcionar a sistematização de experiências práticas e de aplicações dos conhecimentos construídos ao longo da vida acadêmica;
- d) Suscitar a compreensão da relação entre o conhecimento científico-acadêmico e a realidade contextual para promoção de planos de intervenção na realidade;
- e) Promover uma avaliação contínua e progressiva do acadêmico, gerando crescimento e atualização do Curso.
- f) Propiciar aos estudantes, a possibilidade de frequentar disciplinas optativas de outros cursos da FAQI.

#### **4.3 Conteúdos Curriculares**

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial é ofertado com carga horária de 1.600 horas, com integralização em 2,5 anos, compreendendo 5 semestres de curso. A seguir, apresenta-se o percurso de formação do Curso

Superior de Tecnologia em Gestão Comercial, agrupando as unidades curriculares nos ciclos:

**Introdutória**

- Competências digitais para EaD - 40h

**Ciclo 1**

- Fundamentos de Gestão – 120h
- Empreendedorismo Criativo - 120h
- Desenvolvimento Humano e Organizacional - 120h
- Comportamento do Consumidor - 120h
- Gestão de e-commerce - 120h

**Ciclo 2**

- Gestão Estratégica de Marketing - 120h
- Gestão de Vendas e Negociação - 120h
- Contabilidade Gerencial - 120h
- Direito aplicado à Gestão - 120h
- Planejamento Estratégico - 120h

**Ciclo 3**

- Merchandising e Promoção de Vendas - 120h
- Sistemas de Comércio Exterior - 120h
- Projeto em Gestão Comercial - 120h

**5 CURRÍCULO**

O currículo do curso está organizado em 3 (três) ciclos com formato anual, descrito no quadro resumo a seguir.

A integralização curricular, seguindo a organização proposta, ocorre em 5 semestres, ou seja, 2 (dois) anos e 6 (seis) meses; salvo em ocasiões em que o

aluno realiza aproveitamento de estudos, podendo antecipar o período máximo de conclusão.

<b>MATRIZ CURRICULAR CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO COMERCIAL</b>	
<b>INTRODUTÓRIA</b>	
<b>UNIDADES CURRICULARES</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>
Competências digitais para EaD	40
<b>1º CICLO</b>	
Fundamentos de Gestão	120
Empreendedorismo Criativo	120
Desenvolvimento Humano e Organizacional	120
Comportamento do Consumidor	120
Gestão de e-commerce	120
<b>TOTAL</b>	<b>640</b>
<b>2º CICLO</b>	
<b>UNIDADES CURRICULARES</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>
Gestão Estratégica de Marketing	120
Gestão de Vendas e Negociação	120
Contabilidade Gerencial	120
Direito aplicado à Gestão	120
Planejamento Estratégico	120
<b>TOTAL</b>	<b>600</b>
<b>3º CICLO</b>	
<b>UNIDADES CURRICULARES</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>
Merchandising e Promoção de Vendas	120
Disciplina Optativa	120
Projeto em Gestão Comercial	120
<b>TOTAL</b>	<b>360</b>

QUADRO RESUMO DE UNIDADES CURRICULARES / CARGA HORÁRIA	
UNIDADES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA
Conteúdos Formativos (CICLOS I; II; III)	1.600
<b>TOTAL</b>	<b>1.600</b>

UNIDADES CURRICULARES OPTATIVAS	CARGA HORÁRIA
Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS	120
Sistemas de Comércio Exterior	120
Gestão de Tecnologia da Informação (ADS)	120
Captação e Retenção de Talentos	120
Matemática Financeira e Estatística	120

A estrutura do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial da FAQI permite a certificação intermediária nos seguintes moldes:

**1º Certificado:** Assistente de Gestão Comercial

Aos que concluírem com aproveitamento o Ciclo I.

**2º Certificado:** Analista de Gestão Comercial

Aos que concluírem com aproveitamento o Ciclo II.

### 5.1 Estudos relacionados às Relações Étnico-raciais, História e Cultura Afro-brasileira e Indígena, Políticas de Educação Ambiental e Direitos Humanos.

O curso de Tecnologia em Gestão Comercial da FAQI busca promover o desenvolvimento da competência profissional para compreender situações diversas e transformar a sociedade atual, movido por valores éticos e morais. Ainda, visa desenvolver em seus alunos a capacidade de estabelecer relações humanas com respeito aos direitos humanos e à cidadania. Deste modo, aborda as relações étnico-raciais, a história e cultura afro-brasileira e indígena bem como as políticas de educação ambiental e direitos humanos de forma transversal em suas unidades curriculares.

O componente de História e Cultura Afro-Brasileira, por exemplo, será desenvolvido de forma interdisciplinar no curso de Gestão Comercial. Muitos dos temas envolvidos na formação dos profissionais desta área de atuação abordam e tematizam questões que integram o contexto sócio-político e cultural de nosso país. Por essa razão são desenvolvidos temas transversais ao longo da construção das disciplinas tais como: História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, Direitos Humanos e Educação Ambiental.

O curso visa formar um profissional com responsabilidade social e ética profissional. Além disto, prima por uma formação humanística e visão global para compreender o meio onde o profissional está inserido e tomar decisões em um mundo complexo.

O curso de Gestão Comercial busca promover o desenvolvimento da competência profissional para compreender situações diversas e transformar a sociedade atual, movido por valores éticos e morais. Ainda, visa desenvolver em seus alunos a capacidade de estabelecer relações humanas com respeito aos direitos humanos e à cidadania. Ao formar uma consciência cultural, social e ambiental em seus alunos, contribui para a preservação do meio ambiente e com sua sustentabilidade.

Os temas transversais, especificamente relativo à **Educação das Relações Étnico-Raciais e Cultura Afro-Indígena**, preconizado pela Resolução CNE nº 01, de 30/05/2012 e a Resolução CNE/CP nº 01, de 17/06/2004, à **Educação Ambiental e Direitos Humanos**, assim como, aos demais conteúdos previstos no curso, conforme preconizam a Lei nº 9.795, de 27/04/1999; Decreto nº 4.281, de 25/06/2002, Resolução CNE nº 01, de 30/05/2012 e Resolução CNE/CP nº 01, de 17/06/2004, são contemplados em diversas unidades curriculares, conforme quadro apresentado a seguir.

Conteúdos Transversais:	Unidades Curriculares:
Diversidade e inclusão	Competências Digitais para EAD
Gestão sustentável	Fundamentos de Gestão
	Planejamento Estratégico
Ética e sustentabilidade	Desenvolvimento Humano e Organizacional
	Direito aplicado à Gestão
	Empreendedorismo Criativo

	Comportamento do Consumidor
	Merchandising e Promoção de Vendas
Relações étnico- raciais	Gestão de Vendas e Negociação
	Comportamento do consumidor
História e cultura afro-brasileira e indígena	Direito aplicado à Gestão
Políticas de educação ambiental e direitos humanos	Gestão Estratégica de Marketing
	Direito aplicado à Gestão

### 5.2 Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS (Decreto nº 5.626/2005).

Considerando pessoa surda aquela que, por ter perda auditiva, compreende e interage com o mundo por meio de experiências visuais, manifestando sua cultura principalmente pelo uso da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, a FAQI, em cumprimento ao disposto no Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, incluiu na matriz curricular do Curso de Graduação em Gestão Comercial – Tecnólogo, a LIBRAS como unidade curricular optativa.

MÓDULO				
UNIDADES CURRICULARES	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	OUTRAS ATIVIDADES	CH TOTAL
Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	120	-	-	120

### 5.3 Ementários e bibliografias (básica e complementar)

1º CICLO	
<b>Curso:</b>	Gestão Comercial
<b>Ciclo:</b>	1º
<b>Disciplina:</b>	Competências Digitais para EAD
<b>Carga Horária:</b>	40 horas

**Ementário:**

Evolução tecnológica e as gerações da educação a distância. Conceitos e características da EAD e do estudante na EAD. Distância e presença na EAD: Presença virtual. Competências digitais para estudar a distância. Comunicação e aprendizagem ativa e colaborativa na EAD. Fluência digital. Ciberespaço e Educação a Distância. Ambientes virtuais de aprendizagem. Diversidade e inclusão na educação a distância.

**Competências:**

- Compreender o sentido de distância e presença na EAD, presencialidade virtual, assim como a importância da comunicação, da interação e da aprendizagem ativa e colaborativa nesta modalidade.
- Desenvolver, ou aprimorar, as competências necessárias para estudar e as ações para aprender na modalidade EAD, buscando domínio e fluência digital – uma das principais competências digitais.
- Utilizar o ambiente virtual de aprendizagem, seus recursos, ferramentas e mecanismos para seu processo de aprendizagem.

**Habilidades:**

- Contextualizar a educação a distância, seus principais conceitos e as gerações da EAD com a evolução tecnológica.
- Compreender os principais elementos que caracterizam a educação a distância e que caracterizam o estudante que aprende nesta modalidade.
- Caracterizar os elementos que compõem a fluência digital e identificar habilidades que favorecem a aprendizagem na modalidade EAD a partir do desenvolvimento de competências digitais.
- Ter capacidade de julgamento para produção de conhecimento de forma mais autônoma.
- Utilizar as principais funcionalidades e o mecanismo do ambiente virtual de aprendizagem, bem como suas ferramentas de comunicação síncrona e assíncrona para interação e aprendizagem colaborativa.

**Bases Tecnológicas:**

1. A Evolução Tecnológica e a Educação a Distância no Brasil
2. Características da educação a distância e do estudante nesta modalidade
3. Desafios da Educação a Distância: preconceitos
4. Perfil e atribuições dos Atores na EAD | Competências para estudar a distância
5. Tecnologias e estratégias comunicativas na Educação a Distância
6. Aprendizagem ativa na EAD
7. A Importância da Fluência Digital
8. Ferramentas de Comunicação e Gerenciamento
9. A comunicação e o ato educativo
10. Ciberespaço e educação à distância: novos ambientes de aprendizagem e comunicação
11. Ambientes Virtuais de Aprendizagem
12. O apoio do computador e da Internet na aprendizagem colaborativa

**Bibliografia Básica:**

1. CERIGATTO, Mariana Pícaro et al. **Introdução à educação a distância**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.
2. RIBEIRO, Renata Aquino. **Introdução à EaD**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. (Série Bibliografia Universitária Pearson).
3. MUNHOZ, Antonio Siemsen. **Como ser um aluno eficaz**. Curitiba: InterSaberes, 2014. (Pearson).

**Bibliografia Complementar:**

1. KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação**. Campinas: Editora Papirus, 2016.
2. MAIA, Carmem; MATTAR, João. **ABC da EaD: a educação a distância hoje**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

3. MILL, Daniel. **Docência virtual: Uma Visão Crítica**. Campinas: Papirus Editora, 2015.
4. MOORE, Michael; KEARSLEY, Greg. **Educação a Distância: Uma visão Integrada**. São Paulo: Thomson Kearning, 2007.
5. MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T., BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. Campinas: Papirus, 2015.
  - a. PALLOFF, Rena M.; PRATT, Keith. **O aluno Virtual**. Um guia para trabalhar com estudante on-line. Porto Alegre: Artmed, 2004.

**1º CICLO**

<b>Curso:</b>	Gestão Comercial
<b>Ciclo:</b>	1º
<b>Disciplina:</b>	<b>Fundamentos de Gestão</b>
<b>Carga Horária:</b>	120 horas

**Ementário:**

Evolução histórica da gestão empresarial. Teorias administrativas: clássica, neoclássica, burocrática, comportamental, estruturalista, ambiental. Evolução do pensamento econômico. Socialismo, Keynesianismo. Sistemas econômicos. Micro e macroeconomia. Gestão sustentável.

**Competências:**

- Compreender a gestão empresarial e a sua origem histórica;
- Compreender as diversas teorias gerais da administração;
- Compreender a evolução do pensamento organizacional;
- Compreender os fundamentos básicos de Economia;
- Compreender e diferenciar Micro e Macroeconomia;

- Compreender os Sistemas Econômicos;
- Compreender e planejar a gestão sustentável.

**Habilidades:**

Identificar em que tempo da evolução da administração a empresa que for analisada se encontra; utilizar os problemas e soluções já vividos na história da administração como auxílio para a resolução dos problemas atuais; estudar as contribuições das diversas teorias administrativas construindo uma base conceitual que permita avaliar seus erros e acertos de tal forma que seus acertos possam ser utilizados na vida prática.

**Bases Tecnológicas:**

1. História da Gestão Empresarial
  - 1.1 Era Agrícola e Era Industrial
  - 1.2 Surgimento das empresas
  - 1.3 Princípios da Administração
2. Principais Escolas da Administração
  - 2.1 Escola da Administração Científica
  - 2.2 Teoria Clássica da Administração
  - 2.3 Teoria da Burocracia
3. Evolução da Gestão
  - 3.1 Teoria das Relações Humanas
  - 3.2 Teoria Comportamental
4. Gestão Contemporânea
  - 4.1 Teoria da Contingência
  - 4.2 Teoria Estruturalista
  - 4.3 Teoria Ambiental
  - 4.4 Administração por Objetivos
5. Fundamentos de Economia
  - 5.1 Microeconomia
  - 5.2 Macroeconomia
  - 5.3 Sistemas Econômicos
6. Gestão Sustentável

**Bibliografia Básica:**

1. ASSEN, Marcel van; BERG, Gerben van den; PIETERSMA, Paul. Modelos de gestão: os 60 modelos que todo gestor deve conhecer. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. 2.
2. ORLICKAS, Elizenda. Modelos de gestão: das teorias administrativas à gestão estratégica. Curitiba: IBPEX, 2010.
3. PINHO, Diva Benevides; VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval de (Org.). Manual de Economia. 5.ed./6.ed São Paulo: Saraiva, 2010.

### Bibliografia Complementar:

1. CARAVANTES, Geraldo Rochetti; PANNO, Cláudia Caravantes; KLOECKNER, Mônica Caravantes. **Administração: teorias e processo**. PEARSON 2012.
2. DORNELAS, Jose Carlos Assis. **Empreendedorismo corporativo: como ser empreendedor, inovar e se diferenciar na sua empresa**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.
3. COSTA, Armando João Dalla; SOUZA-SANTOS, Elson Rodrigo de. **Economia internacional: teoria e prática**. Curitiba: IBPEX, 2010.
4. MENDES, Judas Tadeu Grassi. **Economia: fundamentos e aplicações**. 2.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012.
5. O'SULLIVAN; Arthur; SHEFFRIN, Steven M.; e NISHIJIMA, Marislei. **Introdução a Economia: princípios e ferramentas**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

<b>Curso:</b>	Gestão Comercial
<b>Ciclo:</b>	1º
<b>Disciplina:</b>	<b>Empreendedorismo Criativo</b>
<b>Carga Horária:</b>	120 h

### Ementário:

Empreendedorismo e sua evolução histórica. O processo criativo. Desenvolvimento de novos negócios. Plano de Negócios. Modelo Canvas. Planejamento do Composto de Marketing: produto, preço, distribuição e comunicação. Ética e sustentabilidade.

**Competências:**

- Compreender os conceitos principais de Empreendedorismo;
- Conhecer o perfil e características do empreendedor;
- Planejar o desenvolvimento de novos negócios;
- Construir e estruturar Planos de Negócios;
- Aplicar a ferramenta Canvas;
- Planejar estratégias de Marketing para novos negócios;
- Analisar e planejar estratégias para o composto de marketing;
- Considerar o desenvolvimento ético e sustentável de novos negócios.

**Habilidades:**

Compreender o conceito de empreendedorismo e seu desenvolvimento histórico; identificar os tipos básicos de novos empreendimentos; Construir a estrutura básica de um Plano de Negócio; Identificar as características básicas do empreendedor e do gerente tradicional; Explicar o ambiente organizacional propulsor do intraempreendedorismo.

**Bases Tecnológicas:**

1. Introdução ao Empreendedorismo
  - 1.1 Conceito de Empreendedorismo
  - 1.2 Características do Empreendedor
  - 1.3 Importância do Empreendedorismo
2. A Criatividade nos Negócios
  - 2.1 Conceito de Criatividade
  - 2.2 Impulsionadores e Limitadores da Criatividade
  - 2.3 A Criatividade e a Inovação
3. Desenvolvimento de Novos de Negócios
  - 3.1 Importância do Plano de Negócios
  - 3.2 Estrutura do Plano de Negócios
  - 3.3 Justificativa do Negócio
  - 3.4 Modelo Canvas
4. Estratégias do Composto de Marketing
  - 4.1 Estratégias de Produtos e Serviços
  - 4.2 Estratégia de Preços

- 4.3 Estratégia de Distribuição
- 4.4 Estratégia da Comunicação
  
- 5. Plano de Negócios
- 5.1 Plano de Marketing
- 5.2 Plano Financeiro
  
- 6. Ética e Sustentabilidade

**Bibliografia Básica:**

1. DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 4.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
2. KARTAJAYA, Hermawan; KOTLER, Philip; SETIAWAN, Iwan. Marketing 3.0: as forças que estão definindo o novo marketing centrado no ser humano. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
3. KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de marketing: a bíblia do marketing. 12.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.
4. KUAZAQUI, Edmir (Org.). Liderança e Criatividade em Negócios. São Paulo: Thompson Learning, 2006.

**Bibliografia Complementar:**

1. BLACKWELL, Roger; ENGEL, James; MINIARD, Paul. Comportamento do Consumidor. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.
2. DEGEN, Ronald Jean. O empreendedor: empreender como opção de carreira. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.
3. GARCIA, Janaína L., organizadora. Marketing de Serviços e de Varejo. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.
4. REICHELDT, Valesca Persch. Fundamentos de Marketing. Curitiba: Intersaberes, 2013.
5. STADLER, Adriano (Org.). Empreendedorismo e responsabilidade social. Curitiba: IBPEX, 2011.

<b>Curso:</b>	Gestão Comercial
<b>Ciclo:</b>	1º
<b>Disciplina:</b>	<b>Desenvolvimento Humano e Organizacional</b>
<b>Carga Horária:</b>	120 horas

**Ementário:**

Processos de gestão e desenvolvimento de pessoas nas organizações. Motivação. Comunicação. Liderança. Poder. Grupos e Equipes. Cultura e Clima Organizacional. Ética nas relações de trabalho. Saúde do trabalhador.

**Competências:**

Compreender o processo de liderança e sua importância dentro das organizações; compreender os pressupostos que levam as ações das pessoas; compreender o processo de relacionamento, respeito e reconhecimento das características das pessoas, destacando a busca do líder para internalizar as práticas de gestão ambiental. Gerenciamento e desenvolvimento de pessoas e equipes; Conhecimento em todas as fases que permeiam a atividade de Gestão de Pessoas; Compreensão das influências legais e psicológicas nas Organizações e nas pessoas.

**Habilidades:**

Análise do comportamento com ênfase no aproveitamento das qualidades para o desempenho das atividades; Realização de ajustes nos processos para adequação as características individuais e do grupo. Perceber o crescimento do grupo e do indivíduo em relação aos seus conhecimentos e seu relacionamento; Utilizar os relacionamentos e o trabalho em grupo para explicitar os conhecimentos e apropria-los a organização. Gerenciar os sentimentos das pessoas em direção comum aos anseios da Organização; Realizar a Gestão das pessoas em direção a construção da Qualidade de vida no Trabalho; Realizar a Gestão das Pessoas com ênfase na obtenção de resultados econômicos, sociais e emocionais.

**Bases Tecnológicas:**

Trabalho e subjetividade; trabalho e saúde mental; mecanismos de defesas; o indivíduo e a organização; grupos organizacionais; relação entre grupos; poder, tensão e conflito; processos de liderança e gestão de equipes; feedback, clima e cultura organizacional. Evolução dos Modelos de Gestão de Pessoas; Estruturação dos Subsistemas de Recursos Humanos; Atração e Seleção de Pessoas; Departamento Pessoal – Rotinas Trabalhistas e

Previdenciárias; Sindicalismo / Negociação; Remuneração e Reconhecimento; Capacitação e Desenvolvimento das Pessoas; Gestão do Clima Organizacional; Comunicação Corporativa – Endomarketing; Qualidade de Vida no Trabalho; Responsabilidade Social Corporativa; Terceirização de Serviços em Recursos Humanos; Consultoria Interna de Recursos Humanos Tecnologia da Informação e Recursos Humanos; Estratégias em Recursos Humanos; Indicadores de Performance em Recursos Humanos.

**Bibliografia Básica:**

1. CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas**. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
2. MENEGON, Letícia L. (Org.). **Comportamento organizacional**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.
3. ROBBINS, S. P.; JUDGE, T. A. **Fundamentos do comportamento organizacional**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.

**Bibliografia Complementar:**

1. CHIAVENATO, Idalberto. **Treinamento e desenvolvimento de recursos humanos: como incrementar talentos na empresa**. 7.ed. Barueri, SP: Manole, 2009.
2. DESSLER, Gary. **Administração de Recursos Humanos**. São Paulo: Pearson Education, 2 ed., 2003.
3. KNAPIK, Janete. **Gestão de pessoas e talentos**. 3.ed. Curitiba: IBPEX, 2011.
4. PEQUENO, Álvaro (Org.). **Administração de recursos humanos**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2ed., 2018.
5. WACHOWICZ, Marta Cristina. **Conflito e negociação nas empresas**. Curitiba: IBPEX, 2012.

<b>Curso:</b>	Gestão Comercial
<b>Ciclo:</b>	1º
<b>Disciplina:</b>	Comportamento do Consumidor

**Carga Horária:** 120 horas**Ementário:**

Estudo do consumidor: necessidades, desejos, valor e satisfação. Processo de decisão de compra do consumidor: reconhecimento da necessidade, busca de informações, avaliação das alternativas, decisão, compra e consumo. Fatores influenciadores na decisão de compra: culturais, sociais, pessoais e psicológicos. Tendências de comportamento do consumidor moderno. O consumidor no meio digital. Características étnico-raciais no consumo. Consumo verde.

**Competências:**

- Compreender os conceitos chave de comportamento do consumidor;
- Analisar o processo de decisão de compra do consumidor;
- Compreender e diferenciar os fatores influenciadores do comportamento do consumidor;
- Identificar e analisar as tendências de comportamento do consumidor moderno.

**Habilidades:**

Analisar o mercado, realizar pesquisas com consumidores e identificar tendências de consumo; estudar o processo de decisão de compra; identificar fatores influenciadores no processo de compra; estudar o consumidor no meio online.

**Bases Tecnológicas:**

1. O estudo do Comportamento do Consumidor
  - 1.1 Contextualização histórica do Comportamento do Consumidor
  - 1.2 A importância de estudar o Comportamento do Consumidor
  - 1.3 Tendências em Comportamento do Consumidor
2. Conceitos-chave de Comportamento do Consumidor
  - 2.1 Fatores motivadores do consumo
    - 2.1.1 Necessidades
    - 2.1.2 Desejos
  - 2.2 Troca e Transação
  - 2.3 Valor para o Consumidor
  - 2.4 Satisfação do Consumidor

3. Processo de Decisão de Compra
  - 3.1 Reconhecimento da necessidade
  - 3.2 Busca de Informações
  - 3.3 Avaliação das Alternativas pré compra
  - 3.4 Decisão de compra
  - 3.5 Compra
  - 3.6 Consumo
  - 3.7 Descarte
  
4. Fatores Influenciadores no Comportamento do Consumidor
  - 4.1 Fatores de Influência Externa
    - 4.1.1 Influências Culturais (cultura, sub cultura e classe social)
    - 4.1.2 Influências Sociais (grupos de referência, líderes de opinião, digital influencers)
  - 4.1 Influências Situacionais
  - 4.2 Fatores de Influência Interna
    - 4.2.1 Influências Pessoais (idade, ciclo de vida, ocupação, estilo de vida, personalidade)
    - 4.2.2 Influências Psicológicas (motivação, percepção, crenças e aprendizado)
  
5. Tendências do Comportamento do Consumidor moderno.

#### Bibliografia Básica:

1. BLACKWELL, Roger; ENGEL, James; MINIARD, Paul. **Comportamento do Consumidor**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.
2. FOGGETTI, Cristiano (Org.) **Comportamento do Consumidor e Pesquisa de Mercado**. Editora Pearson, 2017.
3. SAMARA, Beatriz Santos; MORSCH, Marco Aurélio. **Comportamento do Consumidor: conceitos e casos**. Editora Pearson, 2004.

#### Bibliografia Complementar:

1. KARTAJAYA, Hermawan; KOTLER, Philip; SETIAWAN, Iwan. **Marketing 3.0: as forças que estão definindo o novo marketing centrado no ser humano**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
2. PAIXÃO, Márcia Valéria. **A influência do consumidor nas decisões de marketing**. Editora Pearson, 2012.
3. WIND, Yoram; MAHAJAN, Vijay. **Marketing de Convergência: estratégias para conquistar o novo consumidor**. Editora Pearson, 2003.
4. RODRIGUES, A. **Pesquisa Mercadológica**. São Paulo: Pearson, 2015.

5. SCHWERINER, M. E R. **Comportamento do consumidor**. São Paulo: Saraiva, 2006.

<b>Curso:</b>	Gestão Comercial
<b>Ciclo:</b>	1º
<b>Disciplina:</b>	Gestão de E-commerce
<b>Carga Horária:</b>	120 horas

#### **Ementário:**

Comércio Eletrônico. Tecnologias de informação gerencial. Ética, privacidade e segurança da informação. Sistemas de Apoio à Decisão. Modelos de negócio aplicado ao comércio eletrônico. Comportamento do Consumidor no meio digital. Website. *Inbound Marketing*. SEO (*Search Engine Optimization*). *Web analytics*. Anúncios no meio digital.

#### **Competências:**

- Compreender o comércio eletrônico e seus principais conceitos;
- Conhecer modelos de negócio aplicado ao comércio eletrônico;
- Oferecer uma visão geral das principais tecnologias;
- Compreender o comportamento do consumidor no meio digital;
- Compreender a importância do website para o e-commerce;
- Compreender e planejar estratégias de *Inbound Marketing*;
- Compreender o SEO como ferramenta de apoio à decisão no e-commerce;
- Compreender os conceitos-chave que envolvem o *Web analytics*;
- Planejar anúncios no meio digital.

#### **Habilidades:**

Entendimento sistêmico da estrutura organizacional de Empresas e serviços. Tornar o processo mais organizado, ágil e produtivo; Conhecimento da metodologia de elaboração,

desenvolvimento e implementação do SIG. Entendimento de novas tecnologias de informação e suas implicações; Alinhar metas e sistemas; gerenciar mudanças.

### **Bases Tecnológicas:**

1. Comportamento do Consumidor no meio digital
  - 1.1 Funil de Vendas
  - 1.2 Jornada de Compra On-line
  - 1.3 Personas
  
2. Website: cartão de visitas digital
  - 2.1 Objetivos e importância
  - 2.2 Criação de Website
  - 2.3 Website Responsivo
  - 2.4 Website Otimizado
  
3. *Inbound Marketing*
  - 3.1 Marketing Tradicional x *Inbound Marketing*
  - 3.2 Busca Orgânica
  - 3.3 *Leads*
  - 3.4 *Call to Action*
  - 3.5 *Landing Pages*
  - 3.6 *Lead Scoring*
  - 3.7 Conversão
  
4. SEO (*Search Engine Optimization*)
  - 4.1 Tipos de Busca (orgânica e paga)
  - 4.2 Ranqueamento de Websites
  - 4.3 Rastreamento, Indexação e Ranqueamento
  - 4.4 Estratégias On-page
  - 4.5 Estratégias Off-page
  - 4.6 *Pay per Click*
  
5. *Web analytics*
  - 5.1 Usuário único
  - 5.2 Sessão (visitas)
  - 5.3 *Page View*
  - 5.4 Tempo na página
  - 5.5 Taxa de Rejeição
  - 5.6 Taxa de Conversão
  
6. Segurança da Informação
  - 6.1 Fundamentos da Tecnologia da Informação
  - 6.2 Internet e a mudança no cenário econômico
  - 6.3 Privacidade e segurança nas transações eletrônicas

- 7. Modelo Tradicional para análise de sistemas
  - 7.1 Projetando Sistemas de Negócios
  - 7.2 Alinhar as decisões da TI e do Negócio
  - 7.3 Métrica de análise e otimização de busca
- 8. Noções de Implantação, controle e auditoria de sistemas
  - 8.1 Implementando um programa de governança em TI
  - 8.2 Introdução ao estudo das auditorias
- 9. Noções do gerenciamento mudanças
  - 9.1 Gestão de Mudanças

**Bibliografia Básica:**

1. ELEUTERIO, Marco Antônio Masoller. Sistemas de Informações Gerenciais na Atualidade. Editora Intersaberes, 2015.
2. FRANCISCO, Luciano Furtado Corrêa. Comércio eletrônico e mídias digitais. Editora Pearson, 2020.
3. STEFANO, Nara; ZATTAR, Izabel Cristina. E-commerce: conceitos, implementação e gestão. Editora Intersaberes, 2016

**Bibliografia Complementar:**

1. DEITEL, H. M.; DEITEL, P. J.; STEINBUHLER, K. E-Business e E-Commerce para Administradores Editora Pearson, 2004.
2. SHARMA, Vivek; SHARMA, RAJIV. Desenvolvendo Sites de E-Commerce: como criar um eficaz e lucrativo site de e-commerce, passo a passo. Editora Pearson, 2001.
3. TURBAN, Efraim; KING, David. Comércio Eletrônico: estratégia e gestão. Editora Pearson, 2003.
4. SANTOS, F. T. C. dos. Marketing Eletrônico e Internacional. São Paulo: Pearson, 2016.
5. KEEGAN, W. J. Marketing global. São Paulo: Prentice Hall, 2015.

<b>Curso:</b>	Gestão Comercial
<b>Ciclo:</b>	2º
<b>Disciplina:</b>	<b>Gestão Estratégica de Marketing</b>
<b>Carga Horária:</b>	120 horas

**Ementário:**

Fundamentos de Gestão de Marketing. Composto de Marketing. Segmentação, mercado-alvo e posicionamento de mercado. Estratégias competitivas. Posições competitivas. Análise da concorrência. Estratégias de relacionamento com clientes e com o mercado. CRM. Marketing verde.

**Competências:**

- Compreender os fundamentos da gestão estratégica de marketing;
- Compreender os elementos do composto de marketing e a sua importância;
- Compreender conceitos de segmentação, mercado-alvo e posicionamento;
- Analisar e elaborar estratégias de segmentação e posicionamento;
- Realizar estudos da concorrência;
- Propor estratégias competitivas para empresas, produtos e serviços;
- Analisar estratégias de relacionamento com o cliente;
- Elaborar projetos de marketing estratégico.

**Habilidades:**

Desenvolvimento de pesquisas de mercado; Implantação da orientação para o mercado nas empresas. Análise crítica de estratégias de segmentação e de posicionamento de mercado; Definição do mix ou composto de marketing. Compreensão das estratégias de marketing com foco em resultados, mensurar o retorno da aplicação de práticas sustentáveis e uma gestão ambiental.

**Bases Tecnológicas:**

1. Gestão Estratégica de Marketing
  - 1.1 Conceitos-chave de Marketing
  - 1.2 Contextualização histórica do Marketing
  - 1.3 Importância da Gestão de Marketing
2. Composto de Marketing
  - 2.1 Produto / Serviço
  - 2.2 Preço
  - 2.3 Praça / Distribuição
  - 2.4 Promoção / Comunicação
3. Segmentação de Mercado
  - 3.1 Variáveis / Características de segmentação
  - 3.2 Tipos de segmentação
  - 3.3 Importância da segmentação
4. Posicionamento de Mercado
  - 4.1 Definição do Público-alvo
  - 4.2 Importância do posicionamento
  - 4.3 Tipos de posicionamento
5. Estratégias Competitivas
  - 5.1 Liderança pelo Custo Total
  - 5.2 Diferenciação
  - 5.3 Foco
  - 5.4 Posições competitivas
6. Análise da Concorrência
  - 6.1 As cinco forças de Porter
  - 6.2 Identificação dos concorrentes
  - 6.3 Avaliação dos concorrentes
  - 6.4 Seleção dos concorrentes
7. Marketing de Relacionamento
  - 7.1 Contextualização histórica
  - 7.2 Importância do marketing de relacionamento
  - 7.3 Estratégias de marketing de relacionamento
  - 7.4 CRM (*Customer Relationship Management*)

**Bibliografia Básica:**

1. ALVES, E. B.; BARBOZA, M. M.; ROLON, V. E. K. **Marketing de Relacionamento: como construir e manter relacionamentos lucrativos?**  
Curitiba: InterSaberes, 2014.

2. HOOLEY, G.; PIERCY, N. F.; NICOLAUD, B. **Estratégia de Marketing e posicionamento competitivo**. 4 ed. São Paulo: Pearson, 2011.
3. KOTLER, P.; KELLER, K. L. **Administração de Marketing**. 15 ed. São Paulo: Pearson, 2018.

**Bibliografia Complementar:**

1. BARRETO, I. F.; CRESCITELLI, E. **Marketing de Relacionamento**: como implantar e avaliar resultados. São Paulo: Parson, 2013.
2. KOTLER, P.; KELLER, K. L. **Marketing Essencial**: conceitos, estratégias e casos. 5 ed. São Paulo: Pearson, 2013.
3. REICHEL, V. P. **Fundamentos de Marketing** [livro eletrônico]. Curitiba: IterSaberes, 2013.
4. SANTOS, A. C. **Marketing** [recurso eletrônico]. Curitiba: Contentus, 2020.
5. SHIRAIISHI, G. **Administração de Marketing**. São Paulo: Pearson, 2012.

<b>Curso:</b>	Gestão Comercial
<b>Ciclo:</b>	2º
<b>Disciplina:</b>	Gestão de Vendas e Negociação
<b>Carga Horária:</b>	120 horas

**Ementário:**

Fundamentos da comunicação. Comunicação verbal e não verbal. Jornada de compra do consumidor. Venda Pessoal. Processo de venda: prospecção, pré-abordagem, apresentação e demonstração de mercadorias, superação das objeções, fechamento e pós-venda. Abordagens pré e pós-venda. Técnicas de negociação e vendas. Relações étnico-raciais na negociação.

**Competências:**

- Compreender os fundamentos de comunicação;
- Analisar a jornada de compra do consumidor;
- Planejar estratégias de venda pessoal;
- Compreender as etapas do processo de venda;
- Planejar estratégias e ações pré e pós venda;
- Compreender e implementar técnicas de negociação e vendas.

### **Habilidades:**

Analisar e estabelecer estratégias de distribuição de produtos; distinguir os fatores que influem na ação de compra/venda; elaborar e contextualizar técnicas de negociação e fechamento na ação de compra e venda; reconhecer as técnicas de vendas pessoal.

### **Bases Tecnológicas:**

1. Fundamentos de Comunicação
  - 1.1 Processo de Comunicação
  - 1.2 Elementos da Comunicação
  - 1.3 Codificação e Decodificação
  - 1.4 Comunicação Verbal e Não verbal
  - 1.5 Meios de Comunicação
2. Jornada de Compra do Consumidor
  - 2.1 Processo de Decisão de Compra
  - 2.2 Fatores Influenciadores
  - 2.3 Conversão
3. Venda Pessoal
  - 3.1 Conceito e Importância
  - 3.2 Vantagens
  - 3.3 Desvantagens
  - 3.4 Atendimento pessoal
4. Processo de Venda
  - 4.1 Prospecção
  - 4.2 Pré-abordagem
  - 4.3 Apresentação e demonstração
  - 4.4 Superação das objeções
  - 4.5 Fechamento
  - 4.6 Pós-venda
5. Negociação

- 5.1 Conceito e importância
- 5.2 Pilares da Negociação
- 5.3 Princípios da Negociação
- 5.4 Etapas da Negociação
- 5.5 Técnicas de Negociação

### Bibliografia Básica:

1. COSTA, Henrique Sérgio Gutierrez da. **Negociando para o Sucesso**. Curitiba: InterSaberes, 2012.
2. DAL FARRA, Samanta Puglia; GEBER, Cláudia Osna. **Gestão de Vendas: uma visão sobre a arte de vender**. Curitiba: Intersaberes, 2020.
3. IZIDORO, Cleyton. **Administração de vendas**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016.

### Bibliografia Complementar:

1. HILLMANN, Ricardo. **Administração de Vendas, Varejo e Serviços**. Curitiba: InterSaberes, 2013.
2. MARTINELLI, Dante Pinheiro. **Negociação empresarial, enfoque sistêmico e visão estratégica**. Barueri, SP: Manole, 2010.
3. ROMEO, Renato. **Vendas B2B: como negociar e vender em mercados complexos e competitivos**. Pearson, 2011.
4. THOMPSON, Leigh L. **O negociador**. 3.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.
5. VANIN, Alexandre. **Processos da Negociação**. Curitiba: InterSaberes, 2013.

<b>Curso:</b>	Gestão Comercial
<b>Ciclo:</b>	2º
<b>Disciplina:</b>	Contabilidade Gerencial
<b>Carga Horária:</b>	120 h

### Ementário:

Demonstrações Contábeis: balanço patrimonial e demonstrativo do resultado do exercício. Índices de rentabilidade, atividade, endividamento e lucratividade. O valor do dinheiro no tempo. Fluxo de Caixa. Análise da viabilidade de projetos de investimentos.

**Competências:**

- Compreender as demonstrações contábeis básicas;
- Interpretar e analisar as demonstrações contábeis;
- Compreender os princípios de fluxo de caixa e do valor do dinheiro no tempo;
- Compreender os princípios de juros simples e compostos;
- Analisar a viabilidade de projetos de investimentos.

**Habilidades:**

Conhecer procedimentos técnicos para lançamentos contábeis e para a avaliação de custos médios dos produtos; identificar lançamentos nas Demonstrações Contábeis; conhecer os principais indicadores de liquidez, endividamento, atividade e lucratividade.

**Bases Tecnológicas:**

1. Demonstrações Contábeis básicas
  - 1.1 Montagem do Balanço Patrimonial
  - 1.2 Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido
  - 1.3 Demonstrativo de Resultado do Exercício
2. Análise das Demonstrações Contábeis
  - 2.1 Índices de Liquidez
  - 2.2 Atividade
  - 2.3 Endividamento
  - 2.4 Índices de Rentabilidade
3. O Valor do Dinheiro no Tempo
  - 3.1 Valor Presente e Valor Futuro
  - 3.2 Taxa de Juros
    - 3.2.1 Juros Simples
    - 3.2.2 Juros Compostos
  - 3.3 Amortização
4. Fluxo de Caixa

- 4.1 Investimento Inicial
- 4.2 Entradas e Saídas de Caixa
- 4.3 Valor Residual
  
- 5. Análise de Projetos de Investimento
- 5.1 Payback
- 5.2 5.3 Valor Presente Líquido (VPL)
- 5.4 Taxa Interna de Retorno (TIR)

### Bibliografia Básica:

1. GITMAN, Lawrence J. **Princípios de Administração Financeira**. São Paulo: Addison Wesley, 2017.
2. LUZ, Érico Eleuterio da. **Controladoria corporativa**. Curitiba: IBPEX, 2011.
3. PADOVEZE, Clóvis. **Orçamento empresarial**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2015.

### Bibliografia Complementar:

1. CORBARI, Ely; MACEDO, Joel de Jesus. **Controle interno e externo na administração pública**. Curitiba: IBPEX, 2011.
2. FERREIRA, José Antonio Stark. **Finanças corporativas: conceitos e aplicações**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.
3. FRANCISCO FILHO, Valter Pereira. **Planejamento e Controladoria Financeira**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.
4. MARTELANC, Roy; PASIN, Rodrigo; CAVALCANTE, Francisco. **Avaliação de empresas: um guia para fusões e aquisições e gestão de valor**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.
5. MELHEM, Marcel Gulin; COSTA, Rosenei Novochadlo da. **Auditoria contábil e tributária**. Curitiba: IBPEX, 2011.

<b>Curso:</b>	Gestão Comercial
<b>Ciclo:</b>	2º
<b>Disciplina:</b>	Direito aplicado à Gestão
<b>Carga Horária:</b>	120 horas

**Ementário:**

Direito nas organizações. Direito Empresarial. Direito Administrativo. Direito do Trabalho. Direito Tributário. Ética profissional. Direito do indígena e a cultura afro-brasileira.

**Competências:**

- Compreender os fundamentos básicos de Direito Empresarial;
- Compreender os fundamentos básicos de Direito Administrativo;
- Compreender os fundamentos básicos de Direito do Trabalho;
- Compreender os fundamentos básicos de Direito Tributário;
- Compreender fundamentos básicos de ética profissional.

**Habilidades:**

Avaliar as estratégias da Legislação Trabalhista e Tributária, e sua conexão com o empreendedorismo e o respeito à ética, à inclusão e à diversidade cultural, social e política no mercado empresarial; Desenvolver a atuação ética e sustentável da empresa e dos seus empreendedores.

**Bases Tecnológicas:**

1. Direito do Trabalho:
  - 1.1. Aspectos históricos e principiológicos do Direito do Trabalho;
  - 1.2. Empregado;
  - 1.3. Empregador;
  - 1.4. Contrato de Trabalho;
  - 1.5. Duração do Trabalho;
  - 1.6. Insalubridade;
  - 1.7. Periculosidade;
  - 1.8. Extinção do Contrato de Trabalho.
2. Direito Tributário:
  - 2.1. Noções gerais;
  - 2.2. Competência Tributária;
  - 2.3. Tributos em espécie.
3. Direito Empresarial:

- 3.1. Noções gerais sobre Direito Empresarial;
  - 3.2. Empresa;
  - 3.3. Empresário;
  - 3.4. Tipos societários;
  - 3.5. Atos Constitutivos de Sociedades Empresárias;
  - 3.6. Apresentação dos principais Contratos Mercantis;
  - 3.7. Responsabilidade Civil em face do Consumidor.
4. Direito Administrativo:
    - 4.1. Noções gerais;
    - 4.2. Entes administrativos;
    - 4.3. Licitações.
5. Ética Profissional.

**Bibliografia Básica:**

1. **CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS DO TRABALHO** – Decreto Lei nº 5.452/1943 ([http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto-lei/del5452.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del5452.htm)).
2. HACK, Érico. **Noções Preliminares de Direito Administrativo e Tributário**. Curitiba: Editora Intersaberes, 2014.
3. NIARADI, George. **Direito Empresarial**. 2ª Ed. São Paulo: Pearson, 2019.
4. NÓBREGA, Camile Silva. **Direito empresarial e societário**. 2ª ed. rev. atual. Curitiba: Editora Intersaberes, 2018

**Bibliografia Complementar:**

1. HIGA, Alberto Shinji; CASTRO, Marcos Pereira; OLIVEIRA, Simone Zanotello. **Manual de Direito Administrativo**. São Paulo: Rideel, 2018.
2. HACK, Érico. **Licitações e Contratos Administrativos**. Curitiba: Editora Intersaberes, 2019.
3. GLASENAPP, Ricardo Bernd. **Direito Tributário**. São Paulo: Pearson Education, 2018.
4. MARTINS, Sérgio Pinto. **Direito do Trabalho**. 37. ed. São Paulo: SaraivaJus, 2021.
5. SACRAMONE, Marcelo Barbosa. **Comentários à Lei de Recuperação de Empresas e Falência**. 2ª Edição. São Paulo: SaraivaJur, 2021.

<b>Curso:</b>	Gestão Comercial
<b>Ciclo:</b>	2º
<b>Disciplina:</b>	<b>Planejamento Estratégico</b>
<b>Carga Horária:</b>	120 horas

**Ementário:**

Estudo do mercado. Análise administrativa e diagnóstico empresarial (Matriz SWOT). Estratégias Empresariais. Planejamento estratégico: tipos, características, etapas e aplicação. Norteadores Estratégicos. Objetivos, Metas e Indicadores de Desempenho. Plano de Ação. Gestão sustentável.

**Competências:**

Capacitar o educando a traçar estratégias perante um mercado dinâmico; Capacitar o poder de leitura de ambientes e desenho de cenários mercadológicos; Compreender a força da metodologia como forma de avanço organizacional; Conhecer e disseminar a cultura do planejamento com algo vital. Gerir projetos em uma organização.

**Habilidades:**

Capacitar o educando a traçar estratégias perante um mercado dinâmico; capacitar o poder de leitura de ambientes e desenho de cenários mercadológicos; compreender a força da metodologia como forma de avanço organizacional; conhecer e disseminar a cultura do planejamento com algo vital.

Diagnosticar e mapear Processos Gerenciais; articular recursos com foco no planejamento e desenvolvimento de negócios; analisar informações de gestão e propor soluções para a melhoria dos Processos Gerenciais; aplicar os conhecimentos sistematizados, por meio de avaliação escrita. Gerenciar projetos em uma organização.

### **Bases Tecnológicas:**

Fundamentos básicos de Planejamento e Estratégia Organizacional, trazendo a evolução dos conceitos e conhecimento das ferramentas acadêmicas, buscando formar gestores mais assertivos no processo de tomada de decisão e gestão empresarial. Leitura de Geração de valor: demonstrar os benefícios e importância da prática da gestão de projetos e como ela pode ajudar a alcançar os objetivos estratégicos da organização.

### **Bibliografia Básica:**

1. NOGUEIRA, Cleber Suckow. **Planejamento Estratégico**. São Paulo: Pearson Education, 2019.
2. SERTEK, Paulo; GUINDANI, Roberto Ari; MARTINS, Tomás Sparano. **Administração e planejamento estratégico**. 3.ed. (Biblioteca Virtual) /Curitiba: IBPEX, 2011.
3. ROCHA, Águida Garreth Ferraz. **Planejamento e Gestão Estratégica**. São Paulo: Pearson Education, 2018.

### **Bibliografia Complementar:**

1. ALMEIDA, Airton Vieira de (Org.). **Planejamento estratégico em RH**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.
2. MARTINS, Tomas Sparano; CRUZ, June Alisson. **Planejamento Estratégico Orçamentário**. Curitiba: Intersaberes, 2012.

3. KRUYVER, Cornelius A. De; PEARCE II, John A. **Estratégia: uma visão executiva**. 2.ed. (Biblioteca Virtual) /São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
4. MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Administração para empreendedores: fundamentos da criação e da gestão de novos negócios**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.
5. MORENO, André. **Estratégia de gestão e organização empresarial**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.

**3º CICLO**

<b>Curso:</b>	Gestão Comercial
<b>Ciclo:</b>	3º
<b>Disciplina:</b>	<b>Merchandising e Promoção de Vendas</b>
<b>Carga Horária:</b>	120 horas

**Ementário:**

Comunicação de marketing. Estratégias voltadas ao ponto de venda. Merchandising no ponto de venda: técnicas, características e objetivos. Promoção de vendas: conceito, técnicas, premissas, características e objetivos. Ética na comunicação de marketing.

**Competências:**

- Compreender os fundamentos da comunicação integrada de marketing;
- Compreender o composto da comunicação de marketing;
- Planejar estratégias de ponto de venda;
- Compreender as características e objetivos das ações de Merchandising;
- Compreender as técnicas de Merchandising;
- Compreender a Promoção de Vendas e as suas características;
- Compreender as técnicas, premissas e objetivos da Promoção de Vendas;
- Propor planos de Merchandising e Promoção de Vendas.

**Habilidades:**

Conhecer as diversas ferramentas da comunicação de marketing; elaborar planos para promover produtos e serviços, criar ações de promoção de vendas; criar ações de merchandising no ponto de venda.

**Bases Tecnológicas:**

1. Comunicação Integrada de Marketing
  - 1.1 Processo de Comunicação
  - 1.2 Elementos da Comunicação
  - 1.3 Formatos de Comunicação
  - 1.4 Composto de Comunicação
  - 1.5 Mídias de Comunicação
2. Planejamento da Comunicação de Marketing
  - 2.1 Ferramentas da Comunicação
  - 2.2 Estratégias de Comunicação
  - 2.3 Plano de Comunicação
3. Merchandising
  - 3.1 Layout de loja
  - 3.2 Circulação no ponto de venda
  - 3.3 Fluxo de compras
  - 3.4 Rotas sugeridas
  - 3.5 Apresentação das mercadorias
4. Marketing Sensorial
  - 4.1 Experiências sensoriais do consumidor
  - 4.2 Influência dos cinco sentidos no ambiente de compra
  - 4.3 Influência das cores
5. Promoção de Vendas
  - 5.1 Conceito
  - 5.2 Tipos de ações
  - 5.3 Ferramentas promocionais
  - 5.4 Aspectos simbólicos da promoção (semiótica)
  - 5.5 Resposta do consumidor
6. Questões éticas da comunicação

**Bibliografia Básica:**

1. CAMPOS, L. M. F. **Promoção, produtos e mercados: análise sobre varejo, merchandising e eventos**. Curitiba: InterSaberes, 2019.

2. FERRACCIU, J. S. S. **Marketing Promocional: a evolução da Promoção de Vendas**. 6ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
3. OGDEN, J. R.; CRESCITELLI, E. **Comunicação Integrada de Marketing: conceitos, técnicas e práticas**. 2ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

**Bibliografia Complementar:**

1. OGDEN, J. R. **Comunicação Integrada de Marketing: modelo prático para um plano criativo e inovador**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2000.
2. TAMANAHA, P. **Planejamento de Mídia: teoria e experiência**. 2ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.
3. WIND, Y.; MAHAJAN, V.; GUNTHER, R. E. **Marketing de Convergência**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2003.

<b>Curso:</b>	Gestão Comercial
<b>Ciclo:</b>	3º
<b>Disciplina:</b>	<b>Projeto em Gestão Comercial</b>
<b>Carga Horária:</b>	120 hs

**Ementário:**

Desenvolvimento de diagnóstico estratégico em uma organização (identificação de oportunidades, ameaças, forças e fraquezas). Estudo da concorrência. Levantamento das necessidades de melhorias organizacionais. Elaboração de Projeto prático na área de Gestão Comercial da organização.

**Competências:**

- Compreender o diagnóstico empresarial e a sua importância.
- Compreender as forças do ambiente externo;
- Analisar e traçar cenários;
- Identificar oportunidades e ameaças.
- Compreender as funções do ambiente interno;

- Analisar o setor comercial;
- Identificar forças e fraquezas da função comercial.
- Elaborar diagnóstico da área comercial;
- Identificar oportunidades, ameaças, forças e fraquezas;
- Estabelecer prioridades para implementação de melhorias;
- Definir objetivos para a organização de acordo com as dimensões do BSC;
- Definir objetivos para a área comercial;
- Montar mapas estratégicos;
- Elaborar planos de ação para a área comercial;
- Definir indicadores de desempenho para a área comercial.

**Habilidades:**

Compreender o diagnóstico estratégico comercial. Identificar oportunidades e ameaças no mercado. Identificar fortalezas e fragilidades da área comercial. Levantar concorrentes no mercado. Compreender o posicionamento competitivo da empresa. Definir objetivos para a área comercial. Traçar plano de ação para os objetivos definidos.

**Bases Tecnológicas:**

1. Diagnóstico Empresarial
  - 1.1 Conceitos
  - 1.2 Fundamentos
  - 1.3 Importância
2. Análise do Ambiente Externo
  - 2.1 Oportunidades
  - 2.2 Ameaças
  - 2.3 Análise da concorrência
3. Análise do Ambiente Interno
  - 3.1 Vantagem competitiva
  - 3.2 Forças
  - 3.3 Fraquezas
4. Análise Organizacional
  - 4.1 Matriz SWOT ponderada
  - 4.2 Matriz GUT
  - 4.3 Estratégias Empresariais
5. Objetivos estratégicos

- 5.1 BSC
- 5.2 Mapa Estratégico
  
- 6. Plano de Ação
- 6.1 5W2H
- 6.2 Indicadores de desempenho

**Bibliografia Básica:**

1. BORBA, V. R. Estratégia & Ação: BSC no contexto das organizações da saúde. Rio de Janeiro: Editora DOC, 2011.
2. DINIZ, A. L. M. Estratégia de Gestão e Organização Empresarial. São Paulo: Pearson Education Brasil, 2014.
3. MAGALHÃES, Marcos Felipe; SAMPAIO, Rafael. Planejamento de Marketing: conhecer, decidir e agir: do estratégico ao operacional. Editora Pearson, 2007.

**Bibliografia Complementar:**

1. CERTO, S. C.; PETER, J. P.; MARCONDES, R. C.; CESAR, A. M. R. Administração estratégica: planejamento e implantação da estratégia. 3 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.
2. KLUYVER, C. A.; PEARCE II, J. A. Estratégia: uma visão executiva. 3 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.
3. RODRIGUES, M. V.; AFONSO, C. W. Análise Organizacional. Rio de Janeiro: Vozes, 2020.

**5.4 Componentes Curriculares Optativos**

**Disciplina:** LIBRAS**Carga Horária:** 120 horas**Ementário:**

Estuda as noções básicas de Libras instrumentalizando o aluno para uma comunicação funcional com pessoas surdas.

**Bibliografia Básica:**

1. QUADROS, Ronice Muller de. Educação de Surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artmed, 1997.
2. GESSER, Audrei. Libras? Que língua é essa? São Paulo: Parábola Editorial, 2009.
3. ALMEIDA, Elizabeth Crepaldi; DUARTE, Patrícia Moreira. Atividades ilustradas em sinais das libras. Rio de Janeiro: Revinter, 2004.

**Bibliografia Complementar:**

1. FERNANDES, Sueli. Educação de surdos. 2.ed. Curitiba: IBPEX, 2011.
2. LUCHESI, Maria Regina C. Educação de pessoas surdas: experiências vividas, histórias narradas. 4.ed. Campinas, SP: Papyrus, 2012.
3. MOSQUERA, Carlos Fernando França. Deficiência visual na escola inclusiva. Curitiba: IBPEX, 2010.
4. NEVES, Maria Helena de Moura. Texto e gramática. São Paulo: Contexto, 2006.
5. PEREIRA, Maria Cristina da Cunha et al. (Org.) Libras: conhecimento além dos sinais. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

<b>Curso:</b>	Gestão Comercial
<b>Ciclo:</b>	3º
<b>Disciplina:</b>	<b>Sistemas de Comércio Exterior</b>
<b>Carga Horária:</b>	120 horas

**Ementário:**

Estuda os princípios básicos de economia internacional. Fluxo de capitais estrangeiros e sua influência na sistemática de importação e exportação. Assuntos Aduaneiros. Procedimentos administrativos de exportação e importação. Noções da legislação aplicada ao Comércio internacional – drawback, incentivos e tributos. Seguro de cargas. Política cambial. Blocos

econômicos e acordos de livre comércio. OMC, ANVISA, Receita Federal e órgãos de fiscalização.

### **Competências:**

Proporcionar uma melhor compreensão do importante papel do comércio exterior na administração das organizações e criar aspectos favoráveis para a correta utilização dessas nas estratégias a fim de valorizarmos o processo de tomada de decisão. Possibilitar a compreensão das mais diversas variáveis do comércio exterior e desenvolver aspectos voltados para as premissas básicas e suas principais áreas de influência.

### **Habilidades:**

Identificar a presença do comércio exterior dentro das mais diversas áreas de atuação; compreender a influência dos diferentes temas voltados para o comércio exterior dentro de organizações públicas e/ou privadas; analisar criticamente os principais assuntos que envolvem o comércio exterior voltados à estrutura das organizações. Reflexão crítica a respeito das ações interpostas dentro das organizações, valorizando princípios éticos e de Responsabilidade Social.

### **Bases Tecnológicas:**

1. Princípios de Economia Internacional
  - 1.1 Conceitos
  - 1.2 Histórico
  - 1.3 Políticas
2. Capitais estrangeiros
  - 2.1 Câmbio
    - 5.1 Política Cambial
    - 5.2 Balança Comercial
    - 5.3 Balança de Pagamentos
3. Procedimentos aduaneiros
  - 3.1 Alfândega
  - 3.2 INCOTERMS
  - 3.3 OMC, ANVISA, Receita Federal e demais órgãos de fiscalização
4. Procedimentos administrativos de exportação e importação
  - 4.1 Processos de Importação

**4.2 Processos de Exportação****5. Legislação aplicada ao Comércio internacional****5.1 Drawback****5.2 Incentivos e Tributos.****5.3 Seguro de cargas.****6. Tendências em Comércio Exterior****6.1 Blocos econômicos****6.2 Acordos de livre comércio.****Bibliografia Básica:**

1. BALLOU, Ronald. Gerenciamento da cadeia de suprimentos: logística empresarial. 5ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2008.
2. BOWERSOX, D. J.; CLOSS, D. J. Logística empresarial. São Paulo: Atlas, 2007
3. KRUGMAN, Paul; OBSTFELD, Maurice. Economia Internacional. 2.ed. Rio de Janeiro: Pearson, 2019.

**Bibliografia Complementar:**

1. ROBLES, Léo Tadeu; NOBRE, Marisa. Logística internacional: uma abordagem para integração dos negócios. Curitiba: Intersaberes, 2016.
2. BORGES, Joni Tadeu. Financiamento ao comércio exterior: o que uma empresa precisa saber. Curitiba: IBPEX, 2009.
3. MORAES, Devani de.; SOUZA, Rodrigo Freitas de. Comércio internacional: blocos econômicos. 20.ed. Curitiba: IBPEX, 2006.
4. CAMPOS, Luiz Fernando Rodrigues. BRASIL, Caroline V. de Macedo. Logística: Teia de Relações. Ed. Intersaberes, Curitiba: 2013
5. NYEGRAY, João Alfredo Lopes. Comércio Exterior e Legislação Aduaneira. Intersaberes: Curitiba, 2017

**Curso:** Gestão de Recursos Humanos**Disciplina:** Gestão de Tecnologia da Informação**Carga Horária:** 120 horas**Ementário:**

Sistemas de informação conceitos e gerenciamento. Organizações, sistemas e visão sistêmica. Processos e informação. Ética, privacidade e segurança da informação. Política de segurança da informação. Sistemas de Informação organizacionais. Comércio eletrônico. Aplicações de Tecnologia da Informação. Estruturação de negócios, visão empreendedora, planejamento estratégico para as empresas com sua missão, visão, valores e propósitos. Metodologias aplicadas

para a resolução de problemas. Metodologia para o desenvolvimento de modelos de negócios possibilitando a formação de start-ups.

**Bibliografia Básica:**

1. LAUDON, Kenneth; LAUDON, Jane. Sistemas de informações gerenciais. 7.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
2. MUNHOZ, A. S. Visão Estratégica dos Sistemas de Informações Gerenciais Curitiba: Intersaberes, 2017.
3. GASSENFERTH, Walter. Gestão de Negócios e Sustentabilidade. Brasport, Rio de Janeiro, 2015.

**Bibliografia Complementar:**

1. RAZZOLINI, Edelvino. Empreendedorismo: dicas e planos de negócios para o século XXI. Curitiba: Intersaberes, 2017.
2. CARLBERG, Conrad George. Administrando a empresa com Excel. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2003.
3. CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. Introdução à informática. 8.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.
4. LEME, Everaldo. Programação de Computadores. Pearson Education do Brasil, São Paulo, 2014.
5. KRAJDEN, Marilena. O despertar da gamificação corporativa. Intersaberes, Curitiba, 2017
6. CAMPOS, Letícia Mirella Fischer. Administração Estratégica: planejamento, ferramentas e implantação. Intersaberes, Curitiba, 2016.
7. COLAMEGO, Eduardo. Extraordinários: Pessoas que vão além do óbvio. Papirus 7 mares, Campinas, 2017.
8. SCHNEIDER, Elton Ivan. A caminhada empreendedora: a jornada de transformação de sonhos em realidade. Intersaberes, Curitiba, 2012.

<b>Ciclo:</b>	1º
<b>Disciplina:</b>	<b>Captação e Retenção de Talentos</b>
<b>Carga Horária:</b>	120 horas

**Ementário:****Bibliografia Básica:**

1. IZIDORO, Cleiton. Avaliação de desempenho de empresas. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016.
2. JORDEWESKI, Cley Jonir Foster; JARDEWESKI, Gustavo Luiz Foster. Técnicas e métodos de avaliação de desempenho. Curitiba: Intersaberes, 2014.
3. SILVA, Altair José da. Gestão de desempenho, treinamento e desenvolvimento pessoal. São Paulo: Pearson, 2017.

**Bibliografia Complementar:**

1. BOOG, Gustavo G.; BOOG, Magdalena. Manual de Treinamento e Desenvolvimento: processos e operações. São Paulo: Pearson Prentice Hall.
2. CHIAVENATO, Idalberto. Treinamento e desenvolvimento de recursos humanos: como incrementar talentos na empresa. Barueri, SP: Manole, 2009.
3. ROBBINS, S. P.; JUDGE, T. A. Fundamentos do comportamento organizacional. São Paulo: Pearson Education do Brasil.
4. KOPS, Lucia Maria; Silva, Selma Franca da Costa e. Gestão de pessoas: conceitos e estratégias. Curitiba, Intersaberes, 2012.
5. MENDES, Ana Magnólia. Psicodinâmica do trabalho: teoria, método e pesquisas. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2012.

<b>Ciclo:</b>	1º
<b>Disciplina:</b>	<b>Matemática Financeira e Estatística</b>
<b>Carga Horária:</b>	120 horas

**Ementário:**

Estuda a análise e cálculos de investimentos financeiros, prestações, valor do dinheiro no tempo e amortizações, bem como noções da estatística aplicada aos negócios.

**Bibliografia Básica:**

1. VERAS, Lilia Ladeira. Matemática Financeira: uso de calculadoras financeiras, aplicações ao mercado financeiro, introdução à engenharia econômica. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2011.
2. CASTANHEIRA, Nelson Pereira. Métodos quantitativos [Livro eletrônico]/ Nelson Pereira Castanheira. –Curitiba. Intersaberes, 2013.
3. SAMANEZ, Carlos Patrício. Matemática financeira. 5.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

**Bibliografia Complementar:**

LARSON, Ron. Estatística Aplicada. (Biblioteca virtual) /Ron Larson, Betsy Farber; Tradução e revisão Cyro de Carvalho Patarra. São Paulo. Prentice Hall, 2004.

VERAS, Lilia Ladeira. Matemática Financeira: uso de calculadoras financeiras, aplicações ao mercado financeiro, introdução à engenharia econômica. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2011.

CASTANHEIRA, Nelson Pereira; MACEDO, Luiz Roberto Dias de. Noções de matemática comercial e financeira. 3.ed. Curitiba: IBPex, 2011.

CHIAVENATO, Idalberto. Gestão Financeira: uma abordagem introdutória (Livro Virtual). 3ed. Barueri, São Paulo, Manole

FILHO, Valter Pereira Francisco. Finanças. (Livro virtual). São Paulo, Pearson Education do Brasil, 2014.

## 5.5 Metodologia

A sociedade contemporânea impõe um olhar inovador e inclusivo a questões centrais do processo educativo: o que aprender, para que aprender, como ensinar, como promover redes de aprendizagem colaborativa e como avaliar o aprendizado. No novo cenário mundial, reconhecer-se em seu contexto histórico e cultural, comunicar-se, ser criativo, analítico-crítico, participativo, aberto ao novo, colaborativo, resiliente, produtivo e responsável requer muito mais do que o acúmulo de informações.

O novo cenário requer o desenvolvimento de competências para aprender a aprender, saber lidar com a informação cada vez mais disponível, atuar com discernimento e responsabilidade nos contextos das culturas digitais, aplicar conhecimentos para resolver problemas, ter autonomia para tomar decisões, ser proativo para identificar os dados de uma situação e buscar soluções, conviver e aprender com as diferenças e as diversidades. Como também, propõe a superação da fragmentação radicalmente disciplinar do conhecimento, o estímulo à sua aplicação na vida real, a importância do contexto para dar sentido ao que se aprende e o protagonismo do estudante em sua aprendizagem e na construção de seu projeto de vida.

Além disso, desde as décadas finais do século XX e ao longo deste início do século XXI, o foco no desenvolvimento de competências tem orientado a maioria dos

Estados e Municípios brasileiros e diferentes países na construção de seus currículos. É esse também o enfoque adotado nas avaliações internacionais da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), que coordena o Programa Internacional de Avaliação de Alunos (Pisa, na sigla em inglês), e da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco, na sigla em inglês), que instituiu o Laboratório Latino-americano de Avaliação da Qualidade da Educação para a América Latina (LLECE, na sigla em espanhol).

Ao adotar esse enfoque, a Proposta Pedagógica da FAQI indica que as decisões pedagógicas devem estar orientadas para o desenvolvimento de competências. Por meio da indicação clara do que os alunos devem “saber” (considerando a constituição de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores) e, sobretudo, do que devem “saber fazer” (considerando a mobilização desses conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho), a explicitação das competências oferece referências para o fortalecimento de ações que assegurem as aprendizagens essenciais definidas no perfil profissional do egresso.

A metodologia de ensino-aprendizagem está pautada numa formação interdisciplinar e integrada, com flexibilização para atender às características pessoais de cada aluno. Sendo assim, buscou-se desenvolver métodos de ensino e aprendizagem que refletiram na melhoria da qualidade do curso, criando fundamentos norteadores para pautar em futuras discussões, avaliações e alterações do projeto político pedagógico. São eles:

- Contribuir para transformar as relações sociais, políticas e culturais;
- Proporcionar aos alunos o desenvolvimento de suas capacidades de abstração em um mundo multifacetado;
- Colocar o professor como mediador do processo de aprendizagem, permitindo ao aluno um papel ativo que lhe permite o auto aprendizado;
- Assegurar ao professor a autonomia e condições para o desenvolvimento das suas atividades;
- Atualizar constantemente as ementas no que se refere a novos saberes decorrentes do desenvolvimento;
- Articular a relação orgânica entre ensino, pesquisa e extensão;

- Promover a formação científica para o desenvolvimento de pesquisas técnicas.

O ponto de partida da aprendizagem propõe e aplica gradativamente o princípio do “ensinar o aluno a aprender”. A proposta curricular pretende a associação de metodologias diversas, com incentivo ao uso de metodologias ativas.



Partindo-se dessas premissas, a metodologia ativa é adotada quando se coloca o aluno no centro do processo de ensino e de aprendizagem, incentivando a interação e a participação. Definindo-se, desta forma, uma pedagogia não restrita à apresentação formal dos conteúdos pelo professor e a simples devolução deles pelo aluno, mas de apresentação de desafios ao nível de formalidade do pensamento do aluno, para a tomada de consciência das estruturas subjacentes às propriedades operacionais utilizadas.

Ainda, a metodologia está baseada em uma proposta de mediação pedagógica que compreende a construção de conhecimentos na ação realizada entre sujeitos e mediada pelos elementos tecnológicos, possibilitando a interação entre professores, tutores, alunos e o conteúdo proposto para uma aprendizagem ativa.



\*Web Aula: webconferência para realização da aula ministrada pelo professor, a aula fica gravada e é disponibilizada no AVA. Plantão Web é uma webconferência com o tutor para tratar sobre as dúvidas pertinentes à disciplina.

Para tanto, o curso está estruturado no Ambiente Virtual de Aprendizagem MOODLE (Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment), na sua versão mais atualizada, além de outras formas de interação nos espaços virtuais abertos

pelos novas tecnologias de informação e comunicação como, por exemplo, Google Meet e Zoom.

Os materiais didáticos são apoiados em unidades da Sagah. Durante o estudo dos módulos, o aluno tem a oportunidade de realizar atividades teórico-práticas e ter acesso às ferramentas educacionais.

Os materiais didáticos são elaborados em consonância com as diretrizes estabelecidas no Projeto Pedagógico do Curso, desenvolvendo para cada unidade com base na Literatura Base da Unidade Curricular (Biblioteca Virtual) materiais explicativos. Os materiais textuais disponibilizados são apoiados em unidades da Sagah e complementados com artigos científicos e técnicos da área do conhecimento, indicados pelo professor e/ou tutor. Além dos materiais textuais, a FAQI conta com a produção própria de conteúdos, desenvolvidos pelo quadro interno de docentes, especificamente para atender cada componente curricular. Os materiais próprios são considerados práticas exitosas inovadoras e contemplam:

- Mapa de aprendizagem, que consiste em uma esquematização da ementa a ser desenvolvida ao longo do componente curricular, narrada por um podcast com duração máxima de 1 (um) minuto;
- Fóruns de interação, que permitem o debate de alguma questão entre os estudantes, com a participação do professor e tutor(es), sendo que um dos fóruns contempla a discussão de um tema transversal (Ética, Responsabilidade Socioambiental, Educação Inclusiva, Educação das Relações Étnico-raciais e Cultura Afro-Indígena, Educação de Direitos Humanos), devidamente relacionado ao componente curricular;
- Questões objetivas simples, que incluem atividades de verificação do conhecimento construído em cada unidade de aprendizagem;
- Questões objetivas no padrão ENADE, que envolvem questões elaboradas especificamente para o componente curricular, respeitando o estilo e nível de exigência da prova do ENADE;
- Questões dissertativas no formato ENADE, que envolvem atividades discursivas elaboradas especificamente para o componente curricular;
- Situação prática, que consiste em um case, uma problemática, um caso de ensino, uma reportagem ou outro material que possibilite a articulação entre o conteúdo teórico e prático, acompanhado de questão objetiva a ser respondida pelos estudantes;

- Atividade Integradora, que se refere à tarefa de maior complexidade do componente curricular e envolve um pequeno projeto aplicado contemplando todo o conteúdo do componente curricular.

Além dos conteúdos e atividades, a instituição também oferece espaços de interação síncrona com os estudantes, o que representa mais uma prática exitosa inovadora, que diferencia a FAQI de outras instituições de ensino que oferecem cursos na modalidade EaD. Em cada componente curricular, é transmitida uma web aula ao vivo semanal com o professor e tutor(es), com duração aproximada de 60 minutos. A web aula é transmitida por meio do Zoom e é gravada, permitindo que os estudantes tenham a possibilidade de assistir posteriormente. Além das webs aulas, são oferecidos plantões diários de segunda à sexta-feira, ao vivo com o tutor da disciplina, com duração de 1 (uma) hora por dia, no qual os estudantes podem esclarecer as suas dúvidas em tempo real. Todos os tutores possuem titulação em nível *latu senso* e têm aderência com a área dos componentes curriculares que atuam. Os plantões são operacionalizados por meio do Google Meet.

A matrícula pode ser efetuada em qualquer época do ano, pois não está associada a uma turma ou período letivo, como ocorre nos cursos presenciais. Nesta proposta pedagógica, o aluno tem a liberdade de escolher quando quer começar a estudar e pode definir o seu ritmo de aprendizagem (organização pessoal do espaço e tempo), observando, apenas, os ciclos previstos para conclusão do seu curso.

#### **5.4.1 Mediação Pedagógica**

A interação entre os atores do processo acontece através de mediações on-line, envolvendo as atividades propostas pelo professor, sugestões do tutor e as estratégias de ação relacionadas às atribuições de cada ator envolvido. É assegurada flexibilidade no atendimento ao aluno, por meio do AVA, de mensagens, *chats*, 0800, *WhatsApp*, dentre outros.

Professores e tutores são sistematicamente acompanhados e avaliados pela coordenação de curso e coordenação geral de EAD (relatório de acessos ao AVA, questionários de avaliação preenchidos pelos alunos, avaliação CPA, entre outros), de modo a assegurar um padrão de qualidade no atendimento aos alunos.

O primeiro encontro é presencial, chamada de aula inaugural do curso. É quando os alunos são orientados sobre os canais de comunicação com os tutores,

professores e suporte ao AVA, bem como, sobre a metodologia de aprendizagem. Nesta aula ocorre toda uma explicação de acesso e metodologia fundamental do AVA para que possam utilizá-lo com segurança e propriedade.

As atividades presenciais acontecem nos polos regionais, sob o acompanhamento presencial do coordenador do polo e do suporte técnico-administrativo, em agenda pré-definida pela coordenação geral de EAD e coordenação do curso, observando as especificidades locais de cada polo.

Em cursos na modalidade à distância, a tutoria possui grande importância, pois no seu desenvolvimento são realizadas orientações de estudos e organizações das atividades acadêmicas individualmente e/ou em grupos, além de promover o incentivo do processo de aprendizagem. Quando semipresencial, ocorre em alguns polos a tutoria presencial para apoio e orientação a dúvidas e atividades individuais ou em grupo.

As atividades à distância são mediadas pelos tutores. Estas atividades ocorrem no Ambiente Virtual de Aprendizagem, em que são reunidas as principais mídias e mecanismos de comunicação entre os envolvidos, possibilitando o registro completo das ações desenvolvidas por alunos, tutores e professores, permitindo aos coordenadores de curso acessá-las e analisá-las a qualquer momento. Além disso, os relatórios auxiliam na identificação de possíveis entraves apresentados pelos alunos no processo de aprendizagem, gerando a possibilidade de interações pontuais, individualizadas e de recuperação da aprendizagem.

A comunicação entre professores e tutores se efetiva, em horários e dias previamente definidos e pelas ferramentas de comunicação existentes no ambiente virtual. O aluno do ensino a distância, apoiado pelos tutores, segue o seu ritmo próprio e será estimulado a compreender que “é fazendo que se aprende”. Esta concepção, em articulação com os recursos das tecnologias de informação e comunicação, permite criar um Projeto Pedagógico calcado nos objetivos educacionais descritos a seguir:

- I. conciliar a extensão da informação curricular e a variedade de fontes de acesso na web com o aprofundamento da sua compreensão em espaços menos rígidos e menos engessados;
- II. selecionar as informações mais significativas e integrá-las à vida do aluno;
- III. incentivar a cooperação para vencer os desafios do hoje e do amanhã;
- IV. incentivar a autonomia e autoria como metas a serem alcançadas;

- V. proporcionar grupos cooperativos como estratégia didática;
- VI. adotar perspectiva construcionista, com ênfase na produtividade do aluno, no aproveitamento de seu conhecimento anterior e na troca de experiências como elemento dinamizador da aprendizagem (aprendizagem significativa);
- VII. promover a interação entre as pessoas, em ambiente virtual;
- VIII. propiciar a troca de experiências entre os integrantes do curso.

Para alcançar os objetivos acima mencionados, o **acompanhamento das unidades curriculares na etapa a distância**, está sob a responsabilidade dos tutores e dos professores, devendo acontecer em cinco estágios, apresentados a seguir:



I. **Acesso e Motivação:** ensino sobre a utilização do ambiente virtual de aprendizagem e construção da confiança do aluno, encorajando-o a participar regularmente. É neste estágio que se dá as boas-vindas aos participantes e os tutores oferecem o seu apoio, terminando quando os participantes postam a sua primeira mensagem (aula inaugural e início de cada componente curricular).

II. **Socialização:** desenvolvimento da coesão e cultura do grupo e de formas de sistematização dos trabalhos on-line (durante o desenvolvimento de cada componente curricular).

III. **Troca de Informações:** estímulo à participação de todos nas discussões dos conteúdos que foram disponibilizados. É nesta etapa que os alunos se confrontam com a informação, então os tutores devem estar prontos para apoiar e orientar os mesmos e avaliar se as estratégias que utilizam para lidar com o volume de informações são as mais adequadas (durante o desenvolvimento de cada componente curricular).

IV. **Construção do Conhecimento:** encorajar a interação, fazer ligações com a aprendizagem em curso, gerir conflitos, reduzir a sua intervenção enquanto mediador para permitir a interação dos alunos com seus pares, criando condições para construção do conhecimento (durante o desenvolvimento de cada componente curricular).

V. **Conexão e Desenvolvimento:** neste estágio os alunos são responsáveis pela sua própria aprendizagem por meio das oportunidades criadas, necessitando

de pouco apoio além do que já foi disponibilizado (durante o desenvolvimento de cada componente curricular).

O professor titular da disciplina realiza, ao menos, uma interação síncrona quinzenal com os alunos, preferencialmente, via ferramenta de transmissão on-line. Tal estratégia visa manter o engajamento do aluno, estabelecer vínculo, também com o professor titular, para além do tutor.

#### **5.4.2 Processo de Ensino e de Aprendizagem**

A educação é concebida como um conjunto de experiências e vivências, as quais ocorrem de forma intencional para agregar conhecimento e formação ao educando. É necessário que se construa toda uma condição favorável para que o processo ensino-aprendizagem ocorra de forma significativa em um curso na modalidade de educação a distância.

Em tal processo, aluno, professor e tutor, bem como, os conteúdos explorados nos materiais didáticos, são fundamentais. No cenário do curso ora exposto, o papel de ensinar é formalmente delegado ao professor, sem desconsiderar a fundamental importância do tutor, o qual também ensina quando tira dúvidas e realiza a mediação entre os alunos e destes com o conteúdo apresentado em cada unidade curricular.

O processo de aprendizagem, realizado pelo aluno, requer, dentre outros aspectos, autonomia, motivação e gestão do tempo, sem desconsiderar a relevância das estratégias didáticas e pedagógicas adotadas. Ainda é possível destacar, que em uma perspectiva construtivista e sócio histórica, a aprendizagem se dá entre todos os atores envolvidos em um contexto formal de educação.

A avaliação tem significativo papel no processo de ensino-aprendizagem, com função de formação, acompanhamento e de mediação, ocorre ao longo das unidades curriculares com o intuito de averiguar se os educandos estão atingindo os objetivos previstos. Deve-se acompanhar o grau de evolução do discente em termos das habilidades e competências desenvolvidas. As avaliações dão ênfase aos aspectos citados, variando de intensidade de acordo com as peculiaridades próprias de cada unidade.

Os professores da FAQI devem utilizar na avaliação do desempenho do acadêmico, predominantemente, os seguintes aspectos:

- Interesse, participação, envolvimento e presença;

- Organização dos trabalhos;
- Participação em trabalhos de grupo;
- Capacidade de comunicação escrita e oral/sustentação de ideias;
- Procedimentos práticos;
- Exposição de trabalhos;
- Desenvolvimento de pesquisas bibliográficas e de campo;
- Contribuição com experiências próprias vivenciadas;
- Interdisciplinaridade na assimilação dos conteúdos;
- Utilização dos modernos meios tecnológicos de apoio ao trabalho;
- Avaliação da produção/trabalho desenvolvido;
- Outras competências de acordo com especificidade de cada componente.

A coordenação de curso acompanha esse processo e incentiva o professor para que utilize diversos instrumentos avaliadores, com o objetivo de diagnosticar se os alunos conseguiram construir e desenvolver as habilidades e competências pretendidas pela unidade curricular, desejáveis para o exercício das atividades profissionais.

Os alunos estão sujeitos às normas regimentais gerais da FAQI. Entretanto, é facultativo ao professor de cada unidade curricular estabelecer seus próprios instrumentos, acordado com o Coordenador de Curso, pautando-se no critério da maior diversidade possível em conformidade com os aspectos peculiares da mesma, bem como, em suas avaliações devem considerar aspectos qualitativos e quantitativos.

As avaliações previstas para o acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem seguem as diretrizes da Instituição para os seus cursos de graduação a distância, tendo caráter formativo e somativo, com média mínima para aprovação sendo a nota 6 (seis) e máxima 10 (dez). Cada Unidade Curricular é realizada 100% on-line e tem duração de 56 dias, divididas em quatro semanas para as unidades com carga horária de 120 horas.

Em cada Unidade Curricular o aluno é submetido a diferentes atividades avaliativas, com valor compreendido entre 0 (zero) e 10,0 (dez), e que constam de:

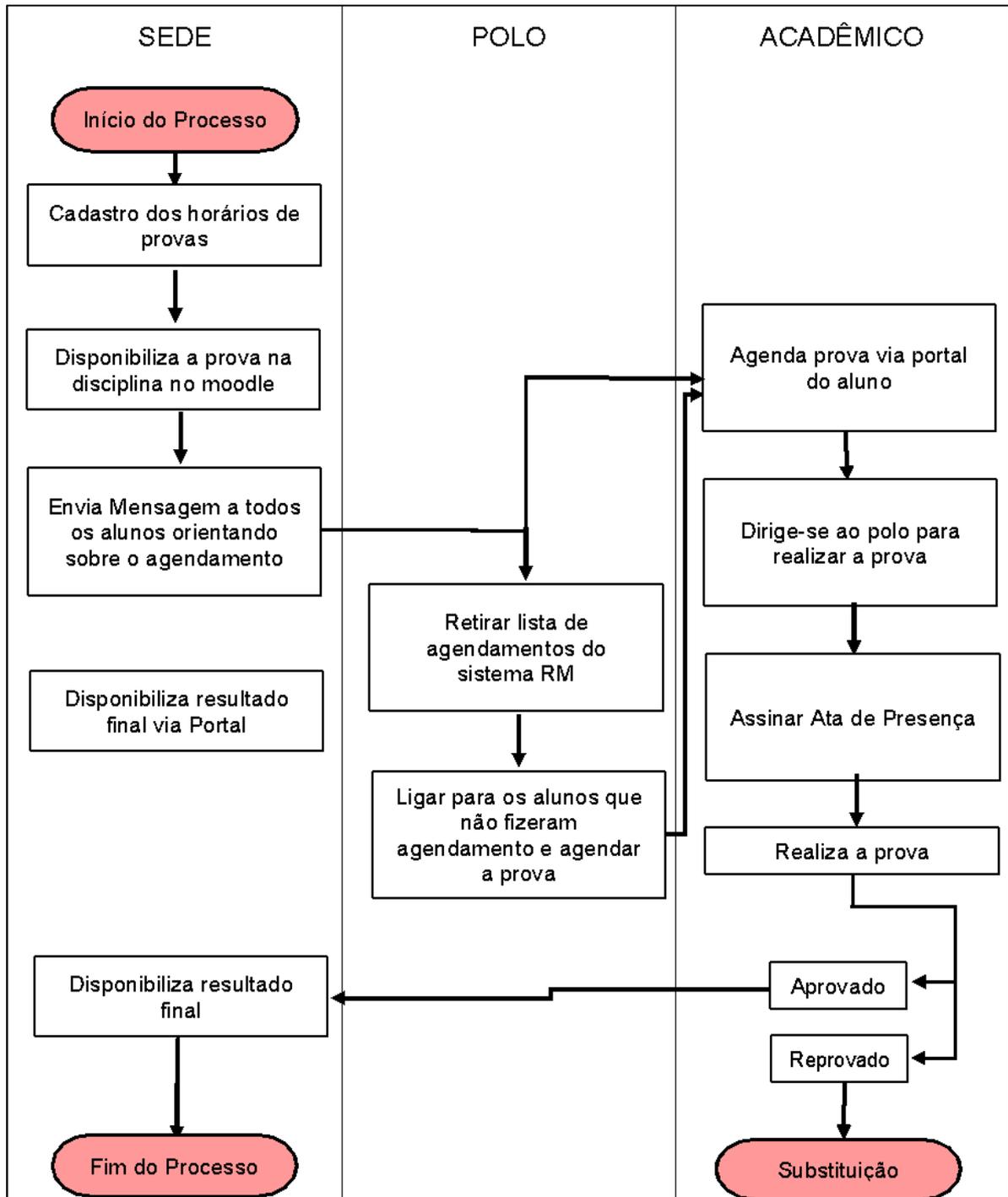
- Em média quatro avaliações formativas realizada no AVA ao longo de 56 dias, através de uma atividade avaliativa a cada semana (permitindo a identificação de entraves na aprendizagem de cada discente e proposição de estratégias de recuperação durante o processo) que compõem a N1.

- Uma avaliação somativa: atividade avaliativa presencial realizada na última semana da unidade curricular, que compõe a N2.
- Caso o discente não alcance a média para aprovação, poderá realizar uma nova avaliação presencial que irá substituir a N2.
- A nota final é composta pela soma da nota da N1 com duas vezes N2, dividido por três.
- O somatório das avaliações formativas e somativas compõem a nota final.

A Figura abaixo demonstra a estrutura das notas:

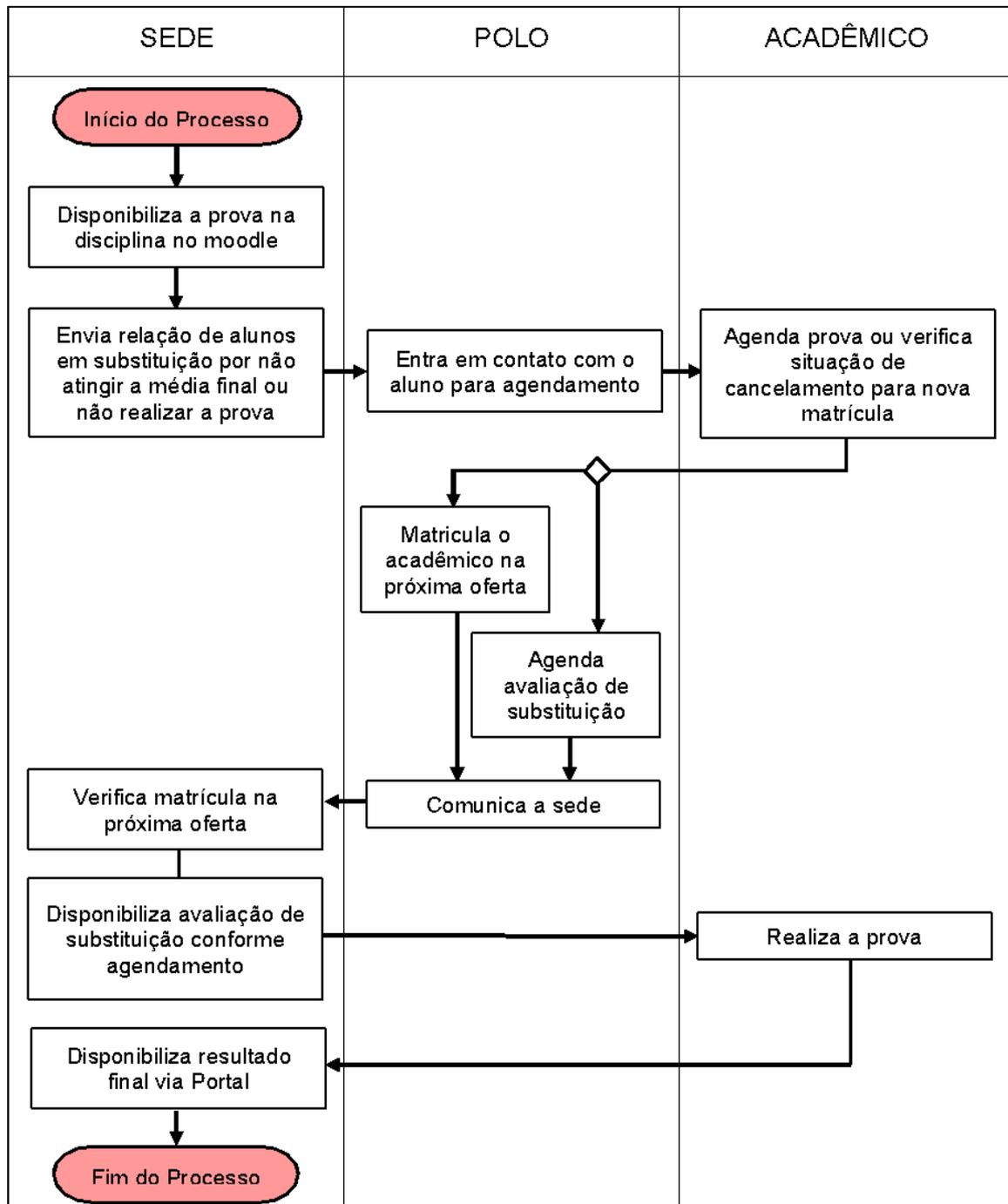


A seguir, é possível verificar o fluxo de aplicação da avaliação presencial:



Atividade de recuperação da aprendizagem: durante as avaliações formativas, o professor deve identificar discentes que estejam com dificuldades de aprendizagem, realizando propostas de recuperação. Quando docente identificar (conforme política do NADD) que há possibilidade do discente ter Dificuldade de Aprendizagem (DA), o mesmo deverá ser encaminhado para atendimento no NADD, que se dará de forma on-line ou presencial.

O discente que não alcançar a média mínima para aprovação, na semana subsequente a da avaliação final, poderá realizar uma avaliação de substituição que substituirá a nota da N2. A seguir, o fluxo de avaliação de recuperação:



A regulamentação do critério de avaliação a ser aplicada na Faculdade consta em suas normativas e regulamentos

Cálculo da média final:

MF = Média Final

AF = Avaliação Formativa

AS = Avaliação Somativa

ASb = Avaliação de Substituição

A média final será composta da seguinte forma:

$$MF = AF + AS$$

Se o cálculo acima apontar média igual ou superior a 6,0 (seis) o aluno estará aprovado.

Caso a MF seja inferior a 6,0 (seis) o aluno realizará Avaliação de Substituição (ASb) no componente curricular. Assim, a Média Final (MF) do componente curricular será obtida da seguinte forma:

SE  $ASb > AF + AS$  ENTÃO

$$MF = ASb$$

SENÃO

$$MF = AF + AS$$

Para o caso da MF ser inferior a 6,0, porém superior a 5,5, é facultado ao professor titular da unidade curricular, juntamente com o tutor da mesma analisar o histórico do aluno durante a unidade e deliberar sobre o arredondamento de sua média para aprovação ou não.

É importante destacar o caráter formativo e somativo das atividades e avaliações propostas. Por meio da análise das mesmas, tutores e professores poderão identificar entraves no processo de aprendizagem e gerar estratégias de mediação individualizadas para a recuperação da aprendizagem do aluno.

### **5.4.3 Tecnologias de Informação e Comunicação no processo Ensino e Aprendizagem**

A Faculdade QI Brasil - FAQI conta com Tecnologias de Informação e Comunicação para assegurar a qualidade e produtividade do processo de ensino-aprendizagem dos cursos que oferece.

A tecnologia está hoje presente na nossa vida pessoal e profissional e é parte integrante da nossa sociedade e graças à Internet e às tecnologias que nos auxiliam no dia-dia temos assistido à emergência de inúmeras comunidades em espaços on-line. Importa ressaltar, também, a importância da utilização de outros meios de comunicação como filmes, aulas e programas pela internet, rádio e jornais.

A Faculdade QI Brasil entende que o desenvolvimento tecnológico tem modificado profundamente o cotidiano das pessoas, e a escola não pode ficar alheia

a essa realidade, ela precisa se adaptar e ensinar ao aluno como conviver com essas novas tecnologias (TIC`S) também dentro da escola, para que ele possa atuar como cidadão participante dentro e fora do contexto educacional. A Faculdade disponibiliza aos estudantes laboratório de informática com rede de internet, a Plataforma de Ambiente Virtual de Aprendizagem, como também, Wi-fi.

Promove-se a reflexão sobre metodologias de aplicação das TICs no processo de ensino/aprendizagem, incentivar a produção, pelos professores, de materiais de apoio ao ensino e sua disponibilização on-line, prolongando os momentos de aprendizagem no tempo e no espaço. As ferramentas de comunicação e interação à distância proporcionados pelas TICs podem ser potencializadas na promoção de boas práticas nos vários contextos e modelos de aprendizagem.

A implementação de novos modelos curriculares com maior ênfase nas tarefas de uma forma autônoma por parte do aluno, incluindo as TICs como ferramentas potencializadoras, possibilitam novas situações de aprendizagem e metodologias de trabalho. O uso das tecnologias por si só não representa mudança pedagógica, se forem usadas somente como suporte tecnológico para ilustrar a aula, o que se torna necessário é a criação de novos ambientes de aprendizagem e de novas dinâmicas sociais a partir do uso dessas novas ferramentas que despertem a atenção do estudante motivando-o para a aprendizagem. A tecnologia enriquece a aula, mas não pode ser colocada à frente do conteúdo, nem para encobrir a ineficiência e a falta de preparo de professores. Logo a tecnologia é uma alternativa boa, desde que ela permita o crescimento pessoal e a auto formação dos estudantes.

O uso de tecnologias no ensino, pesquisa e extensão ocorre na Faculdade QI Brasil – FAQI, por intermédio da utilização da plataforma virtual de aprendizagem Moodle; com o apoio de atividades transmitidas via web, como os casos ocorrentes nas semanas pedagógicas da instituição, nas quais a ferramenta Zoom é utilizada para interação em diferentes espaços, sendo transmitido ao vivo para as áreas da Faculdade e ambiente externo, com link de transmissão pelo AVA aos acadêmicos da modalidade EAD.

## **6 APOIO AO DISCENTE**

### **6.1 Núcleo de Apoio ao Discente**

O NADD – Núcleo de Apoio Docente e Discente, é um serviço da Instituição que tem como principal objetivo oferecer atendimento pedagógico e encaminhamento especializado aos discentes e docentes da Faculdade com a finalidade de auxiliar no processo de ensino e de aprendizagem, bem como, no desenvolvimento pessoal e profissional do aluno, visando o comprometimento com o aprendizado, sendo este o principal valor da Instituição. Por se tratar de um Núcleo de Apoio Pedagógico e Psicopedagógico aos docentes e discentes suas ações estão de acordo com a legislação vigente, planos, políticas e projetos institucionais. As ações desenvolvidas pelo NADD buscam a promoção da permanência de todos os seus discentes na Educação Superior oportunizando o desenvolvimento dos projetos do setor e também da instituição.

O NADD busca orientar os discentes na compreensão e organização de seus estudos, auxiliando-os nos aspectos pedagógicos, sociais e emocionais, inclusive nas suas atividades profissionais.

O Estudante tem acesso ao NADD e seus recursos através de uma sala virtual disponibilizada no MOODLE, que possibilita a cada estudante ter a autonomia de acessar o núcleo e seus serviços, acelerando sua interação e tornando mais dinâmica a relação entre NADD e estudantes. A sala é organizada pela coordenação do NADD e nela são disponibilizados documentos, espaços interativos (chats, canais de atendimento individuais), além de informações que contribuem com a aprendizagem dos estudantes, orientando para os desafios da modalidade e como podem obter apoio do núcleo.

As ações desenvolvidas pelo NADD buscam a promoção da permanência de todos os seus discentes na Educação Superior.

Como estratégia para articulação da Política de Atendimento às Pessoas com Mobilidade Reduzida é fomentado a participação em todos os outros projetos da IES. A Política busca proporcionar um acolhimento especial aos discentes, portadores de com mobilidade reduzida advindas de deficiência física ao longo da graduação por meio dos projetos arquitetônicos e urbanísticos da IES. No entanto, a política busca além deste acolhimento possibilitar a inserção dos mesmos e facilitar a vida acadêmica. A Política de Atendimento à Pessoa com Deficiência visa proporcionar acolhimento aos discentes portadores de síndromes, transtornos globais de aprendizagem e/ou deficiência advindas de deficiência auditiva e/ou visual ao longo da graduação por meio de apoio psicopedagógico. Além disso, também busca minimizar as consequências negativas das necessidades educativas

especiais ao procurar adequar ações desenvolvidas nos projetos citados nesta política de inclusão do NADD, de forma a possibilitar a inserção dos mesmos para facilitar a vida acadêmica.

O Programa de Acolhimento ao ingressante tem como objetivo receber o discente com a finalidade de esclarecer todas as rotinas de comunicação e políticas da Faculdade, este evento é realizado no primeiro dia de aula (Aula Inaugural), e conduzidos pelos Coordenadores e Direção. A Aula Inaugural é transmitida da Sede da IES para seus Polos, permitindo a apresentação do curso em questão, bem como, uma primeira interação on-line entre os discentes da turma na qual ingressam. Nesta aula, itens como a metodologia de ensino, as características da EAD e as responsabilidades, como organização do espaço e tempo pelo discente, são discutidas e problematizadas. Igualmente, em tal oportunidade, é realizado com o discente o acesso a todos os sistemas da IES, permitindo que suas possíveis dúvidas ou dificuldades sejam sanadas, potencializando o engajamento inicial do mesmo.

O Trote Solidário é um projeto que a FAQI realiza com os discentes ingressantes nos cursos superiores. Que objetiva a arrecadação de alimentos não perecíveis e outros. Neste cenário o projeto Trote Solidário é uma oportunidade que a IES oferece aos discentes para exercerem a cidadania e solidariedade a partir do trabalho voluntário.

A Política de Nivelamento da FAQI tem como objetivo principal minimizar as possíveis lacunas oriundas da defasagem de aprendizagem escolar, visando oportunizar o desenvolvimento do discente para a sua continuidade na Educação superior, evitando processos de abandono e evasão. A permanência do aluno da FAQI é tratada individualmente, tendo sempre como princípio básico formar profissionais inseridos no contexto socioeconômico da região onde se situa e, mais do que isto, preparados para uma atividade competente na sua área de formação.

Uma das principais causas de abandono em IES de Educação Superior é a carência de conhecimentos trazidas do Ensino Médio, podendo gerar um despreparo para acompanhar o curso de graduação escolhido. Desta forma a FAQI empenha-se em promover a evolução cognitiva de seus acadêmicos evitando, assim, a evasão.

A FAQI oferece ao aluno a oportunidade de ser monitor. Apenas será considerado monitor o discente que tiver sido aprovado pela Coordenação do Curso para exercer a monitoria, conforme regimento próprio. As prerrogativas e benefícios da função de monitor têm como base a data de sua efetivação na função, isto é, a assinatura do Termo de Compromisso de monitoria junto à Coordenação do Curso.

A monitoria possibilita a experiência da vida acadêmica promovendo a interação de discentes de períodos mais avançados com os demais, a participação em diversas funções da organização e desenvolvimento das disciplinas do curso, além de treinamento em atividades didáticas, conforme as normas estabelecidas no manual.

Os monitores são escolhidos pela Coordenação do Curso em conjunto com os docentes responsáveis pelas disciplinas levando-se em conta o rendimento acadêmico, disponibilidade de horário e conduta perante os colegas, corpo docente e a Faculdade.

A FAQI conta com um Programa de Acompanhamento aos discentes autistas. O programa de acompanhamento aos discentes autistas está de acordo com a legislação vigente e políticas institucionais da FAQI onde as ações desenvolvidas pelo NADD buscam a promoção da permanência de todos os seus discentes na IES, sejam eles portadores de necessidades educativas especiais ou não, onde oportuniza o desenvolvimento dos projetos.

Em observância a Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, a Faculdade QI Brasil garante proteção dos direitos da pessoa com transtorno do espectro autista.

A FAQI conta com a Central de Vagas QI, onde o discente acessando o site poderá cadastrar-se para concorrer a diversas vagas de estágio não obrigatório.

O NADD acompanha os discentes com dificuldades de ingressar no estágio, trabalhando pontos para que ele se sinta mais confiante e viabiliza entrevistas de seleção. A intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios estão descritas no regulamento do NADD e segue a legislação vigente.

A acessibilidade metodológica e instrumental é proposta por meio de ações inclusivas abordadas em capacitações docentes, bem como, por meio da acessibilidade digital existente no AVA. Tanto o AVA, como os materiais utilizados nas unidades curriculares, permite a aprendizagem de alunos com deficiência. Há descrição de imagens para cegos e software para realizar a tradução do português para LIBRAS. Para acompanhamento das demandas metodológicas está disponível o suporte pedagógico e psicopedagógico por meio do NADD, além de presencial, via chat em ambiente on-line.

Todas as dependências da IES contemplam sinalização em Braille, rampas de acesso, elevadores, pistas táteis, espaço para cadeirantes, hardware e software adequados.

Com o objetivo de desenvolver a representação ativa das deliberações da Instituição através dos Colegiados de cursos, bem como através do Conselho de Representantes, estruturada para apoiar o corpo discente, a FAQI estimula a organização estudantil, por ser este um dos mais importantes atores do seu corpo social. A Instituição estimula os seus estudantes a se organizarem e constituírem uma representação estudantil forte, porquanto reconhece a enorme contribuição que representa a sua participação.

## **7 GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA**

A avaliação institucional interna (auto avaliação) está inserida no contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) que, instituído pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, tem entre suas finalidades a melhoria da qualidade da educação superior.

Conforme o inciso VIII do Art. 3º, da Lei do SINAES, o “planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional” devem ser considerados nas ações de avaliação e de desenvolvimento institucional. No Art. 3º, § 2º, define-se que “para a avaliação das instituições, serão utilizados procedimentos e instrumentos diversificados, dentre os quais a auto avaliação e a avaliação externa”.

A auto avaliação, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da IES, deve ser vista como um processo de autoconhecimento conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), mas que envolve todos os atores que atuam na instituição, a fim de analisar as atividades acadêmicas desenvolvidas. É um processo de indução de qualidade da instituição, que deve aproveitar os resultados das avaliações externas e as informações coletadas e organizadas a partir do PDI, transformando-os em conhecimento e possibilitando sua apropriação pelos atores envolvidos. Afinal, as ações de melhoria a serem implementadas pela instituição dependem de sua própria compreensão, de seu autoconhecimento (SINAES, 2014).

A Auto avaliação Institucional da Faculdade QI Brasil é entendida como um processo coletivo de reflexão sobre a sua prática, seus compromissos com a

sociedade, sobre o desenvolvimento de suas diferentes atividades, na busca permanente e sistemática de sua excelência acadêmica.

Outra forma de avaliação interna no âmbito do curso é a realização de avaliações periódicas do PPC, bem como, das formações docentes, visando estar em constante sintonia com as demandas da sociedade atual, pelo NDE.

Mediante um processo democrático e emancipatório, desencadear ações avaliativas que permitam explicar e compreender criticamente as estruturas e relações da Faculdade QI Brasil - FAQI, possibilitando um questionamento sistemático de todas as suas atividades, seus fins, seus meios, o ensino, a pesquisa e a extensão, bem como a gestão, a infraestrutura e as condições gerais de trabalho, propondo alternativas viáveis ao seu aperfeiçoamento. E o processo culmina com a exposição de informações e práticas realizadas a partir da análise e discussão de avaliações internas e externas, observando os resultados obtidos nos principais instrumentos avaliativos, e da criação do plano de ação para sanar as necessidades que dela emergem. Através da publicação dos dados da pesquisa, a Instituição realiza a exposição dos resultados das mudanças alcançadas para toda comunidade acadêmica.

## **8 ATIVIDADES DE TUTORIA**

Por ter uma proposta com abordagem on-line, a estrutura do Curso está organizada em uma plataforma MOODLE e as ações de tutoria são concentradas com base na metodologia e abordagem pedagógica, que privilegia a aprendizagem ativa e colaborativa do indivíduo adulto.

O tutor tem um papel fundamental no ambiente virtual, pois faz a mediação pedagógica, favorece a troca de experiências e conhecimentos entre os participantes, facilita o processo de ensino e aprendizagem, incentiva e orienta a participação do aluno nas atividades propostas, além de responder pela gestão da turma.

A atuação do tutor é focada na realização da mediação do processo de ensino aprendizagem do aluno no ambiente virtual de aprendizagem, acompanhando o desempenho do aluno, incentivando-o a participar ativamente das atividades *on-line*.

Sempre de acordo com as orientações da Coordenação, trabalha de forma articulada com o professor titular, com o Projeto Pedagógico do Curso e com o Plano de Ensino proposto para a disciplina.

São atividades do tutor:

- Orientar o aluno em relação a como estudar: ritmo, intensidade, local, necessidades, valorização da autoavaliação, auxiliando em sua adaptação ao ambiente educativo;
- Proporcionar ao aluno vias de contato com a instituição de ensino, incentivar e orientar quando surgirem dúvidas, diminuindo sua ansiedade diante das dificuldades, de modo que se sinta acolhido e com suporte contínuo;
- Promover a participação e a interatividade entre os alunos, desenvolvendo a colaboração, a troca de experiências e enfatizando a autonomia e senso crítico do aluno;
- Estimular a criação de comunidades virtuais de aprendizagem, ou seja, fomentar a discussão entre pares, promovendo a interação do grupo
- Identificar possíveis dificuldades de aprendizagem, encaminhando aqueles que necessitam para os cursos de nivelamento, além de acionar o apoio psicopedagógico, quando necessário;
- Responder às questões demandadas pelos alunos, relacionadas ao conteúdo e aspectos pedagógicos;
- Integrar e conduzir as intervenções, sintetizando, reconstruindo os temas que vão surgindo em um fórum de discussão, propondo questionamentos reflexivos, que possam apoiar o aluno nas suas descobertas, construção de conhecimento, possíveis contradições ou inconsistências na sua linha de entendimento;
- Dar feedback ao aluno sobre o progresso, reconhecendo seus avanços, notificando sobre atrasos na entrega de atividades ou não cumprimento de quaisquer prazos, encaminhando comunicados, alertando-o para prazos importantes constantes do cronograma;
- Monitorar as aulas no ambiente de aprendizagem, mapeando e avaliando a frequência e participação do aluno, considerando o desempenho nas atividades propostas;
- Corrigir as atividades avaliativas e fornecer feedbacks individuais e coletivos acerca da participação do aluno;

- Esclarecer dúvidas sobre a realização de atividades complementares;
- Orientar o aluno quanto ao manuseio das mídias e tecnologias utilizadas no curso;
- Participar ativamente das capacitações promovidas pelo Núcleo de EaD.

A tutoria em EaD nos leva a refletir sobre as novas formas de interação, de socialização, de espaço temporal e de construção de conhecimento no processo de ensino e aprendizagem dos alunos. Ao considerar essas questões e características, são abordadas estratégias de mediação que buscam oferecer caminhos didáticos para uso adequado da linguagem, abordagem e intencionalidade. Para apoiar o processo de aprendizagem, é adicionado à mediação o tutor presencial, que recebe os alunos no polo uma vez por semana para dúvidas e orientação das atividades realizadas no AVA.

Para acompanhar o trabalho de tutoria, temos um espaço no AVA para atividades de formação, orientação e coordenação de tutores, sendo um canal de comunicação dos tutores com a gestão do curso para dúvidas e esclarecimentos pertinentes ao conteúdo e estrutura do curso. Quando identificadas dúvidas relacionadas às questões já experienciadas, é importante compartilhar com os demais tutores, para auxiliar a equipe na solução das mesmas.

Além disso, foi desenvolvido um manual do tutor com o objetivo de compartilhar informações, esclarecimentos e orientações sobre o papel e as atribuições a serem desempenhadas por toda a equipe durante o período de realização do curso. É sabido que essas atividades exigem do tutor dedicação, planejamento e organização, portanto, o manual é um norteador das ações em ambiente virtual de aprendizagem.

Os desafios são muitos e a atuação do tutor é fundamental no processo do curso e de formação do aluno.

As ações de tutoria estão diretamente ligadas à promoção e ao alcance de desafios presentes na proposta curso:

- promover o desenvolvimento de competências e habilidades específicas do aluno;
- propor ações e exemplos concretos a partir dos elementos estudados para aumentar o grau de compreensão do aluno.
- possibilitar ao aluno aplicar os conteúdos e as práticas apreendidas;
- valorizar o aluno nos aspectos pessoal e profissional;

- formar os diferentes profissionais nas variadas regiões, considerando suas características culturais;
- propor equidade de acesso à informação;
- oferecer fonte de consulta para a prática diária do aluno;
- discutir e reformular os processos e ações educativas;
- buscar aprimorar a própria atuação profissional docente.

### **8.1 Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria**

As atribuições do tutor são múltiplas, pois dependem das circunstâncias das suas ações: orientador, mediador e gestor. Cada uma dessas funções pressupõe diferentes necessidades de intervenções.

A tutoria engloba atuação na:

- **Orientação:**

- orientar o aluno sobre a importância do conteúdo para o aprimoramento profissional.
- orientar o aluno para ter ciência do seu desempenho ao longo de todo o curso.
- informar ao aluno qual relatório disponível no ambiente pode ser consultado para acompanhar as notas alcançadas.
- incentivar o aluno a participar e realizar as leituras propostas para maior compreensão do conteúdo.
- estimular a pesquisa e a leitura indicada, pois é base complementar de conhecimento sobre o conteúdo.

- **Mediação:**

- mediar e intervir no processo de ensino e aprendizagem.
- promover a integração das ações dos alunos com foco nos objetivos do curso.
- atribuir no processo de construção com os alunos uma mediação que privilegie sua autonomia.
- utilizar de abordagem mais convidativa (na mediação o cognitivo caminha ao lado do afetivo), estabelecendo vínculos comunicacionais.
- relacionar o conteúdo das aulas com situações práticas.
- problematizar as questões relevantes e propor novos desafios nos fóruns de discussão.

**▪ Gestão:**

- conduzir a turma e orientá-la para a participação nas aulas e atividades previstas.
- resolver os ruídos de comunicação que possam surgir e interferir no andamento do curso.
- alinhar as informações do processo de execução dos cursos com a equipe.
- acompanhar e analisar sistematicamente os relatórios gerenciais dos alunos (acesso, nota, participação no fórum, nas produções etc).
- avaliar continuamente a participação dos alunos.

Como observado nas atribuições já sinalizadas para a tutoria, considera-se que o tutor tem um papel fundamental durante todo o processo de ensino e de aprendizagem. É ele quem promove a interação entre os alunos e realiza a mediação do aluno com os conteúdos curriculares, promovendo a reflexão, a autonomia e construção do conhecimento.

O tutor é um profissional com experiência em educação a distância e apresenta competências essenciais para o bom desempenho da tutoria, conforme segue abaixo:

- **Competências pedagógicas:** buscando a todo tempo a interação e cooperação entre os alunos contribuindo com as discussões nos fóruns temáticos.
- **Competências socioafetivas:** trata-se de relações humanas, pois é a partir dela que garante um bom relacionamento individual com o aluno ou com o grupo, é importante se fazer presente nas mediações dos fóruns, ser cordial, atento e prestativo.
- **Competências tecnológicas:** apresenta familiaridade e domínio com relação às novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's) e todos os recursos do Ambiente Virtual de Aprendizagem, se atualizando continuamente na dinâmica de mudanças tecnológicas.
- **Competências Autoavaliativas:** o tutor, como todo educador é um profissional reflexivo, no sentido de continuamente olhar para sua própria prática, revendo suas abordagens, recriando seu processo de atuação e suas práticas. Ele também considera o perfil do seu aluno e as novas gerações emergentes, buscando as atualizações de conhecimento e as tecnológicas. Desta forma, avalia sua atuação tanto pessoal como profissional no dia a dia, sendo

possível rever e realinhar falhas no processo com o objetivo de melhorar e aprimorar a sua atuação nas atividades de tutoria.

O Núcleo de EaD oferece capacitações para o aprimoramento da tutoria, trabalhando no desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às práticas pedagógicas de tutoria.

Além das capacitações, o tutor tem como suporte um material no formato de Manual de tutoria, um espaço de formação no AVA e reuniões semanais com a Coordenação de Tutoria e a gestão do NEAD para sua formação contínua, contribuindo para um bom trabalho de organização e planejamento, sendo um canal de comunicação da equipe de tutores e equipe de coordenação do curso para dúvidas e esclarecimentos pertinentes ao conteúdo e estrutura do curso.

## **9 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) NO PROCESSO ENSINO/APRENDIZAGEM**

A Faculdade QI Brasil - FAQI entende que o desenvolvimento tecnológico tem modificado profundamente o cotidiano das pessoas, e os contextos formais de educação não podem ficar alheios a essa realidade. É preciso se adaptar e ensinar ao aluno como conviver com essas novas tecnologias também dentro da Faculdade, para que ele possa atuar como cidadão participante dentro e fora do contexto educacional. A faculdade disponibiliza aos estudantes laboratório de informática com rede de internet, como também, Wi-fi, com acesso ao AVA e outras tecnologias necessárias como apoio presencial ao aluno EaD.

A Faculdade QI Brasil - FAQI conta com Tecnologias de Informação e Comunicação para assegurar a qualidade e produtividade do processo de ensino-aprendizagem dos cursos que oferece.

A tecnologia está hoje presente na nossa vida pessoal e profissional e é parte integrante da nossa sociedade e graças à Internet e às tecnologias que nos auxiliam no dia-a-dia temos assistido à emergência de inúmeras comunidades em espaços on-line. Importa ressaltar, também, a importância da utilização de outros meios de comunicação como filmes, aulas e programas pela internet, rádio e jornais.

Dessa forma, pretende-se promover a reflexão sobre metodologias de aplicação das TICs no processo de ensino e aprendizagem, além de incentivar a produção e a utilização, pelos professores, de materiais de apoio ao ensino e sua disponibilização on-line, prolongando os momentos de aprendizagem no tempo e no

espaço. As ferramentas de comunicação e interação proporcionados pelas TICs para EAD podem ser utilizadas na promoção de boas práticas nos vários contextos e modelos de aprendizagem.

O uso de tecnologias no ensino, pesquisa e extensão ocorre na FAQI, por intermédio da utilização do ambiente virtual de aprendizagem o Moodle; com o apoio de atividades transmitidas via web, como os casos ocorrentes nas semanas pedagógicas da instituição, nas quais ferramentas como Skype/Hangout/Zoom são utilizados para interagir em diferentes espaços, sendo transmitidos ao vivo para as áreas da Faculdade e ambiente externo.

Para dar conta deste pressuposto, os materiais didáticos serão elaborados em consonância com as diretrizes estabelecidas no Projeto Pedagógico do Curso, desenvolvendo para cada unidade com base na Literatura Base da Disciplina (Biblioteca Virtual) materiais explicativos, vídeo aulas, atividades de estudo, entre elas atividades modelo ENADE; fóruns para cada unidade curricular, fóruns para dúvidas sendo que ao menos um destes fóruns contemple os assuntos referentes a Conhecimentos Gerais, (Ética, Responsabilidade Socioambiental, Educação Inclusiva, Educação das Relações Étnico-raciais e Cultura Afro-Indígena, Educação de Direitos Humanos), salvo exceções explicitadas pelos PPCs ou NDEs dos cursos; Atividades Integradoras, na qual ao menos uma deverá incitar a leitura de artigos/textos técnicos onde o aluno deverá realizar um resumo, ou ficha de leitura juntamente com um posicionamento sobre o conteúdo.

Por fim, a FAQI conta com Tecnologias de Informação e Comunicação para assegurar a qualidade do processo de ensino e de aprendizagem dos cursos que oferece. Segundo a Resolução nº 1, de março de 2016, MEC, “as tecnologia, as metodologias e os recursos educacionais, materializados em ambiente virtual multimídia interativo, inclusive materiais didáticos, bem como os sistemas de acompanhamento e de avaliação de aprendizagem, são elementos constitutivos dos cursos superiores na modalidade EAD, sendo obrigatória a sua previsão e detalhamento nos documentos institucionais e acadêmicos” (BRASIL, 2016).

Dentro do projeto de ensino e de aprendizagem da FAQI, as tecnologias de informação e comunicação foram planejadas para a execução deste Curso, viabilizando a interatividade entre docentes, discentes e tutores, permitindo acessibilidade digital e comunicacional com características universais, assegurando o acesso aos recursos educacionais em qualquer hora e momento, por meio de tecnologias virtuais.

Todo o ambiente virtual foi projetado e planejado a propiciar experiências diferenciadas de aprendizagem, levando em consideração a usabilidade do mesmo. Para dar conta desta metodologia, a FAQI utiliza diferentes ferramentas do AVA – MOODLE para ler, assistir, ouvir e desenvolver as atividades propostas.

A metodologia utilizada, mediada pelas ferramentas de comunicação e interação do MOODLE, compreende livro texto (E-book), infográfico, vídeos, webconferências, fóruns, tarefas com questões optativas e dissertativas (exercícios), dentre outras.

### **9.1 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)**

A FAQI assumiu como ambiente virtual de aprendizagem o AVA MOODLE, um software livre que tem como características sua filosofia construtivista, estrutura modular, ampla comunidade de desenvolvedores e grande quantidade de documentação. Estas características facilitam a atualização de versões e conectividade com outros softwares.

A teoria do construtivismo social aplicada ao MOODLE se baseia em que o conhecimento se adquire quando os membros de uma comunidade interagem entre si e são ao mesmo tempo criadores e receptores de informação.

A colaboração entre docente, tutor e discente realizada por meio da metodologia proposta é evidenciada nas atividades desenvolvidas em cada unidade curricular transforma o discente em protagonista do processo de aprendizagem. Adaptado à metodologia de aprendizagem da FAQI, o desenho e o desenvolvimento das ferramentas de ensino e aprendizagem são intuitivas baseadas na filosofia do MOODLE.

Outra grande vantagem devida à combinação de uma linguagem de programação PHP é a base de dados relacional MySQL. Ambos elementos permitem uma estrutura modular que facilita seu uso e aprendizagem, de forma intuitiva. Este AVA permite a descrição de imagens e instalação de diferentes ferramentas para proporcionar a acessibilidade comunicacional e instrumental, como por exemplo, o sistema V LIBRAS.

A equipe multidisciplinar analisa a pesquisa de qualidade realizada com os discentes, visando identificar a necessidade de melhorias contínuas. Também realiza o estudo de novas atualizações de ferramentas e versões do MOODLE para

serem utilizadas. Tais ações estão descritas no regulamento do grupo multidisciplinar da EAD – FAQI.

Para a construção do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA foi levado em consideração os diversos dispositivos disponíveis aos usuários, logo apresenta um layout responsivo, onde os elementos se organizam para uma melhor usabilidade e navegabilidade, também disponibilizado para acesso através de aplicativo para dispositivos móveis.

Outro aspecto enfatizado é a oferta de possibilidades para que o aluno se adapte ao método e às tecnologias empregadas tornando o Ambiente Virtual de Aprendizagem intuitivo e fácil de usar. Para isso o aluno conta com alguns recursos para conhecer a plataforma de ensino e ter um maior aproveitamento de tudo o que estará ao seu alcance durante todo o andamento do curso:

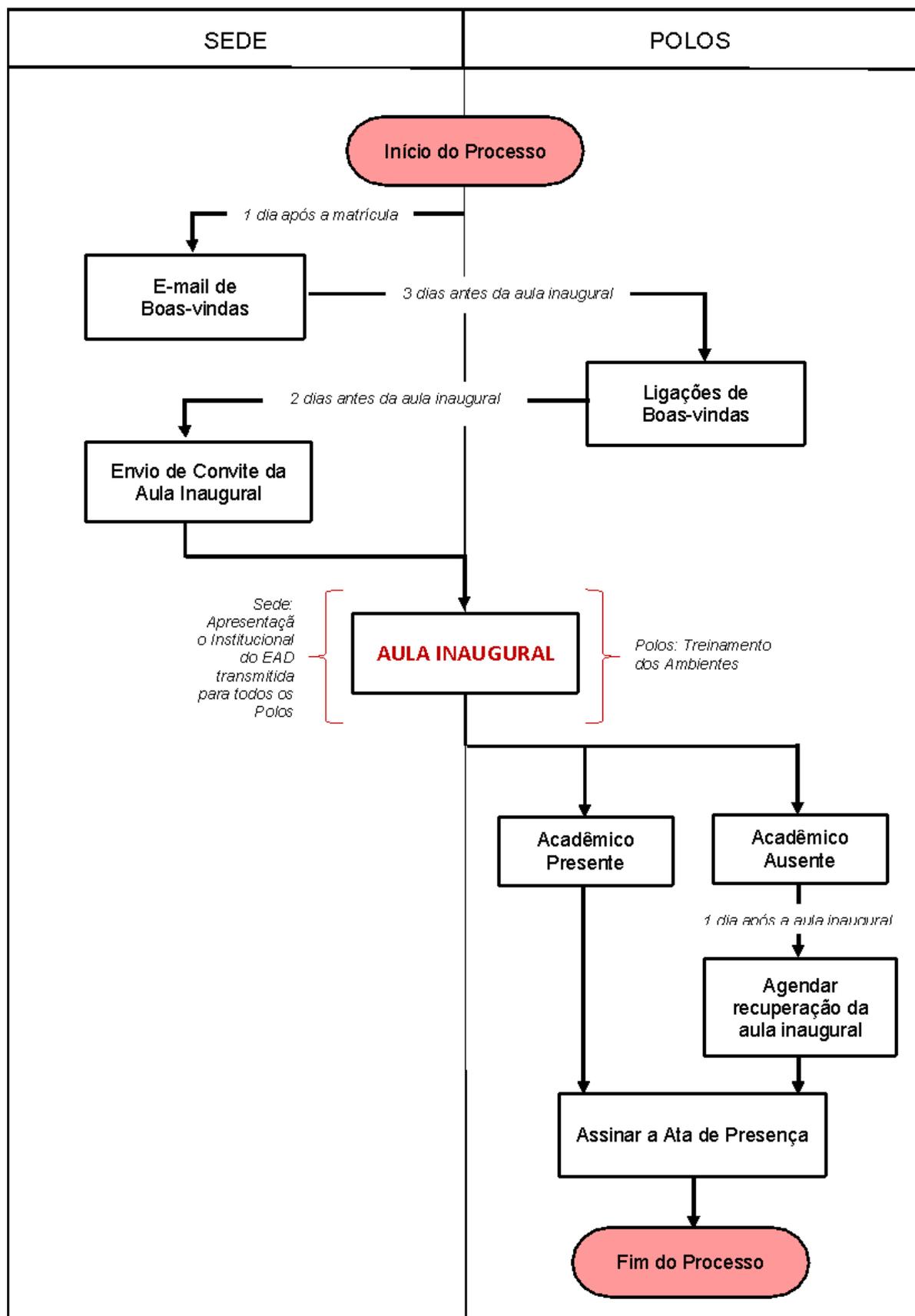
**Sala da Coordenação:** é um local onde o estudante pode ter acesso direto com a coordenação do curso, com acesso a manuais, documentos institucionais, PPC do Curso.

**Mural de Avisos e Notícias:** é um recurso para a postagem de informes de comunicação para todos os alunos enviados pelo Tutor, Professor e Coordenação.

**Manual do Aluno:** traz explicações e orientações gerais sobre a IES, matriz curricular, objetivos, carga horária, abordagem pedagógica, forma de avaliação e recursos tecnológicos.

**Notas:** este recurso apresenta o quadro de notas de todas as disciplinas do módulo, assim o aluno consegue acompanhar o seu aproveitamento em todas as atividades propostas.

**Antes de iniciar (Ambientação):** quando o aluno inicia o curso participa da aula inaugural em que recebe orientação para acessar o AVA. Para promover a ambientação e familiarização com as ferramentas do curso, a aula inaugural apresenta, de forma interativa, os recursos de cada unidade curricular e orienta com relação ao funcionamento do ambiente virtual de aprendizagem.



## 9.2 Material didático

O material didático, tanto do ponto de vista da abordagem do conteúdo, quanto da forma, é concebido de acordo com os princípios epistemológicos, metodológicos e políticos explicitados no Projeto Pedagógico de Curso, de modo a facilitar a construção do conhecimento e mediar a interlocução entre aluno e professor, devendo passar por rigoroso processo de avaliação prévia (pré-testagem), com o objetivo de identificar necessidades de ajustes, visando o seu aperfeiçoamento. Em consonância com o Projeto Pedagógico de Curso, o material didático deve desenvolver habilidades e competências específicas, recorrendo a um conjunto de mídias compatível com a proposta e com o contexto socioeconômico do público-alvo.

Na elaboração do material didático para uso a distância busca-se integrar as diferentes mídias e explorar a convergência das tecnologias, sempre na perspectiva da construção do conhecimento e da possibilidade de interação entre os diversos atores. Todo o material didático é elaborado em consonância com o Projeto Pedagógico de Curso, com abordagem do conteúdo específico da área, indicando bibliografias básicas e complementares, atendendo às especificidades da modalidade de EaD, em particular quanto à dialogicidade da linguagem, como promotor da autonomia de estudo. O material didático é produzido por professores titulados e com experiências e formações nas áreas contempladas pela matriz curricular do curso.



### Conteúdo



Introdução às TICs



Evolução histórica da EaD



Infográfico: Evolução histórica da EaD



Ensino e Aprendizagem



### Vídeos



Vídeo: Reportagem sobre a história da EaD no Brasil



### Atividade de Estudo



Atividade Avaliativa - Unidade 1

A FAQI optou por associar a produção de conteúdo realizada por seus professores aos conteúdos elaborados pela SAGAH - conteúdos baseados na metodologia de aprendizagem ativa, idealizada para um modelo pedagógico com base nos objetivos de aprendizagem pretendidos para o desenvolvimento de competências profissionais no aluno egresso. Nas Unidades de Aprendizagem desenvolvidas pela SAGAH, os objetivos de aprendizagem são atendidos por meio de conteúdos contidos nos objetos de aprendizagem: Desafio, Infográfico, Conteúdo do Livro, Dica do Professor, Exercícios, Na Prática, Saiba Mais.

Tanto a produção de conteúdo feita pelos professores da casa quanto às Unidades de Aprendizagem SAGAH, são organizadas conforme planejamento da Unidade Curricular pelo professor titular. A organização da Unidade Curricular FAQI segue fluxo que considera a estrutura a ser desenvolvida, carga-horária, as competências, habilidades e conteúdos que devem estar presentes, bem como, os prazos de entrega para a aprovação da mesma pelo NDE e equipe multidisciplinar.

A equipe multidisciplinar criou uma política para qualificar o processo de elaboração do material didático, na qual é descrito o plano de contingência, acompanhamento e gerenciamento, com base em indicadores específicos à produção de material digital para a área de tecnologia.

Especial atenção é devotada à construção do material didático no que diz respeito à garantia de unidade entre os conteúdos trabalhados e interação entre os diferentes sujeitos envolvidos. Para atender a estas orientações, o material didático deve:

- Com especial atenção, cobrir de forma sistemática e organizada o conteúdo preconizado pelas diretrizes curriculares, segundo documentação do Ministério da Educação, para cada área do conhecimento, com atualização permanente;
- Ser estruturados em linguagem dialógica, de modo a promover autonomia do aluno desenvolvendo sua capacidade para aprender e controlar o próprio desenvolvimento;
- Prever uma unidade curricular introdutória que leve ao domínio de conhecimentos e habilidades básicos, referentes à tecnologia utilizada e também forneça para o aluno uma visão geral da metodologia em educação a distância a ser utilizada no curso, tendo em vista ajudar seu planejamento inicial de estudos e em favor da construção de sua autonomia;

- Detalhar que competências cognitivas, habilidades e atitudes o aluno deverá alcançar ao fim de cada disciplina, oferecendo-lhe oportunidades sistemáticas de autoavaliação;
- Dispor de esquemas alternativos para atendimento de alunos com deficiência;
- Indicar bibliografia e sites complementares, de maneira a incentivar o aprofundamento e complementação da aprendizagem.

Todos os materiais didáticos utilizados nos cursos a distância passam por rigoroso processo de avaliação prévia (pré-testagem), com objetivo de identificar necessidades de ajustes visando aperfeiçoamento. Além disso, a instituição prevê processos de avaliação e revisão periódica e continuada dos materiais didáticos, para garantir a melhoria dos mesmos no aspecto científico, cultural, ético e estético, didático-pedagógico, motivacional, sua adequação aos alunos e às tecnologias de informação e comunicação utilizadas, bem como da capacidade de comunicação, entre outros.

O ambiente virtual de aprendizagem, AVA, serve de suporte ao material didático, com interface amigável, oportunizando uma aprendizagem significativa. No ambiente virtual de aprendizagem o aluno tem acesso às disciplinas do curso, podendo comentar seu conteúdo, fazer exercícios, tirar dúvidas sobre este conteúdo ou sobre questões operacionais e administrativas com professores e tutores. Pode também ler avisos e recados, participar de fóruns e chats, entrar em contato com os seus colegas, etc.

Dessa forma, o material didático descrito no PPC e disponibilizado aos alunos, com validação por equipe multidisciplinar, possibilita desenvolver a formação definida no projeto pedagógico, considerando sua abrangência, aprofundamento e coerência teórica, sua acessibilidade metodológica e instrumental e a adequação da bibliografia às exigências da formação, e prevê linguagem inclusiva e acessível, com recursos inovadores.

## **10 NÚMERO DE VAGAS**

O número de vagas para o curso está fundamentado em estudos periódicos, quantitativos e qualitativos, e em pesquisas com a comunidade acadêmica, que comprovam sua adequação à dimensão do corpo docente (e tutorial, na modalidade

a distância) e às condições de infraestrutura física e tecnológica para o ensino e a pesquisa.

## **11 COORDENAÇÃO DO CURSO**

A coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial está sendo efetivada pelo educador Junior Henrique Klein.

A formação do coordenador é apresentada como graduado em Marketing pelo Centro Universitário FADERGS de Porto Alegre/RS, especialista em Psicologia Organizacional pelo Centro Universitário FADERGS de Porto Alegre/RS, especialista em Formação em Educação a Distância pela Universidade Paulista – UNIP de São Paulo/SP e mestre em Processos e Manifestações Culturais pela Universidade FEEVALE de Novo Hamburgo/RS.

O regime de trabalho da coordenação do curso é de tempo integral, visando atender todas as demandas da gestão do curso, relação com os docentes, discentes e tutores. A Coordenação é integrante da equipe multidisciplinar, bem como do NDE, do Colegiado e do CONSUP da FAQI.

O desempenho da Coordenação será avaliado por meio de pesquisa de qualidade interna e plano de ação que preveja indicadores para melhoria contínua da sua ação e do curso.

Atuar como coordenador de curso é ser mais que um simples mediador entre acadêmicos e docentes, é reconhecer as necessidades da área em que atua e tomar decisões que possam beneficiar toda a comunidade escolar, gerir e executar o projeto político-pedagógico do curso, operar novas tecnologias, avaliar o trabalho dos docentes, estar comprometido com a missão da instituição, estar atento às mudanças impostas pelo mercado de trabalho a fim de adequar e modernizar o curso com foco na garantia de qualidade. Gerir equipes e processos pensando e agindo estrategicamente, colaborando com o desenvolvimento dos alunos e com o crescimento da instituição em que trabalha.

De forma a sistematizar o desenvolvimento das atividades de docentes e da coordenação dos cursos, na FAQI, foi instituído o Manual do Docente e Coordenadores de Cursos. Neste estão traçadas as premissas de atuação para Coordenadores desde seus direitos até os deveres relativos ao atendimento de demandas gerenciais e da comunidade acadêmica, participação nos colegiados.

### **11.1 Formação e Experiência do Coordenador do Curso**

A experiência profissional do coordenador do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial está focada em atividades acadêmicas. O coordenador é doutor em Administração, mestre em Administração e Negócios, especialista em Docência Universitária na Contemporaneidade e bacharel em Administração. Possui mais de 10 anos de experiência como professor no ensino superior, ministrando disciplinas na área de marketing. Atua como professor em cursos de pós-graduação lato senso de universidades e faculdades. É pesquisador com interesse nas áreas de comportamento humano, empreendedorismo, criatividade, emoções, práticas inovadoras de ensino e aprendizagem. Autor do livro "Planejamento de Marketing: uma abordagem prática" (editora Appris).

### **11.2 Atribuições do Coordenador Segundo Regimento Geral da Faculdade**

Segundo o Regimento Geral da Faculdade QI Brasil – FAQI - as atribuições do Coordenador de Curso estão assim colocadas:

Art. 21 – São atribuições do Coordenador de Curso:

- a) Coordenar as atividades administrativas e pedagógicas do Curso;
- b) Participar dos Colegiados da Faculdade, na forma regimental, bem como, quando devidamente designado, substituir o Diretor ou o Vice-Diretor em seus impedimentos;
- c) Programar semestralmente ou anualmente o plano geral das atividades de ensino;
- d) Organizar e acompanhar os horários das atividades curriculares e extracurriculares oferecidos pelo curso;
- e) Realizar a revisão e atualização dos objetivos, dos procedimentos didático-pedagógicos e da formação profissional do curso;
- f) Dar atendimento, acompanhamento e apoio ao corpo docente;
- g) Promover e supervisionar ações de aprimoramento do corpo docente;
- h) Articular a integração didático-científica das atividades de ensino, pesquisa e extensão do curso;
- i) Orientar, supervisionar e decidir questões administrativas relativas ao regime escolar e ao registro das atividades didático-pedagógicas do curso;
- j) Convocar e presidir o Colegiado do Curso;

- k) Participar da elaboração da proposta de orçamento do curso;
- l) Exercer as demais atribuições administrativas e de coordenação dentro de sua esfera da competência.

### **11.3 Participação do Coordenador na Gestão da Instituição e demais Colegiados**

O coordenador do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial, além de suas atribuições, participa das reuniões de diretoria e dos órgãos colegiados, NDE, Colegiado de Curso, CONSUP da FAQI, de acordo com a estrutura dos Colegiados, apresentados na seção seguinte.

#### **11.3.1 Órgãos Colegiados**

A Faculdade QI Brasil, obedecendo ao seu Regimento Geral, possui 5 colegiados, a saber: Colegiado do Curso, CPA – Comissão Própria de Avaliação, CONSUP- Conselho Superior, NDE – Núcleo Docentes Estruturantes e a Direção Superior.

Estes órgãos colegiados representam e efetivam a vontade da comunidade acadêmica, através de seus representantes, do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial. Detalhes sobre o CONSUP e Direção Superior estão disponíveis no PDI.

Segundo o artigo 17 do Regimento Geral da FAQI:

Art. 17 – Os Cursos de Graduação serão administrados:

- a) Pelo Colegiado do Curso;
- b) Pelo Coordenador do Curso.

##### **11.3.1.1 Colegiado do Curso**

O Colegiado do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial, cumprindo as atribuições do Regimento Geral da Faculdade QI Brasil, é constituído pelos professores e tutores das unidades curriculares que o integram e por um representante discente eleito pelos alunos.

O colegiado do curso, conforme regimento geral tem participado efetivamente das decisões que envolvem a administração acadêmica do curso,

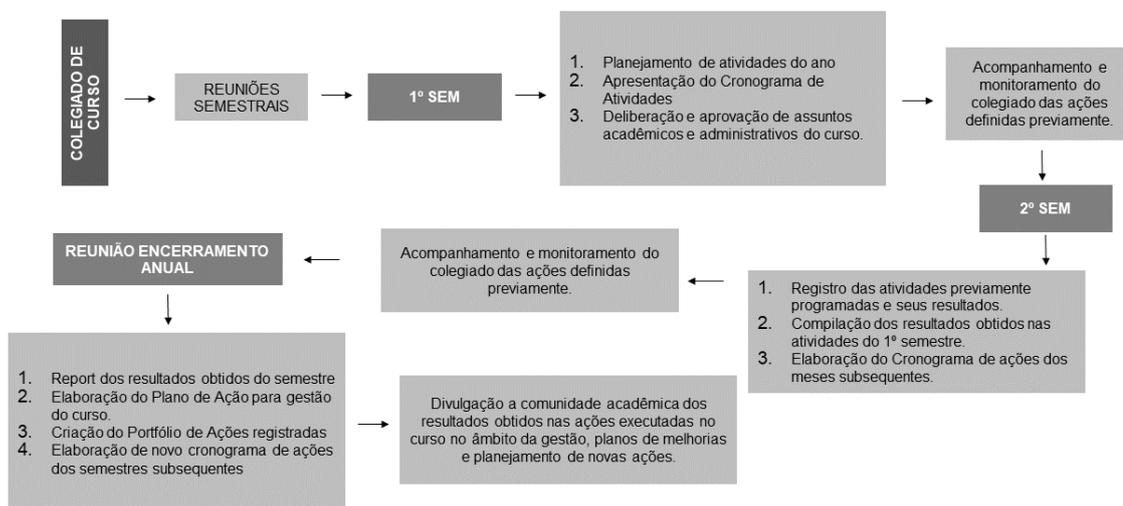
inclusive mantendo as bases tecnológicas, competências, habilidades e bibliografias das unidades curriculares atualizadas, em consonância com as necessidades do mercado de trabalho e com as inovações tecnológicas, sempre com suporte do órgão colegiado NDE – Núcleo Docente Estruturante.

Também é função destacada do colegiado a organização de atividades e cursos de extensão.

Após toda reunião de colegiado o coordenador de curso formaliza e encaminha as deliberações para direção da faculdade e CONSUP, quando for o caso.

## FLUXO COLEGIADO DO CURSO

QUE TODAS AS NOSSAS PROPOSTAS SEJAM INOVADORAS E EXITOSAS PARA A FAQI, ALUNOS, EGRESSOS E A COMUNIDADE



FLUXO CONTÍNUO

### 11.3.1.2 Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Conforme a Resolução CONAES nº 1 de 17 de junho de 2010 e respectivo Parecer nº 4 de 17 de junho de 2010, o Núcleo Docente Estruturante – NDE de um curso de graduação constitui-se de um grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso.

O Núcleo Docente Estruturante do CST em Gestão Comercial da FAQI tem atribuições acadêmicas de acompanhamento atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do seu Projeto Pedagógico com o propósito de debater a criação de inovações no currículo do curso, com um duplo objetivo: produzir melhoria no desempenho acadêmico dos estudantes de Gestão Comercial e criar melhores condições de entrada dos estudantes no mercado de trabalho.

O NDE assume o papel de articulador da formação acadêmica, auxiliando a Coordenação do Curso. Presidido pelo Coordenador do Curso, o NDE tem por atribuições:

- I. Atuar no acompanhamento, na consolidação e na atualização do PPC do CST em Gestão Comercial;
- II. Contribuir para a consolidação e manutenção da adequabilidade do perfil profissional do egresso do curso para o atendimento legal e necessidades do mercado profissional;
- III. Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constante no currículo;
- IV. Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
- V. Zelar pelo cumprimento das DCN do curso;
- VI. Assegurar continuidade no processo de acompanhamento do curso: teorias e práticas na integração entre a áreas básica e a área profissional;
- VII. Aprovar, no início de cada semestre letivo, os programas das disciplinas do curso;
- VIII. Organizar e manter atualizado um banco de dados com os programas das disciplinas do curso, incluindo semestre/ano de oferta, carga horária teórica, carga horária prática, ementa, programa, referências bibliográficas atualizadas, metodologia de ensino, critérios de avaliação e docente (s) responsável (eis).
- IX. Analisar e avaliar os Planos de Ensino e Aprendizagem dos componentes curriculares;
- X. Promover a integração horizontal e vertical do curso, respeitando o PPC;
- XI. Referendar as metodologias a serem desenvolvidas no curso, bem como, a infraestrutura necessária para tanto, a bibliografia do curso, as características gerais do corpo docente para o atendimento as premissas do curso e outros;

- XII. Acompanhar as atividades do corpo docente, recomendando ao Colegiado de Curso a indicação ou substituição de docentes, quando necessário. Entre outras.
- XIII. Validar os materiais construídos para cada unidade curricular do curso, zelando pelo cumprimento do projeto pedagógico e das diretrizes do ementário proposto neste plano.

Para que o NDE cumpra com suas atribuições, este órgão é o responsável pela realização, aquisição, disponibilização à toda a comunidade acadêmica de dados relativos a estudos e atualizações periódica sobre as características acadêmicas e pedagógicas, o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante, a adequação do perfil do egresso, considerando as DCN e as novas demandas do mundo do trabalho, dentre outros.

É necessário que o NDE acompanhe e monitore, juntamente com a Coordenação, o processo ensino-aprendizagem no intuito de adequar as orientações para que a formação prevista no PPC - Projeto Pedagógico do Curso ocorra de forma plena, contribuindo para a inserção adequada do futuro profissional na sociedade e no mercado de trabalho.

## FLUXO NDE

QUE TODAS AS NOSSAS PROPOSTAS SEJAM INOVADORAS E EXITOSAS PARA A FAQI, ALUNOS, EGRESSOS E A COMUNIDADE



O NDE é constituído por docentes que exercem liderança acadêmica, percebida na produção de conhecimentos, no desenvolvimento do ensino e em outras dimensões importantes e, que atuam sobre o desenvolvimento do curso, com atribuições acadêmicas de acompanhamento do processo de concepção, consolidação e atualização do PPC. Por definição legal e seu regulamento,

atualmente o NDE é composto por 05 (cinco) professores pertencentes ao corpo docente do curso, incluindo o Coordenador. Destes, 100% dos docentes possuem titulação acadêmica em programas de pós-graduação stricto sensu. Além disso, 60% possuem regime trabalho em tempo parcial e 40% em regime integral. O Coordenador do Curso integra o NDE na qualidade de presidente.

O NDE se reúne, ordinariamente, por convocação de iniciativa do seu Presidente, quinzenalmente, em 1 (uma) hora e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo Presidente ou pela maioria de seus membros.

É assegurada estratégia de renovação parcial dos integrantes do NDE de modo a assegurar continuidade no processo de acompanhamento do curso. O NDE possui regimento próprio.

Na tabela a seguir, é apresentado o quadro do NDE:

N.	DOCENTE	TITULAÇÃO	REGIME	CARGO
01	Mirela Jeffman dos Santos	Doutora	Parcial	Presidente
02	Carlos Júlio Lemos	Mestre	Parcial	Membro
03	Leandro Nicaretta	Doutor	Parcial	Membro
04	Magali Souto Saraiva	Mestre	Parcial	Membro
05	Sílvio César Viegas	Mestre	Integral	Membro

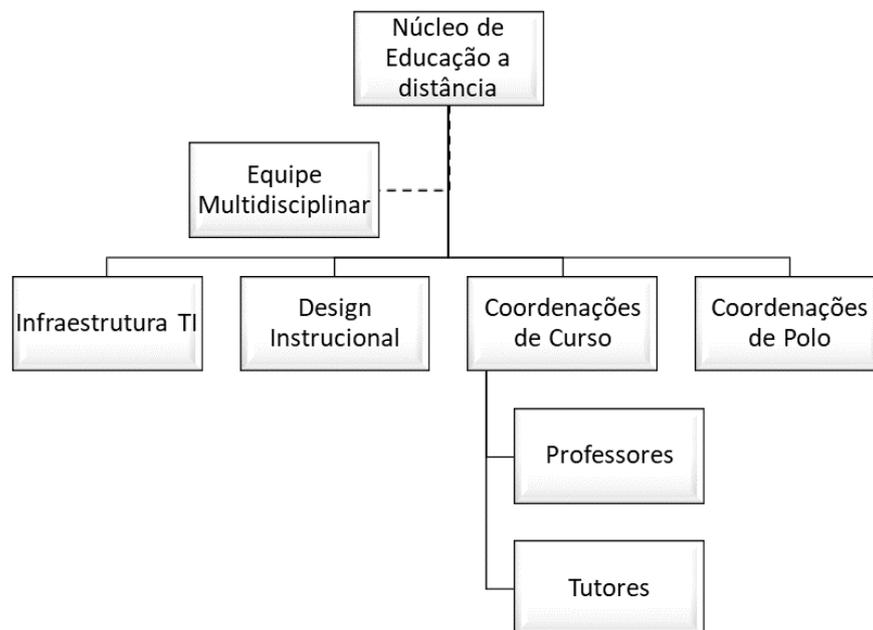
#### 11.4 Equipe Multidisciplinar

A equipe multidisciplinar do Núcleo de Educação a Distância da FAQI é composta por profissionais de diferentes áreas do conhecimento, permitindo um olhar multidisciplinar para todo o trabalho realizado. Atualmente é constituída por:

- Os Coordenadores dos cursos de EAD
- Coordenação Geral do EAD
- Designer Educacional
- Secretária Acadêmica
- Um docente especialista em Informática
- Bibliotecária
- Responsável pelo NAAD

O Núcleo de Educação a Distância é um órgão de apoio acadêmico, tecnológico e administrativo ao desenvolvimento das atividades de educação a distância da FAQI, onde está inserido a Equipe Multidisciplinar, subordinado à Direção Geral, com competência para implementar as diretrizes para a educação a distância estabelecidas no âmbito da FAQI e perante ao Ministério da Educação-MEC, bem como, para garantir a implantação, implementação, desenvolvimento e aperfeiçoamento do processo educativo na modalidade a distância, por meio de ações didático-pedagógicas, tecnológicas e administrativas adequadas. Abaixo é apresentado o Organograma do NEAD da FAQI:

## NÚCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA - NEAD



A equipe multidisciplinar do Núcleo de Educação a Distância da FAQI, regida por regulamento próprio, é composta por profissionais de diferentes áreas do conhecimento, permitindo um olhar multidisciplinar para todo o trabalho realizado desde a concepção, produção, validação e disseminação de tecnologias, metodologias e os recursos educacionais para a educação a distância.

A equipe multidisciplinar se reúne conforme regulamento interno e é responsável pela concepção e produção do material didático desenvolvido. Conta com os professores responsáveis por cada conteúdo e com uma equipe técnica para produção. O material passa por revisão, é diagramado e postado no AVA.

Além das atividades específicas relativas ao conteúdo das unidades curriculares, a equipe multidisciplinar desenvolve:

- Estudo e disseminação de novas ferramentas digitais que poderão ser utilizadas para qualificar o processo de aprendizagem;
- Criação e validação de fluxos para os processos de trabalho: acolhimento, engajamento e acompanhamento discente; produção de materiais em formatos de áudio, vídeo e texto; alocação de salas para avaliações presenciais; processos avaliativos; recuperação e controle de evasão; rematrículas, dentre outros;
- Documentação, implantação e acompanhamento do Plano de Ação.

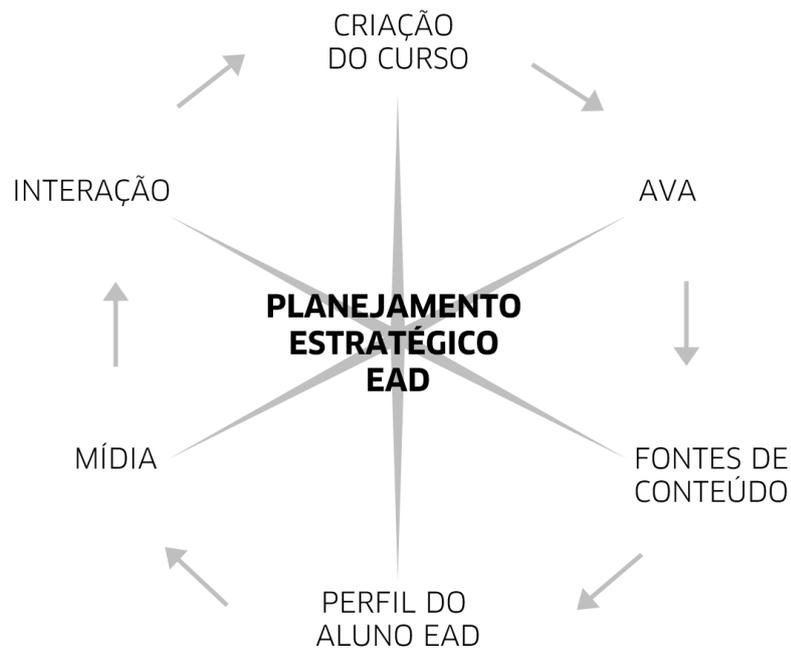
Ressalta-se que as atividades vinculadas ao Núcleo de EaD ainda têm influência, suporte e/ou gestão matricial sobre/de outros setores, tais como:

Secretaria: para o suporte necessário para o atendimento ao aluno e relacionado a aspectos legais, para tanto há funcionário especificamente treinado para o atendimento preferencial destes;

Biblioteca: para o atendimento conveniente e eficiente dos alunos do EaD, para tanto há funcionário especificamente treinado para o atendimento preferencial destes;

NSI: para fazer o suporte aspectos relacionados a softwares, hardwares e lógica, mantendo máquinas, acesso a internet e outros, para tanto possui equipe de técnicos e especialistas.

O Planejamento estratégico para a modalidade EAD da Equipe Multidisciplinar considera os seguintes aspectos:



## 12 CORPO DOCENTE

### 12.1 Perfil do Corpo Docente

O corpo docente do Curso de Tecnologia em Gestão Comercial da Faculdade QI Brasil é estruturado conforme as necessidades de acordo com a aderência por unidade curricular, obedecendo as diretrizes do Plano de Carreira e do Regimento Geral da Instituição, previamente determinado como instrumento balizador desse documento.

Tendo em vista essa questão e, sobretudo, as linhas que compõem a estrutura curricular do Curso, a contratação dos docentes ocorre de maneira que a área técnica seja atendida por profissional altamente qualificado com formação Acadêmica adequada, sendo Especialista, Mestre ou Doutor e tendo experiência Profissional na área do componente curricular.

A Faculdade QI Brasil - FAQI, possui plano de Carreira Docente e Técnico Administrativo, amplamente divulgado entre seu público interno.

#### 12.1.1 Titulação do Corpo Docente

De acordo com a relação dos professores e suas respectivas titulações, verifica-se que o corpo docente do CST em Gestão Comercial, modalidade à

distância da FAQI, é composto em sua integralidade por professores mestres e doutores, sendo que todos atuam em regime parcial ou integral, permitindo assim, que atendam as demandas existentes, à docência (com suas peculiaridades), o atendimento aos discentes, participação no NDE e colegiado de curso. As atividades dos docentes estão descritas em um plano de gestão para a melhoria contínua do curso.

A titulação dos professores do CST em Gestão Comercial da FAQI permite que o mesmo seja capaz de analisar os conteúdos das unidades curriculares, abordando-os de forma relevante à formação do discente, fomentando uma postura criativa, crítica e reflexiva, a qual deverá ser construída para além da bibliografia proposta, explorando outros meios e modalidades de acesso ao conhecimento, e metodologias de estudo inovadoras.

N.	DOCENTE	TITULAÇÃO	REGIME	CARGO
01	André Stein da Silveira	Doutor	Parcial	Professor
02	Carlos Júlio Lemos	Mestre	Parcial	Professor
03	Carmem Lisiane de Souza	Doutora	Horista	Professor
04	Leandro Nicaretta	Doutor	Parcial	Professor
05	Magali Souto Saraiva	Mestre	Parcial	Professora
06	Mirela Jeffman dos Santos	Doutora	Parcial	Professora/Coordenadora
07	Ricardo Oliveira Pesce	Mestre	Horista	Professor
08	Sílvio César Viegas	Mestre	Integral	Professor

### 12.1.2 Regime de Trabalho do Corpo Docente

A tabela abaixo destaca que os professores do Curso de Processos Gerenciais da FAQI, que dos dez professores, nove estão no regime parcial ou integral

Regime	Quantidade	Porcentagem
--------	------------	-------------

Integral	1	12,5%
Parcial	5	62,5%
Horista	2	25,0%
<b>Total</b>	<b>8</b>	<b>100%</b>

É realizado um relatório de estudos considerando o Perfil do Egresso constante no PPC em comparação à aderência do docente para atuar em determinada unidade curricular. O NDE do curso será o responsável pela realização e análise do relatório, selecionando adequadamente os docentes para cada unidade curricular, visando, fundamentalmente, identificar o seu perfil para desenvolver as ações/atividades acima descritas.

Modelo de Ficha do relatório de Estudos:

## FICHA DOCENTE

*(documentação descritiva sobre as atribuições individuais dos professores e estudos do NDE)*

<b>NOME:</b>	
<b>CPF:</b>	
<b>RG:</b>	
<b>TITULAÇÃO:</b>	
<b>REGIME DE TRABALHO:</b>	
<b>e-mail:</b>	
<b>Telefone:</b>	

<b>CARGA HORÁRIA SEMANAL:</b>	
<b>Horas em sala de aula:</b>	
<b>Atendimento ao Discente/Orientações/Planejamento Didático:</b>	
<b>Extensão:</b>	
<b>Investigação Científica:</b>	
<b>Colegiado de Curso/NDE:</b>	
<b>Outras:</b>	(Ações de Combate ao Preconceito etc.) ou outros
<b>Experiência em Ensino Superior:</b>	
<b>Experiência em Ensino Básico:</b>	

**Experiência com EAD****RESUMO LATTES**

Possui graduação:  
Especialização:  
Mestrado:  
Doutorado:  
Atuação:  
Evidencia-se, na sua prática docente, atividades com foco em:  
Possui experiência profissional: (tempo)  
Possui experiência na educação superior (tempo)  
Possui experiência na educação básica: (tempo)  
Possui experiência na educação à Distância: (tempo)  
Possibilitará um congruente desempenho em sala de aula.  
Publicações dos últimos 3 anos:

Assim, o parecer do NDE em relação ao professor deve levar em consideração: vagas solicitadas X carga horária do professor (proposta) e Perfil do egresso X perfil do professor.

Considerando a distribuição de horas realizadas e o número de vagas autorizadas, o regime de trabalho possibilita o atendimento integral da demanda, considerando: (a) a dedicação à docência; (b) o atendimento aos discentes (orientações didático-pedagógicas, outras orientações grupos de estudo etc.); (c) a participação no órgão colegiado do curso; (d) o planejamento didático e a preparação e correção das avaliações.

Na reunião pedagógica que antecede o início do semestre subsequente, o docente apresenta um relatório de suas atividades no semestre anterior, que é utilizado no planejamento e gestão para melhoria contínua.

### **11.1.3 Experiência no Profissional**

Os Docentes têm ampla experiência profissional em seus ramos de atuação, demonstrando e justificando a escolha dos Docentes para a formação do egresso com base no perfil demandado para atuação nestas áreas. Entende-se como fundamental para o desenvolvimento do curso a relação entre o conhecimento prático.

### **12.1.4 Experiência no Exercício da Docência Superior**

Os Docentes têm ampla experiência na Docência da Educação Superior, não somente em sala de aula, mas na construção de projetos, produção acadêmica,

participações em bancas, coordenação de Cursos, supervisão, responsabilidade técnica na construção de material didático, organizações de seminários e oficinas. A diversidade dos conhecimentos dos Docentes nos permite demonstrar e justificar a escolha, para a construção da formação do egresso com base no relatório de estudo, caracterizando a capacidade de promover ações, interação, contextualização e elaboração de atividades gerais e específicas e com produções reconhecidas, tais como: Orientação a Artigos; Orientação a Dissertações; Organização de Seminários; Coordenação de Cursos Superiores; Coordenação de CPA, entre outras.

#### **12.1.5 Experiência no Exercício da Docência na Educação a Distância**

A FAQI, na escolha do seu corpo docente, fundamentou-se na experiência sistêmica dos docentes, não somente no exercício da docência, mas também em sua experiência em EaD. A capacidade de produção do material didático e a interação com os discentes, o relacionamento com os tutores, capacidade de contextualização com os conteúdos dos componentes curriculares a flexibilidade na elaboração de atividades para a promoção da aprendizagem dos discentes, a percepção na dificuldade de aprendizagem do discente, são fatores de grande importância para a construção do quadro docente.

#### **12.1.6 Experiência no Exercício da Tutoria na Educação a Distância**

O corpo tutorial do curso apresenta experiência na Educação a Distância, logo, atende às demandas da atividade de um tutor, com capacidade para fornecer suporte, acompanhamento, mediar e dar suporte ao Docentes na identificação das dificuldades dos alunos através da metodologia proposta na formação do egresso com base no relatório de estudo e descrita no PPC, caracterizando a capacidade de promover ações, interação, contextualização mediação das atividades gerais e específicas.

##### **12.1.6.1 Corpo de Tutores**

Os tutores são profissionais com formação na área do curso, que acompanha a distância, o processo de ensino e aprendizagem do aluno. Atua como mediador no

processo de construção do conhecimento encaminhando dúvidas, sugestões, comentários e a participação dos alunos durante as atividades.

A tutoria do EaD é organizada de forma a permitir o atendimento a distância, mas também presencialmente, ou seja, este profissional encontra-se no Núcleo de Educação a distância, mediando a construção do conhecimento com acadêmicos que se encontram geograficamente distantes. A tutoria a distância ocorre por meio do AVA, especificamente nos fóruns de discussão, nas atividades dissertativas, por telefone, e-mail, chats, aplicativos de comunicação, dentre outros.

A tutoria realiza a mediação auxiliando o aluno a desenvolver a disciplina de estudo, necessária para o seu processo de formação e, conseqüentemente, o hábito de estudos; orienta o aluno no uso das tecnologias da informação e comunicação, bem como no acesso ao AVA. Presencialmente o tutor poderá acompanhar a aplicação de provas e também a realização de atividades presenciais obrigatórias e coopera no desenvolvimento de projetos de extensão, entre outras atividades. Tanto no processo de tutoria à distância quanto na tutoria presencial, os tutores partem do pressuposto de que a presença do aluno nesta modalidade de ensino está relacionada à interação, isto é, na medida em que o aluno interage está presente, e isso independe de a tutoria ser presencial física ou à distância.

### **12.1.7 Titulação e Formação do Corpo de Tutores do Curso**

O curso conta com tutores graduação na área da disciplina pelas quais são responsáveis e a maioria possui com pós-graduação *lato sensu* e com experiência em sua área de atuação, demonstrando e justificando a relação entre a experiência e seu desempenho, de tal forma a caracterizar a capacidade de acompanhamento e identificação das dificuldades dos discentes.

### **12.1.8 Experiência do Corpo de Tutores em Educação a Distância**

No corpo de tutores há profissionais com experiência em EaD, demonstrando e justificando a relação entre a experiência e seu desempenho, de tal forma a caracterizar a capacidade de acompanhamento e identificação das dificuldades dos discentes. Conforme orientação do NDE e da equipe multidisciplinar, auxiliam na criação práticas inovadoras.

### **12.1.9 Interação entre Tutores, Docentes e Coordenadores de Curso a Distância**

São realizadas avaliações periódicas para a identificação de problemas ou incremento na interação entre os interlocutores, possibilitando condições e articulação entre tutores, docentes e coordenadores. Esta sistemática ocorre semanalmente, através de reuniões, sendo avaliados todos os pontos da metodologia e do resultado dos discentes através dos relatórios de desempenho.

A interação do docente e do tutor contínua acontece semanalmente com encontro presencial e diariamente pela ferramenta, não gerando prejuízos para sanar as dificuldades dos discentes.

As atividades de tutoria estão descritas no regulamento de tutoria.

### **12.1.10 Atuação do Colegiado de Curso ou Equivalente**

O colegiado de curso é um órgão com funções deliberativas, normativas, consultivas e de assessoramento no âmbito didático-pedagógico do curso, destinado a implantar o projeto pedagógico e a propor políticas de ensino, pesquisa e extensão, no respectivo curso, ressalvada a competência do Conselho Superior. É formado pelo Coordenador de Curso, todos os docentes, os tutores, um representante discente, regularmente matriculado, eleito pelos seus pares.

A FAQI possui órgãos colegiados de deliberação coletiva em dois níveis. Em nível superior, como órgão máximo de deliberação existe o CONSUP e a nível operacional, no âmbito de cada curso, um colegiado de curso que é responsável pelas questões curriculares e didático-pedagógico específicas de cada curso.

São atribuições do Colegiado do presente Curso:

- aprovar o respectivo Projeto Pedagógico de Curso – PPC, a ser submetido à aprovação do CONSUP;
- avaliar o respectivo PPC, propondo as alterações necessárias a serem submetidas à aprovação do CONSUP;
- assessorar a Coordenação do Curso na gestão do mesmo;
- deliberar sobre questões disciplinares de discentes e docentes;
- aprovar as normas que dizem respeito à estrutura curricular do respectivo curso, envolvendo estratégias e metodologias de interdisciplinaridade, prática profissional e atividades complementares;

- aprovar e avaliar os eventos acadêmicos no âmbito do Curso.

A gestão democrática e participativa prevê a existência de mecanismos que permitam que as vozes de todos aqueles que participam do processo educacional possam ser ouvidas e; além disso, possam trazer contribuições para a qualidade do curso.

Após toda reunião de colegiado o coordenador de curso formaliza e encaminha as deliberações para Direção da Faculdade e CONSUP, quando necessário.

Evidencia-se que a composição e o funcionamento do Colegiado de Curso busca promover a articulação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e o Plano de Desenvolvimento da Instituição (PDI), que se traduzem por práticas introduzidas no Regimento e institucionalizado e assumido pelo Colegiado do Curso Superior de Tecnologia Gestão Comercial, modalidade à distância da FAQI.

### **12.3 Produção científica, cultural, artística ou tecnológica**

A Educação Superior deve se desenvolver considerando três pilares fundamentais: ensino, investigação científica/pesquisa e extensão. O conhecimento construído na articulação desses pilares é o que leva a novas descobertas e, em especial, a solução dos problemas da vida e do mundo. A produção acadêmica dos Docentes tem, portanto, papel fundamental no desenvolvimento institucional e social, influenciando diretamente na qualidade de formação dos discentes. Pelo menos 50% dos docentes do curso possuem, no mínimo, 9 produções nos últimos 3 anos.

A participação de acadêmicos e professores no Programa Institucional de Iniciação Científica promovido pelo Centro de Pesquisa, poderá se desenvolver nas modalidades:

- I. Participação com bolsas para docentes e discentes;
- II. Participação como pesquisadores voluntários.
- III. Participação na Semana Acadêmica
- IV. Participação na Seminário Acadêmico
- V. Participação na Revista Acadêmica
- VI. Participação em Eventos Externos
- VII. Participação em Publicações Externas

O Programa Institucional de Iniciação Científica da FAQI, tem por objetivos:

- I. Despertar a vocação e desenvolver o pensamento científico mediante a participação de estudantes de graduação em projetos de pesquisa;
- II. Consolidar política de pesquisa para iniciação científica nos cursos de graduação da FAQI, reforçando a articulação entre graduação e pós-graduação, por intermédio da qualificação dos estudantes;
- III. Estimular pesquisadores a inserirem estudantes de graduação nas atividades de iniciação científica, integrando jovens em grupos de pesquisa, de forma a acelerar a expansão e renovação do quadro de pesquisadores e, conseqüentemente, estimular a produção científica e o envolvimento de novos orientadores;
- IV. Proporcionar ao estudante de graduação a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa, bem como estimular o desenvolvimento do pensar cientificamente e da criatividade, decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa;
- V. Contribuir para a formação e inserção de estudantes de graduação em atividades científicas, e para a formação de recursos humanos em pesquisa;
- VI. Contribuir para a formação do cidadão pleno, com condições de participar de forma criativa e empreendedora na sua comunidade;
- VII. Contribuir para o desenvolvimento de estudantes de graduação, estimulando a formação de cidadãos plenos, conscientes e participativos; o despertar da vocação científica e o incentivo a talentos potenciais, mediante sua participação em atividades de educação científica, orientadas por pesquisador qualificado.
- VIII. Apoiar financeiramente os acadêmicos, docentes pesquisadores/orientadores envolvidos nas atividades de iniciação e pesquisa científica.

A FAQI poderá disponibilizar bolsas de iniciação científica observando:

- I. Disponibilidade orçamentária;
- II. Implementação das bolsas de iniciação científica do Centro de Pesquisa na forma de desconto no valor das mensalidades dos alunos participantes.
- III. O valor da bolsa destinada ao aluno participante, e da bolsa destinada ao orientador/professor serão divulgados em edital publicado pelo Centro de Pesquisa da instituição.

## **13 INFRAESTRUTURA**

### **13.1 Espaço Físico**

As instalações da Faculdade QI Brasil - FAQI atendem às normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT/NBR quanto à iluminação, ventilação, refrigeração, acústica e mobiliária, os quais foram cuidadosamente dimensionados com atenção especial às condições ergonômicas com vistas à humanização de seus ambientes.

As instalações prediais apresentam-se em excelente estado de conservação. Além disso, o espaço físico é adequado ao número de usuários projetados e para cada tipo de atividade.

#### **a) Tempo integral**

A FAQI conta com 7 (sete) salas de tempo Integral, sendo que uma delas possui 3 (três) estações de trabalho, viabilizando ações acadêmicas para uso dos docentes no planejamento didático-pedagógico e no espaço do Centro de Pesquisa, contamos também, com mais 6 (seis) Gabinetes para o Tempo Integral, com capacidade para atendimento de discentes, todos os espaços equipados com recurso de tecnologia da informação, guarda de materiais privados e pessoais.

#### **b) Instalações para Coordenação de Curso**

O Espaço de trabalho da coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial, conta com equipamentos e infraestrutura tecnológica, com mobiliário adequado, possibilitando formas distintas de trabalho, que viabilizam as ações acadêmicas, atendendo as necessidades institucionais, principalmente o atendimento dos docentes e discentes, na sua individualidade ou em grupos.

#### **c) Sala Coletiva Docente**

Nas instalações físicas da Faculdade QI Brasil – FAQI, a sala coletiva de docente, possui viabilidade para o trabalho docente, localizada no segundo andar,

ao lado da Secretaria, com suporte técnico administrativo. A sala possui recursos tecnológicos com computadores para uso dos docentes, equipados com software de informação e comunicação, equipamento de transmissão e recepção para conferência, televisão, Wi-fi, espaço exclusivo para uso de notebook, atendendo a demanda necessária em capacidade, são disponibilizados sofás, cadeiras e mesas, ideal para integração e descanso, um espaço, guarda-volumes, com 20 locais para a guarda de materiais e equipamento pessoais e privados.

#### **d) Salas de Aula**

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial não prevê atividades presenciais em sala de aula na sede.

No entanto a estrutura da sede dispõe de todas as salas de aula bem dimensionadas, dotadas de isolamento acústico, iluminação, ventilação, mobiliário e equipamentos tecnológicos, atendendo a todas as condições de salubridade e as necessidades institucionais e dos cursos, oportunizando diferentes situações para o ensino e aprendizagem.

A FAQI e seus polos dispõem de laboratórios de Informática para realização de provas presenciais e das aulas inaugurais. Todos os laboratórios de informática são bem dimensionados, dotados de isolamento acústico, iluminação, ventilação, mobiliário, equipados com software de informação e comunicação, equipamento de transmissão e recepção para conferência atendendo a todas as condições de salubridade, as necessidades institucionais e do curso.

#### **e) Instalações Administrativas**

As instalações administrativas são bem dimensionadas, dotadas de isolamento acústico, iluminação, ventilação, mobiliário e aparelhagem específica, atendendo a todas as condições de salubridade, visando garantir o pleno desenvolvimento das atividades administrativas. A Faculdade QI Brasil - FAQI possui instalações compatíveis com sua estrutura organizacional e necessidade administrativa, os recursos de infraestrutura, tecnológicos e acadêmicos, biblioteca, equipamentos, informatização e outros, tanto gerais quanto por áreas.

#### **f) Acesso a Equipamentos de Informática**

Os equipamentos de informática são disponibilizados aos discentes através dos laboratórios de informática, na biblioteca e à disponibilidade da rede sem fio em toda a dimensão do espaço físico da IES. Todos os equipamentos estão interligados em rede e com acesso à Internet. O acesso a rede sem fio, viabiliza a mobilidade dos discentes entre os espaços de convivência. Existe uma política específica acerca do uso, manutenção e atualização dos equipamentos de informática existentes nos laboratórios (hardware e software), bem como um plano de contingência.

Os equipamentos de informática estão interligados em rede de comunicação científica (Internet). O acesso à Internet é via Wireless e cabeamento lógico.

Todas as salas de aula e laboratórios da sede e polos, contam com recursos audiovisuais e multimídia para transmissão e recepção.

A FAQI possui estúdios para transmissão de aulas ao vivo, bem como, seminários, palestras, etc. O mesmo espaço possibilita a gravação de aulas e vídeos explicativos. Os estúdios possuem mobiliários móveis utilizados por ocasião da transmissão de palestras e seminários, sejam ao vivo ou gravados.

O auditório também conta com recursos audiovisuais e multimídia para transmissão.

A FAQI e seus polos dispõem de laboratórios de Informática para realização de provas presenciais e da aula inaugural, podendo ser utilizado pelos alunos através de prévio agendamento.

A FAQI conta também com um laboratório de Gestão que pode ser utilizado pelos alunos de EaD após meio de prévio agendamento.

### **g) Existência da Rede de Comunicação Científica (Internet)**

Os equipamentos de informática estão interligados em rede de comunicação científica (Internet). O acesso à Internet é via *Wireless* e cabeamento lógico.

### **h) Recursos Audiovisuais e Multimídia**

A Faculdade QI Brasil - FAQI dispõe de recursos audiovisuais e multimídia que podem ser utilizados pelos docentes e discentes.

A FAQI conta com estúdios para transmissão de aulas ao vivo, bem como, seminários, palestras, etc. O mesmo espaço possibilita a gravação de aulas e vídeos

explicativos acerca das unidades curriculares que perfazem a matriz do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial–da IES. Os estúdios contam com mobiliários móvel utilizado por ocasião da transmissão de palestras e seminários, sejam ao vivo ou gravados.

### **i) Manutenção e Conservação dos Equipamentos**

Existem avaliações periódicas de todos os equipamentos de informática, manutenção e a conservação dos equipamentos, dependendo de sua amplitude, são executadas por colaboradores da instituição ou por meio de contratos com empresas especializadas. Existe uma política específica acerca do uso, manutenção e atualização dos equipamentos de informática existentes nos laboratórios (hardware e software), bem como um plano de contingência.

A manutenção preventiva é realizada diariamente antes das atividades programadas, quando todos os microcomputadores são ligados e inspecionados pelo técnico responsável pelo laboratório. Ainda como parte dessa manutenção preventiva é executado diariamente o antivírus pelo servidor da rede (que será atualizado diariamente). Quando encontrado algum arquivo infectado esse arquivo é limpo, em caso de arquivo suspeito de infecção por vírus é colocado em quarentena, e em última hipótese, ele é apagado do sistema.

A manutenção corretiva ocorre sempre que o equipamento apresentar algum problema. Nesse caso, o equipamento é vistoriado pelo técnico responsável pelo laboratório e caso o problema possa ser resolvido de imediato, é feita o reparo. Não sendo possível o reparo pelo técnico, o equipamento é enviado para uma assistência técnica especializada. Essa manutenção é feita de modo a minimizar os transtornos aos usuários, sendo nesses casos, promovida a substituição do equipamento.

## **14 BIBLIOTECA**

### **14.1 Espaço Físico**

A biblioteca da FAQI está instalada em uma área aproximada de 199,4 m<sup>2</sup>, com 108 lugares hora, dotada de isolamento acústico, iluminação, ventilação, mobiliário e aparelhagem específica, atendendo a todas as condições de salubridade.

**a) Instalações para o Acervo**

O acervo encontra-se organizado em estantes adequadas, com livre acesso aos usuários da biblioteca. Está instalado em local com iluminação natural e artificial adequada. As condições para armazenagem, preservação e disponibilização atendem aos padrões exigidos. Há extintor de incêndio e sinalização bem distribuída.

**b) Instalações para Estudos Individuais**

As instalações para estudos individuais são adequadas no que se refere ao espaço físico, acústica, iluminação, ventilação e mobiliário.

**c) Instalações para Estudos em Grupos**

Da mesma forma, as instalações para estudos em grupo são adequadas no que se refere ao espaço físico, acústica, iluminação, ventilação e mobiliário.

**14.2 Acervo (Bibliografia Básica e Complementar)**

A Política de Expansão e Atualização do Acervo da Faculdade QI Brasil envolve as principais atividades técnicas da biblioteca, como: seleção, aquisição, descarte e avaliação do acervo da unidade informacional, criando, assim, diretrizes para o bibliotecário responsável, além de orientar o processo de compra para a direção da instituição e demais interessados.

O acervo da biblioteca tem como prioridade atender às necessidades informacionais dos cursos oferecidos pela, como também propiciar meios de entretenimento e lazer para sua comunidade usuária.

Para o Curso de Gestão Comercial na modalidade EAD, existe um relatório de adequação, assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade da bibliografia Básica e da Complementar por Unidade Curricular.

Toda a Bibliografia está à disposição na Biblioteca Virtual, Editora Pearson, além dos títulos da bibliografia básica, constam mais de 6.000 títulos em mais de 40 áreas do conhecimento. Todo o discente tem acesso a Biblioteca Virtual 24h por dia, através do Portal do Aluno e do ambiente virtual de aprendizagem, basta acessar o

link “Biblioteca Virtual” no portal da FAQI.  
(<http://qi.bv3.digitalpages.com.br/users/publications>).

Para as obras físicas, deve-se seguir procedimentos que delimitam a aquisição de obras:

- As obras técnicas e didáticas deverão ser adquiridas mediante solicitação dos professores da instituição que as julguem relevantes para o ensino e aprendizado do aluno, e/ou mencionadas nos planos de cursos como bibliografia básica e complementar, ou ainda por sugestão da equipe escolar. Semestralmente, um Plano de Ensino é elaborado pelos professores de cada disciplina; este é entregue ao Coordenador de Curso, que por sua vez, repassa-o ao bibliotecário, que fará a cotação. A aquisição será realizada mediante autorização da Diretoria Geral.
- A aquisição de obras de literatura deverá ocorrer de acordo com o resultado de levantamento de livros mais vendidos, realizado pelo bibliotecário, e também por meio de sugestões dadas pelos usuários, que irão compor uma relação de 15 (quinze) títulos de obras a serem adquiridas. Sua aquisição segue o mesmo processo observado para a de obras técnicas e didáticas.
- A análise para renovação de periódicos será realizada de acordo com avaliação de uso de coleção, utilizando estatística de empréstimo. Caso a sua utilização seja insatisfatória, a decisão de renovação será levada ao conhecimento da Diretoria Geral, que cancelará a assinatura ou tomará outra providência cabível.
- A biblioteca somente aceitará doações de obras que estejam em bom estado de conservação e que sejam pertinentes ao conteúdo informacional que a comunidade usuária utiliza.

O inventário consiste na conferência do acervo geral da biblioteca, apontando o estado de conservação das obras, danos e perdas, além da oportunidade de higienização e organização de cada obra. Esse procedimento tem como objetivo diagnosticar as áreas mais atingidas pelas baixas, evidenciando as que precisam ser implementadas e também servir de base para o planejamento e tomada de decisões necessárias à administração da biblioteca e da política de formação e de desenvolvimento de coleção.

Esse procedimento é realizado uma vez por ano, durante o período de férias e seguindo as recomendações do Regulamento da Biblioteca.

Qualquer obra que necessite de reparos técnicos, como nova etiqueta ou colagem de folhas, deve ser retirada do acervo para a manutenção. Os reparos são realizados após a finalização do inventário.

As obras furtadas e/ou não encontradas devem ser listadas no relatório do inventário, conforme referência padrão da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Tais obras serão baixadas no sistema da biblioteca, permitindo que o usuário visualize se a obra está disponível no acervo ou não. Em caso de obras de suma importância para determinadas disciplinas, o bibliotecário elaborará uma cotação desses itens e fará um planejamento de aquisição, informando a Diretoria Acadêmica.

Durante a realização do inventário, verifica-se também a existência de obras com conteúdo desatualizado. Neste caso, deve-se elaborar a relação desses itens como estando em disponibilidade para doação e, após aprovação da Diretoria **Geral**, encaminhar essa lista para outras unidades de informação afins, e aguardando manifestação de interesse por 30 dias. Os materiais não solicitados serão então colocados à disposição dos usuários internos por mais 30 dias. Decorrido esse prazo, deverão ser encaminhados para unidades particulares ou públicas que tenham interesse no material. É importante ressaltar que todo documento doado deverá ser encaminhado com Carta de Doação, sendo que cópia da mesma deverá ser arquivada no Inventário.

O acervo deverá conservar exemplares retroativos a 01 (um) ano das revistas de conhecimento geral. Já as revistas técnicas serão mantidas no acervo os exemplares dos últimos 05 (cinco) anos. O processo de descarte seguirá o mesmo procedimento daquele observado para os livros.

As obras multimídia (dvd's, vhs's e cd's) deverão ser avaliadas a cada 02 (dois) anos para verificação da integridade dos mesmos. Serão descartados somente os que estiverem danificados ou aqueles cujo assunto não tenha relevância ou esteja desatualizado.

Além do acesso físico, os usuários têm acesso on-line ao acervo através do site da FAQI, na área de acesso exclusivo ao aluno.

A Biblioteca conta com lista de periódicos na área de conhecimento do curso e conta, também, com os livros digitais da Biblioteca A, através da parceria com as Unidades de Aprendizagem desenvolvidas pela SAGAH. O link para os mesmos está disponibilizado no MOODLE e no Portal do Aluno.

## 15. CONTROLE E PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO

O processo de controle de produção e distribuição de material didático está formalizado, conforme consta no PPC, no formato 100% digital, onde é mencionado que o material didático, está em conformidade como planejamento didático-pedagógico, configura-se como dinamizador da construção curricular e é balizador metodológico, neste sentido, a FAQI com o objetivo de alinhar informações e prestar todas as orientações necessárias para a excelência do trabalho desenvolvido por todos os responsáveis no processo de ensino-aprendizagem.

Dentre os materiais educacionais e didáticos utilizados nos cursos EaD da FAQI, mencionamos:

- I. Ambientes Virtuais de Aprendizagem: são ambientes online onde o aluno, ao acessar, pode ler os conteúdos, assistir às aulas e realizar as atividades. O aluno regularmente matriculado receberá uma senha de acesso e terá disponível, além dos conteúdos do curso, vários outros recursos de interação, como videoaulas, áudio, videoconferências, chats, fóruns e bibliotecas virtuais.
- II. Livros digitais: disponibilizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem, na forma de livros-texto ou guia de estudos, que primam pelo uso da linguagem dialógica, apresentando a base teórica que fundamenta a disciplina.
- III. Vídeos: recurso audiovisual que agrega os encontros dialógicos e interativos, apresentados pelo professor, e seu respectivo material de apoio que são, também, disponibilizados no ambiente virtual.
- IV. Web conferência: recurso que permite aos alunos, tutores e professores um contato em tempo real. Por meio desse recurso ocorrem as aulas ao vivo ministradas pelo professor titular.
- V. Sites e Páginas virtuais disponíveis na Web, via Internet – através do Ambiente Virtual de Aprendizagem.
- VI. Chats e Fóruns: disponibilizado também o bate-papo e fóruns de discussão, onde os alunos podem esclarecer suas dúvidas diretamente com os professores ou tutores e promover discussões em grupo. Essas conversas, geralmente, são armazenadas e ficam disponíveis para o aluno acessar o histórico quando quiser.
- VII. E, ainda, a Biblioteca Virtual, que configura um aporte aos alunos, tutores e professores.

Todos esses materiais didáticos dão apoio às unidades temáticas de aprendizagem, ao longo de todo o curso, estabelecendo-se como representantes de uma didática para EaD acessível, de qualidade e dialógica, para auxiliar o aluno em seu processo de ensino-aprendizagem.

O conteúdo entregue é tratado por equipe multidisciplinar, a apresentação dos conteúdos se efetiva por intermédio dos materiais instrucionais, contextualizados e dialógicos, em diferentes formatos, linguagens e mídias, colocados à disposição do discente durante todo o curso.

Os alunos devidamente matriculados terão ao seu dispor: Manual do Aluno, Bibliografia Básica e Complementar, Material Didático (apostilas digitais e objetos de aprendizagem), vídeos de apresentação, atividades instrucionais e outros.

A elaboração do conteúdo tem como referencial os documentos institucionais – Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso e os Guias de Disciplina – que são validados pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE).

Há, ainda, o processo de avaliação e revisão do material educacional que trata da elaboração destes materiais didáticos. A EaD requer um planejamento de produção diferenciado, o qual deve considerar a concepção de uma lógica de construção social do conhecimento, que será mediado pelas Tecnologias de Informação e Comunicação, bem como a sua importância para a promoção da interação entre os principais agentes envolvidos no processo de ensino-aprendizagem.

Todo esse material possibilita o desenvolvimento da formação definida no PPC, considerando sua abrangência, aprofundamento e coerência teórica sua acessibilidade. A avaliação e revisão dos materiais educacionais ocorrem semestralmente com a seguinte metodologia:

a) Revisão e atualização do conteúdo, dos textos complementares e das atividades propostas pelo professor, sob a supervisão da equipe multidisciplinar e do Coordenador de Curso, sempre validada pelo NDE.

b) Adequação pedagógica e dialógica da linguagem, pela equipe multidisciplinar.

c) Revisão da programação visual para adequação dos elementos gráficos pelo designer instrucional e equipe.

d) Controle informatizado através de planilhas eletrônicas para acompanhamento e gerenciamento dos processos de produção ou distribuição do material didático, com indicadores de qualidade.

Plano de Contingência é o planejamento preventivo e alternativo para atuação durante um evento que afete as atividades normais da Instituição. Visa prover a Instituição de procedimentos e tecnologias, com objetivos de orientar as ações durante um evento indesejado. Diante de qualquer contingência ou eventualidade, existe a possibilidade de adotar medidas preventivas, garantindo a manutenção de informações e/ou acessos e/ou serviços.

O Plano de contingência do processo de controle de produção ou distribuição do material didático possibilita ao aluno comparecer a seu polo de apoio presencial, ou solicitar via Portal do Aluno, para retirar ou receber uma cópia digital do conteúdo trabalhado na Unidade Curricular.